

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**ÉRIKA FERNANDES-PINTO**

**SÍTIOS NATURAIS SAGRADOS DO BRASIL:  
INSPIRAÇÕES PARA O REENCANTAMENTO DAS ÁREAS PROTEGIDAS**

**COMPLEMENTO APÊNDICES**

**RIO DE JANEIRO  
2017**

## SUMÁRIO

APÊNDICE E - SÍTIOS NATURAIS SAGRADOS NO BRASIL IDENTIFICADOS A PARTIR DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS	3
APÊNDICE F - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SOBRE SÍTIOS NATURAIS SAGRADOS NO BRASIL	16
APÊNDICE G - RECOMENDAÇÕES SOBRE SÍTIOS NATURAIS SAGRADOS E ÁREAS PROTEGIDAS APROVADAS NOS CONGRESSOS MUNDIAIS DA IUCN	52
APÊNDICE H - PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA O MANEJO DE SÍTIOS NATURAIS SAGRADOS EM ÁREAS PROTEGIDAS LEGALMENTE RECONHECIDAS	63

## APÊNDICE E

### SÍTIOS NATURAIS SAGRADOS NO BRASIL IDENTIFICADOS A PARTIR DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS

SÍTIOS SAGRADOS	LOCALIZAÇÃO	ESTADO	RELIGIÃO/ POPULAÇÃO	REFERÊNCIAS
<b>ELEVAÇÕES MONTANHOSAS</b>				
Cerro do Campestre, Morro das Cruzes, Cerro de Santo Antônio ou Cerro do Monge	Campestre da Serra	RS	Catolicismo	Karsburg, 2012.
Monte Grapa	Ivorá	RS	Catolicismo	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Morro/Cerro Botucaraí (ou Monte Santo ou <i>Ybyty-caray</i> )	Candelária	RS	Indígena, Catolicismo	Gaia, 2015. Karsburg, 2012.
Morro do Anhangava	Quatro Barras	PR	Catolicismo	Brito, 2005, 2008 e 2008b. Guimarães <i>et al.</i> , 2009.
Morro do Taió	Itaiópolis e Santa Terezinha	SC	Catolicismo	Karsburg, 2012. Vinhas de Queiroz, 1977. Tomazi, 2005.
Morro dos Cavalos	Palhoça	SC	Indígena	Bertho, 2005. Hauff, 2004. Litaiff e Darella, 2000.
Alto da Santa Cruz	Lages	SC	Catolicismo	Karsburg, 2012.
Morro do Araçoiaba	Sorocaba	SP	Catolicismo	Karsburg, 2012.
Monte da Cordinha	Ribeirão Preto	SP	Neopentecostal	Turtelli, 2014.
Morro do Diabo	Teodoro Sampaio	SP	Catolicismo	Brito, 2008 e 2008b. Guimarães <i>et al.</i> , 2009.
Agulha do Diabo	Guapimirim	RJ	Catolicismo	Brito, 2008 e 2008b. Guimarães <i>et al.</i> , 2009.
Morro do Corcovado	Rio de Janeiro	RJ	Catolicismo, Diversas, indígena, Esoterismo	Vieira <i>et al.</i> 1997; Moutinho-da-Costa, 2008; Brito, 2008. Guimarães e Pellin, 2015. Delphim, 2009. Sampaio, 2012. Soares, 2011.
Morro de São Bento	Rio de Janeiro	RJ	Catolicismo	Karsburg, 2012.
Morro do Castelo	Rio de Janeiro	RJ	Catolicismo	Karsburg, 2012.
Pedra da Gávea	Rio de Janeiro	RJ	Diversas - Esoterismo, xamanismo, budismo, indígena	Moutinho-da-Costa, 2008. Bandeira, 1993. Delphim, 2009. Malta, 2016. Lager, 2001. Sampaio, 2012. Karsburg, 2012. Soares, 2011.
Pico do Papagaio (ou do Andaraí, do Perdido, Pedra do Grajaú, Andaraí Menor)	Rio de Janeiro	RJ	Diversas	Bandeira, 1993; Moutinho-da-Costa, 2008. Terranova, 2003. Brito, 2008.
Pico do Andaraí Maior	Rio de Janeiro	RJ	Esoterismo, Xamanismo, Budismo	Malta, 2016.
Pico da Tijuca (ou Maciço da Tijuca)	Rio de Janeiro	RJ	Catolicismo, indígena	Sampaio, 2012.
Pão de Açúcar	Rio de Janeiro	RJ	Diversas - indígena	Delphim, 2009. Sampaio, 2012.
Morro Cara de Cão	Rio de Janeiro	RJ	Diversas	Delphim, 2009.
Morro Dois Irmãos	Rio de Janeiro	RJ	Diversas	Delphim, 2009.
Morro Babilônia	Rio de Janeiro	RJ	Diversas	Delphim, 2009.
Morro da Igreja Nossa Senhora da Penha	Penha, Rio de Janeiro	RJ	Catolicismo	Delphim, 2009.
Morro da Igreja Nossa Senhora da Pema	Jacarépagua, Rio de Janeiro	RJ	Catolicismo	Delphim, 2009.
Dedo de Deus	Guapimirim	RJ	Catolicismo	Delphim, 2009.
Monte Sião	Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostal	Santos e Matioli, 2011. Santos, 2014.
Monte da Covanca Preto Forros	Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostal	Santos e Matioli, 2011. Santos, 2014. Maciel e Gonçalves, 2015.
Monte Escada de Jacó	Irajá	RJ	Neopentecostal	Alvim, 2015.
Monte das Oliveiras	Campo Grande	RJ	Neopentecostal	Alvim, 2015.
Monte Sião	Curicica	RJ	Neopentecostal	Alvim, 2015. Santos e Matioli, 2011.
Monte das Amendoeiras	São Gonçalo, Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostal	Alvim, 2015.

Monte das Três Torres	Rocinha, Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostal	Alvim, 2015.
Monte Cardoso Fontes	Jacarepaguá, Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostal	Alvim, 2015. Malta, 2016. Silva, 2012.
Morro da 2-2	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira, Catolicismo	Malta, 2016.
Monte Horebe	Mesquita, Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostal	Figueiredo-Filho, 2006. Alvim, 2015.
Monte Raiz da Serra	Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostal	Figueiredo-Filho, 2006.
Monte Tingué	Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostal	Figueiredo-Filho, 2006.
Monte Ubatã	Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostal	Figueiredo-Filho, 2006.
Monte Grajaú-Jacarepaguá	Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostal	Figueiredo-Filho, 2006.
Monte Palmares	Belo Horizonte	MG	Neopentecostal	Cavallera, 2011.
Pico da Bandeira	Ibitirama	MG	Catolicismo	Azevedo <i>et al.</i> , 2006 e 2009
Pico do Papagaio	Aiuruoca	MG	Esoterismo	Tavares, Vieira-Júnior e Batista, 2011.
Morro do Caxambu	Caxambu	MG	Esoterismo	Tavares, Vieira-Júnior e Batista, 2011.
Montanha Sagrada	São Lourenço de Minas	MG	Esoterismo	Lucíola, 2015.
Pico do Itabiria	Itabiro	MG	Catolicismo	Delphim, 2009. Schobbenhaus e Silva, 2012.
Pico do Itacolomi	Ouro Preto e Mariana	MG		Schobbenhaus e Silva, 2012.
Alto da Lapinha	Santana do Riacho	MG	Indígena	Gontijo, 2003. Baçon, 2012. Krenak, 2000.
Outeiro da Penha	Vitória	ES	Catolicismo	Delphim, 2009.
Pedra Azul	Domingos Martins	ES	Esoterismo	Soares, 2011.
Morro da Capelinha/Morro da Santíssima Trindade	Planaltina	DF	Catolicismo	Steinke e Costa, 2012. Siqueira <i>et al.</i> , 2010.
Monte Tabor	Cidade Eclética, Santo Antônio do Descoberto	DF	Religiosidades alternativas	Mello, 2005. Araújo, 2011.
Morro Salve Deus	Planaltina de Goiás	DF	Religiosidades alternativas	Arantes, 2014.
Morro dos Pirineus	Pirenópolis e Cocalzinho de Goiás	GO	Catolicismo, Religiosidades alternativas	Novaes, 2016. Thomé-Filho, Moraes e Paula, 2012. Schobbenhaus e Silva, 2012.
Dedo do Moleque	Cavalcante	GO	Quilombola	Marinho, 2008.
Chapada dos Veadeiros	Vários	GO	Esoterismo	Vendeto, 2011.
Morro da Lapa	Bom Jesus da Lapa	BA	Catolicismo	Castro, 2008.
Morro do Pai Inácio	Palmeira	BA	Quilombola, Esoterismo e Diversas	Delphim, 2009.
Monte Pascoal	Itamaraju	BA	Indígena	Delphim, 2009. Carvalho, 1991. Cardoso e Pinheiro, 2012.
Morro do Serrote	Jericoacoara	PE	Populações tradicionais	Cascudo, 2002.
Penhascos da Ilha de Fernando de Noronha	Distrito Estadual de Fernando de Noronha	PE	Diversas	Delphim, 2009.
Morro do Pico	Fernando de Noronha	PE	Populações tradicionais	Lima, 2000. Cascudo, 2002.
Monte do Galo (Serrote Grande ou Serrote do Galo)	Carnaúba dos Dantas	RN	Catolicismo	Aguiar e Nunes, 2009; Brandão e Araújo, 2009. Brandão, Mafra e Araújo, sa. Carvalho, 2009. Dantas, 2009. Schobbenhaus e Silva, 2012.
Monte das Graças (De N. Sra. das Graças)	Florânia	RN	Catolicismo	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Morro do Cruzeiro	Currais Novos	RN	Catolicismo	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Colina do Horto	Juazeiro do Norte	PI	Catolicismo	Novaes, 2016. Herzog, 2008.
Bela Adormecida/Wariro Ki, Bah 'sebé	São Gabriel da Cachoeira	AM	Indígena	Andrello, 2012. Site ISA.
Pico da Neblina (ou Yaripo)	São Gabriel da Cachoeira	AM	Indígena	Bloch, 2014. Coelho <i>et al.</i> , 2015.
Monte Roraima	Uiramutã	RR	Indígena	IBAMA, 2000; Reis, 2006. Silva, 2009. Fukuda, 2009, Castilho, 2011, Silva <i>et al.</i> , 2011, Falcão <i>et al.</i> , 2013. Lauriola, 2004; Mlynarz, 2006 e 2008; Nogueira e Falcão, 2011. Ricardo, 2004. Fernandes-Pinto e Irving, 2015b. Faleiro, 2015.

Monte Caburá	Uiramutã	RR	Indígena	Lauriola, 2004.
Montes com cruzes do Monge João Maria	Vários	PR e SC	Catolicismo	Feldhaus, 2008 .
Serra da Beleza	Conservatória	RJ	Esoterismo	Soares, 2011.
Serra do Mar	Vários	PR	Indígena, esoterismo	Entrevista, Site Noite Sinistra, Brito, 2006b.
Serra do Monge	Lapa	PR	Catolicismo	Karsburg, 2012. Oliveira, 1992. IAP, 2012.
Serra do Piraí	Joinville	SC	Esoterismo	Site Noite Sinistra.
Serra do Curral	Belo Horizonte	MG	Catolicismo	Delphim, 2009.
Serra do Caraça	Catas Altas e Santa Bárbara	MG	Catolicismo	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Serra do Cipó	Santana do Riacho	MG	Indígena e novas religiosidades	Gontijo, 2003. Baçon, 2012. Krenak, 2000.
Serra de Santa Helena	Sete Lagoas	MG	Catolicismo	Sales e Machado, 2009.
Serra da Piedade	Sabará e Caeté	MG	Catolicismo	Azevedo <i>et al.</i> , 2006 e 2009. Okawara <i>et al.</i> , 2009. Guimarães <i>et al.</i> , 2009. Schobbenhaus e Silva, 2012. Casimiro <i>et al.</i> , 2011.
Serra do Espinheiro	Vários	MG	Catolicismo, Esoterismo	Monteiro, Pereira e Gaudio, 2012; Monteiro, 2011.
Serra do Orobó	Rui Barbosa e Itaberaba/	BA	Catolicismo	INEMA, 2002.
Serra de Monte Santo	Monte Santo	BA	Catolicismo	Castro, 2008. Delphim, 2009.
Serra do Sincorá	Mucugê	BA	Catolicismo, Esoterismo	Lager, 2001.
Serra da Barriga	União dos Palmares	AL	Quilombola	Correia, 2013. Moura, 2008. Delphim, 2009.
Serra de Itabaiana	Itabaiana	SE	Catolicismo	Nascimento e Ennes, 2011. Souza, Nascimento e Ennes, 2015.
Serra do Urucum	Quixadá	CE	Catolicismo	Costa, 2010 e 2011.
Serra Negra	Vários	PE	Indígena	Léo Neto, 2015; Secundino, Lubambo e Araújo, 2009. ICMBio, 2011.
Serra do Arapuá	Carnaubeira da Penha	PE	Indígena	Oliveira, 2013 e 2014. Mendonça, 2003.
Serra Umã	Carnaubeira da Penha	PE	Indígena	Oliveira, 2014. Silva, 2007.
Serra do Roncador	Barra do Garças	MT	Indígena, Religiosidades Alternativas, Esoterismo	Schoederer, 2002. Vendeto, 2011. Soares, 2011.
Serra Azul	Barra do Garças	MT	Esoterismo	Schoederer, 2002.
Serra da Bodoquena	Bodoquena	MS	Indígena	Delphim, 2009.
Serra do Curicuriari	São Gabriel da Cachoeira	AM	Indígena	Ricardo e Ricardo, 2006.
Chapada do Araripe	Juazeiro do Norte	CE	Catolicismo	Delphim, 2009. Novaes, 2016. Herzog, 2008. Viana e Neumann, 2002.
Chapada Diamantina	Vários	BA	Esoterismo	Soares, 2011.
<b>CAVIDADES NATURAIS</b>				
Gruta N. Sra. de Fátima	Nova Esperança do Sul	RS	Catolicismo	Guimarães, Travassos e Varela, 2011.
Gruta Água Santa	Água Santa	RS	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta de N. Sra. de Lourdes	Chapecó	SC	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014
Gruta de Porto União	Porto União	SC	Catolicismo	Feldhaus, 2008 e 2013.
Gruta do Cafundó	Ponte Alta	SC	Catolicismo	Karsburg, 2012.
Gruta Água Milagrosa	Nova Trento	SC	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta com águas Santas do monge	Caçador	SC	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Furnas do Sombrio	Sombrio	SC	Catolicismo	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Gruta Safuroza	Ibaiti	PR	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta do Monge	Lapa	PR	Catolicismo	Campos, Santana e Luiz, 2008. Feldhaus, 2013. Lazzerini e Bonotto, 2014. Karsburg, 2012. IAP, 2012.
Gruta das Fadas	Cerro Azul e Tunas do Paraná	PR	Catolicismo	Figueiredo, 2011.
Gruta Milagrosa de Santa Emília	Barracão	PR	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.

Gruta das Encantadas	Ilha do Mel/Paranaguá	PR	População tradicional	Baumel <i>et al.</i> , 2009.
Grutas do Monge João Maria	Várias	PR e SC	Catolicismo	Feldhaus, 2008. Campos, Santana e Luiz, 2008.
Gruta dos Crioulos	Jaguaribe	SP	Matriz afrobrasileira	Travassos, 2010.
Gruta da água santa	Pilar do Sul	SP	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta da água milagrosa Bentinho de São José	Poá	SP	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta Milagrosa	São José do Rio	SP	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Caverna de Santana (ou Sant'Anna)	Iporanga	SP	Catolicismo	Lobo e Banducci-Jr, 2011. Figueiredo, 2011.
Caverna do Diabo (ou da Tapagem)	Eldorado	SP	Catolicismo	Lino, 2001.
Gruta da Barreira	Itararé	SP	Catolicismo	Lobo <i>et al.</i> 2007.
Gruta Itambé	Altinópolis	SP	Catolicismo	Lino, 2001.
Gruta da Capelinha	Cajati	SP	Catolicismo	Figueiredo, 2011.
Pedra Santa no Morro do Araçoiaba	Sorocaba	SP	Catolicismo	Karsburg, 2012.
Gruta N.Sra. Lourdes	Saquarema	RJ	Catolicismo	Travassos e Varela, 2009. Travassos, 2010.
Gruta N. Sra. Lourdes	Ilha de Trindade	ES	Catolicismo	Travassos e Varela, 2009. Travassos, 2010.
Gruta dos Milagres	Planaltina de Goiás	GO	Catolicismo	Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2009; Barbosa, 2009. Magalhães, 2008, 2011.
Lapa da Terra Ronca (I e II)	São Domingos	GO	Catolicismo	Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2009; Barbosa, 2009. Magalhães, 2011. Goiás, Matteucci e Nascimento, 2001. Matteucci, Soares Filho e Nascimento, 2001. Ribeiro, 2008. Figueiredo, 2011. Lino, 2001. Delphin, 2010.
Lapa do São Bernardo	São Domingos	GO	Catolicismo	Figueiredo, 2011.
Gruta do Eremita	Caeté	MG	Catolicismo	Casimiro <i>et al.</i> , 2011.
Gruta dos Monges	Caeté	MG	Catolicismo	Casimiro <i>et al.</i> , 2011.
Gruta de São Tomé	Caeté	MG	Catolicismo	Casimiro <i>et al.</i> , 2011.
Gruta dos Romeiros	Caeté	MG	Catolicismo e Matriz afrobrasileira	Casimiro <i>et al.</i> , 2011.
Gruta da Macumba	Caeté	MG	Catolicismo e Matriz afrobrasileira	Casimiro <i>et al.</i> , 2011.
Gruta do Éden	Pains	MG	Catolicismo	Figueiredo, 2011.
Lapa Encantada	Montes Claros	MG	Catolicismo	Figueiredo, 2011.
Lapa de Antônio Pereira/Gruta N. Sra. da Conceição da Lapa	Distrito de Ouro Preto, Antônio Pereira	MG	Catolicismo	Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2007 e 2009. Travassos e Rodrigues, 2011. Travassos, 2010. Guimarães <i>et al.</i> , 2009. Paula <i>et al.</i> , 2007. Figueiredo, 2011.
Lapa Nova I e II	Vazante	MG	Catolicismo	Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2009. Lobo e Banducci-Jr, 2011. Figueiredo, 2011. Lott, 2005. IEF, 2014.
Lapa da Vazante	Vazante	MG	Catolicismo	Magalhães, 2011.
Gruta da Pamplona/N.Sra. da Lapa	Vazante	MG	Catolicismo	Travassos e Rodrigues, 2011.
Gruta N. Sra. da Lapa	Ouro Preto	MG	Catolicismo	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Lapa Sapezal	Unaí	MG	Catolicismo	Magalhães, 1999, 2009, 2011. Travassos, 2008; 2010. Travassos <i>et al.</i> , 2009. Rodrigues, 1995. Figueiredo, 2011.
Lapa de São Bento	Paraopeba	MG	Catolicismo	Oliveira e Travassos, 2015 a e 2015b.
Gruta da Igrejinha		MG	Catolicismo	Figueiredo, 2011.
Gruta da Pedra Santa do Catuné	Tombos	MG	Catolicismo	Steil e Carneiro, 2008.
Lapa (do) Santo Antônio	Capitão Enéas, Santana	MG	Catolicismo	Sarmento e Travassos, 2011. Travassos, 2010.

Lapa do Espírito Santo	Distrito de São Francisco	MG	Catolicismo	Sarmento e Travassos, 2011.
Lapa do Rezar	Itacarambi	MG	Catolicismo	Sarmento e Travassos, 2011.
Gruta da Lapinha	Janaúba	MG	Catolicismo	Sarmento e Travassos, 2011.
Gruta de São José	Nova Era	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta Milagrosa de Lourdes	Santa Bárbara	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta da Água Santa de Moreiras	Santa Rita	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta da Pedra Santa e Pedra da Água Santa	Tombos	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta das Duas Fontes	Itabira	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Lapa da Cerca Grande	Matosinhos	MG	Catolicismo	Delphim, 2009.
Lapa do Padre Cícero	Juazeiro	MG	Catolicismo	Sarmento e Travassos, 2011. Travassos, 2010.
Lapa Grande	Montes Claros	MG	Catolicismo	Sarmento e Travassos, 2011.
Lapa da Santa	Coração de Jesus	MG	Catolicismo	Sarmento e Travassos, 2011.
Lapa de uma Boca	São Francisco	MG	Catolicismo	Sarmento e Travassos, 2011.
Gruta do Carimbado I	São Tomé das Letras	MG	Catolicismo, Esoterismo	Sarmento e Travassos, 2011. Marra, 2001
Gruta da Macumba	Lagoa Santa	MG	Matriz afrobrasileira	Guimarães, Travassos e Varela, 2007 e 2011; Guimarães <i>et al.</i> , 2011. Travassos <i>et al.</i> , 2009.
Cavernas e abrigos com inscrições rupestres	Montalvânia	MG	Catolicismo, pré-histórico	Sarmento e Travassos, 2011. Magalhães, 2009; Travassos, 2010.
Gruta do Feitiço	Lagoa Santa	MG	Matriz afrobrasileira	Guimarães, Travassos e Varela, 2007 e 2011; Guimarães <i>et al.</i> , 2011. Travassos <i>et al.</i> , 2009. Travassos, 2007, 2010.
Gruta da Lapinha	Lagoa Santa	MG	Matriz afrobrasileira	Braga, 2014.
Gruta do Centenário	Caeté	MG	Matriz afrobrasileira	Braga, 2014.
Gruta de São Cosme e Damião	Cordisburgo	MG	Matriz afrobrasileira	Travassos <i>et al.</i> , 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2011.
Lapão Velho	Lapão	BA	Matriz afrobrasileira	Mendes, 2003. Guimarães, Travassos e Varela, 2011.
Gruta do Padre	Santa	BA	Catolicismo	Lino, 2001.
Gruta dos Milagres/ Gruta da Lapa	Milagres	BA	Catolicismo	Figueiredo, 2011.
Lapa do Convento		BA	Catolicismo	Figueiredo, 2011.
Lapão Novo	Lapão	BA	Catolicismo	Mendes, 2003. Guimarães, Travassos e Varela, 2011.
Gruta do Patamuté (ou do Sagrado Coração de Jesus de Patamuté)	Curuçá	BA	Catolicismo	Travassos, 2008 e 2010; Travassos <i>et al.</i> , 2009; Barbosa, 2009. Barbosa, Nogueira e Neves, 1999. Barbosa, 2011. Cipriano e Maltez, 1998; Brandão e Rego, 1999; Barbosa e Travassos, 2008. Figueiredo, 2011.
Gruta d'Água	Curuçá	BA	Catolicismo	Barbosa, Nogueira e Neves, 1999.
Gruta da Marota	Andaraí	BA	Catolicismo	Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2009.
Gruta (ou Lapa) da Mangabeira	Ituaçu	BA	Catolicismo	Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2009; Barbosa, 2009 e 2013. Delphim, 2009. Figueiredo, 2011. Leite, 1989; Pinheiro <i>et al.</i> , 1986. Lino, 2001. Nunes, 2013.
Lapa (ou Gruta) dos Brejões (I e II)	Irecê, Morro do Chapéu	BA	Catolicismo	Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2009; Barbosa, 2009, 2011 e 2013. Travassos, 2010. Barbosa e Travassos, 2008. Berbert-Born e Karmann, 2002. Schobbenhaus e Silva, 2012. Lino, 2001.
Gruta Bom Pastor	Paripiranga	BA	Catolicismo	Barbosa, 2013.

Gruta do Bom Jesus de Iramaia	Iramaia	BA	Catolicismo	Barbosa, 2009 e 2013.
Gruta da Soledade (de N. Sra. da Soledade)	Bom Jesus da Lapa	BA	Catolicismo	Castro, 2008.
Gruta do Bom Jesus da Lapa	Bom Jesus da Lapa	BA	Catolicismo	Pires, 1922; Steil, 1996 e 2003; Mota, 2008; Castro, 2008; Barbosa e Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2009; Barbosa, 2009, 2011 e 2013. Sampaio, 2002. Magalhães, 2010. Travassos e Rodrigues, 2011. Lobo e Banducci-Jr, 2011. Travassos, 2010. Sarmento e Travassos, 2011. Oliveira, 2008; Segura, 1937. Guimarães, Travassos e Varela, 2011. Lazzerini e Bonotto, 2014. Figueiredo, 1998, 2011. Lino, 2001.
Lapa do Sacrário	Bom Jesus da Lapa	BA	Catolicismo	Lino, 2001.
Gruta dos Mártires (ou da Água dos Milagres)	Bom Jesus da Lapa	BA	Catolicismo	Castro, 2008.
Gruta do Convento ou Salitre	Campo Formoso	BA	Catolicismo	Lino, 2001.
Gruta de N. S. dos Milagres	Candeias	BA	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta de Santa Luzia	Salvador	BA	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta N. S. dos Anjos	São Sebastião	BA	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta da Milagrosa	Pau Brasil	BA	Catolicismo e indígena	Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2009; Barbosa, 2011 e 2013. Barbosa e Travassos, 2008.
Gruta da Casa dos Loucos	Ilhéus	BA	Catolicismo	Barbosa, 2011.
Gruta do Lapão	Santa Luzia	BA	Catolicismo e Matriz afrobrasileira	Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2009; Guimarães, Travassos e Varela, 2007. Teixeira, 2003. Figueiredo, 2011. Macêdo <i>et al.</i> , 1998.
Gruta do Funil	Ilhéus	BA	Catolicismo	Barbosa, 2011.
Gruta da Igrejinha	Mascote	BA	Catolicismo	Barbosa, 2011.
Gruta do Urubu	Potiraguá	BA	Catolicismo	Barbosa, 2011.
Gruta de Nossa Senhora Aparecida	Bonito	MS	Catolicismo	Delphim, 2009. Figueiredo, 2011.
Abismo Anhumas	Bonito	MS	Catolicismo	Lobo e Banducci-Jr, 2011.
Gruta do Lago Azul	Bonito	MS	Catolicismo	Delphim, 2009.
Dolina água milagrosa	Cáceres	MT	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta da Boa Vista	Jaú do Tocantins	TO	Catolicismo	Magalhães, 2008, 2011.
Gruta Igreja de Pedra (Casa de Pedra)	Monte Santo do Tocantins	TO	Catolicismo	Magalhães, 2008, 2011.
Gruta da Fazenda Furnas	Arraias	TO	Catolicismo	Magalhães, 2008, 2011.
Gruta com olho d'água milagrosa	Solidão	PE	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Gruta N. Sra. de Lourdes	Florânia	RN	Catolicismo	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Gruta/Furna do Caboclo	Algodão de Jandaíra	PB	Pré-histórico	Brito, 2006. Santos e Brito, 2011.
Furna do Caboclo	Soledade	PB	Pré-histórico	Santos e Brito, 2011.
Pedra Santa	Araruna	PB	Pré-histórico	Santos e Brito, 2011. Andrade e Ferreira, 2007.
Abrigo sob pedra na encosta da Serra da Margarida	Salgado de São Félix	PB	Pré-histórico	Santos e Brito, 2011. Clerot, 1969.
Furna dos Ossos	São João do Cariri	PB	Pré-histórico	Santos e Brito, 2011. Azevedo, 2008.
Sítio Cemitério Pinturas	São João do Tigre	PB	Pré-histórico	Santos e Brito, 2011.
Lapa na encosta da Serra do Acaí	São João do Tigre	PB	Pré-histórico	Santos e Brito, 2011. Laroche, 1973.
Gruta milagrosa Cabeça Chata	São Miguel da Baixada	PI	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Toca do Boqueirão	São Raimundo Nonato	PI	Catolicismo	Travassos, 2010.
Gruta de Ubajara (ou de Iracema)	Ubajara	CE	Catolicismo	Silva, 2003. Silva e Ferreira, 2009. Lino, 2001.
Gruta da Água Benta	Nossa Senhora	SE	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.



CORPOS HÍDRICOS				
Água santa na base do Cerro Botucará	Candelária	RS	Catolicismo	Karsburg, 2012.
Água santa na base do Cerro Campestre/ Fonte Campestre	Campestre da Serra/RS	RS	Catolicismo	Karsburg, 2012.
Fonte Campestre	Campestre da Serra	RS	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014. Karsburg, 2012.
Fonte do Lajeado Paca	Erechim	RS	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte da Gruta Água Santa	Água Santa	RS	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Arroio Pelotas e Canal São Gonçalo	Pelotas	RS	Catolicismo	Farinha, 2012.
Fonte da água milagrosa de N. S. de Lourdes	Chapecó	SC	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte da Gruta do Cafundó	Ponte Alta	SC	Catolicismo	Karsburg, 2012.
Fonte da Gruta de Porto União	Porto União	SC	Catolicismo	Feldhaus, 2008 e 2013.
Águas Santas do Monge	Caçador	SC	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte de João e Maria	Matos Costa	SC	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte Gruta Água Milagrosa	Nova Trento	SC	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Olho d'água dos Milagres	Porto União	SC	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Olho d'água São João Maria de poderes milagrosos	Ponta Grossa	PR	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte Gruta Safuroza	Ibaiti	PR	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte da Gruta do Monge	Lapa	PR	Catolicismo	Campos, Santana e Luiz, 2008.Feldhaus, 2013.Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte da Gruta Milagrosa de Santa Emília	Barracão	PR	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Cataratas do Iguazu	Foz do Iguazu	PR	Indígena, Novas religiosidades, diversas	Lazzerini e Bonotto, 2014; Silva, 2002. Lima, 2005. Guedes, 1997. Biaca <i>et al.</i> , 2008.
Fonte Gruta da água santa	Pilar do Sul	SP	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte Gruta da água milagrosa Bentinho de São José	Poá	SP	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Água Santa Milagrosa Santa Eudóxia	São Carlos	SP	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte Gruta Milagrosa	São José do Rio	SP	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Cachoeira Tanque Grande	Guarulhos	SP	Matriz afrobrasileira	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Cachoeira do Taboão (da macumba ou Maionga)	Guarulhos	SP	Matriz afrobrasileira	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Cachoeira do Quebra	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Moutinho-da-Costa, 2008.
Cachoeira das Almas	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Moutinho-da-Costa, 2008.
Cachoeira do Araticum	Jacarepaguá	RJ	Matriz afrobrasileira	Moutinho-da-Costa, 2008.
Cachoeira do Pai Antônio	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Moutinho-da-Costa, 2008. Alves e Vieira, 2001.Guimarães e Pellin, 2015. Malta, 2016.
Cascatinha de Taunay	Rio de Janeiro	RJ	Druidismo, wicca,esoterismo, xamanismo, budismo	Malta, 2016.
Cachoeira das Almas	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Malta, 2016.
Cachoeira Grande	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Malta, 2016.
Cascata Gabriela	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Malta, 2016.
Cascata Diamantina	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Malta, 2016.
Cachoeira Sagrada do Rio da Prata	Campo Grande, Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Ribeiro, 2014.
Cachoeira de Paulo Afonso	Paulo Afonso	BA	Indígena	Marques, 2008. Arruti, 1996.
Cachoeira de Itaparica		BA	Indígena	Marques, 2008. Arruti, 1996.
Água milagrosa santa e pedra dos pecados	Iúna	ES	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.

Fonte Gruta de São José	Nova Era	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte Gruta Milagrosa de Lourdes	Santa Bárbara	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte Gruta da Água Santa de Moreiras	Santa Rita	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte Gruta da Pedra Santa	Itabira	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fontes da Gruta das Duas Fontes	Itabira	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte da Gruta do Bom Jesus da Lapa	Bom Jesus da Lapa	BA	Catolicismo	Pires, 1922; Steil, 1996 e 2003; Mota, 2008; Castro, 2008; Barbosa e Travassos, 2008; Travassos <i>et al.</i> , 2009; Barbosa, 2009, 2011 e 2013. Sampaio, 2002. Magalhães, 2010. Travassos e Rodrigues, 2011. Lobo e Banducci-Jr, 2011. Travassos, 2010. Sarmiento e Travassos, 2011. Oliveira, 2008; Segura, 1937. Guimarães, Travassos e Varela, 2011. Lazzerini e Bonotto, 2014. Figueiredo, 1998, 2011. Lino, 2001.
Fonte N. S. dos Milagres	Candeias	BA	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Nascente na Gruta de Santa Luzia	Salvador	BA	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte na Gruta N. S. dos Anjos	São Sebastião	BA	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Cachoeira de Oxumaré	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Guimarães e Pellin, 2015.
Cachoeira de Oxum	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Guimarães e Pellin, 2015.
Cachoeira de Nanã	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Guimarães e Pellin, 2015.
Lagoa Encantada	Ilhéus	BA	População tradicional	Sousa, 2010. Santos, 2004.
Fonte nas proximidades da Igreja de Nossa Senhora das Candeias	Salvador	BA	Catolicismo	Castro, 2008.
Fonte da Dolina água milagrosa	Cáceres	MT	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte Gruta da Água Benta	Nossa Senora	SE	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Olho d'água milagrosa	Solidão	PE	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Fonte na Gruta milagrosa Cabeça Chata	São Miguel da Baixada	PI	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Cachoeiras do Iauaretê	São Gabriel da Cachoeira	AM	Índígena	IPHAN, 2008; Jaenisch, 2011. Andrelo <i>et al.</i> , 2012. Tenório e Cabalzar, 2012. Andrelo, 2006. Lazzerini e Bonotto, 2014.
Cachoeira do Ipanoré (Peta Kope)	São Gabriel da Cachoeira	AM	Índígena	Tenório e Cabalzar, 2012. Fonseca e Herrero, 2014.
Cachoeira de Yurupari (Sunapoena)	São Gabriel da Cachoeira	AM	Índígena	Tenório e Cabalzar, 2012.
Cachoeira do Jaguar	Vale do Amanhecer, Planaltina	DF	Novas religiosidades	Siqueira <i>et al.</i> , 2010.
Queda d'água no Igarapé Paiwa	Não localizado	-	Índígena	Ricardo e Ricardo, 2006.
Cachoeira de Jadu	Pari Cachoeira	AM	Índígena	Ricardo e Ricardo, 2006.
Cachoeiras diversas	Uberlândia	MG	Matriz afrobrasileira	Faria e Santos, 2008.
Olhos d'água do Monge João Maria	Várias	PR e SC	Catolicismo	Feldhaus, 2008.
Nascente do Rio São Francisco	São Roque de Minas	MG	Catolicismo	Rodrigues, 2001.
Pedra do Bico Mágica	Natuba	PB	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Lageiro do Serrote do Pai Mateus	Cabaceiras	PB	Sertanejo	Mariano Neto, 1999.
Fonte na Fazenda São Francisco	Quixadá	CE	Catolicismo	Coelho, Barreto e Nascimento, 2013.
Poço de Silóé	Santo Antônio do	GO	Novas	Araújo, 2011.

	Descoberto		religiosidades	
Lago de Leite (Opekõtaro)	Não localizado	-	Indígena	Tenório e Cabalzar, 2012.
Lago de Yemanjá	Planaltina de Goiás	DF	Novas religiosidades	Arantes, 2014. Siqueira <i>et al.</i> , 2010.
Lago Paranoá	Brasília	DF	Novas religiosidades, Matriz afrobrasileira, Catolicismo	Siqueira <i>et al.</i> , 2010.
Lago das Fadas	Rio de Janeiro	RJ	Druidismo, wicca, esoterismo, xamanismo, budismo	Malta, 2016.
Lagoa Santa de Sabará	Lagoa Santa	MG	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Lagoa Dourada	Ponta Grossa	PR	Populações locais	Schpatoff, 2001.
Lagoa Encantada dos Negros	União dos Palmares	AL	Quilombola	Correia, 2013.
Lagoa Encantada do Rio Alminhas	Pimentel Barbosa, Ribeirão Cascalheira	MT	Indígena	Ricardo e Ricardo, 2006.
Lagoa Encantada (ou Lagoa Miararé)	Campinópolis - Serra do Roncador	MT	Indígena, Esoterismo	Schoederer, 2002.
Represa dos Ciganos	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Moutinho-da-Costa, 2008.
Igarapé do Encantado	Alcântara	MA	Quilombola	Souza-Filho e Andrade, 2012.
Juréia	Peruibe	SP	População tradicional	Lazzerini e Bonotto, 2014. Nunes, 2003.
Igarapé Sangue (Diiya)	São Gabriel da Cachoeira	AM	Indígena	Tenório e Cabalzar, 2012.
Rio Amazonas	Santa Cruz do Arari	PA	População tradicional	Lazzerini e Bonotto, 2014
Rio São Francisco	Vários	MG	População tradicional	Isidório, 2010. Marques, 2008. Arruti, 1996.
Rio Juruena/TI Nambikwara	Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	Indígena	Ricardo e Ricardo, 2006.
Rio das Almas	Cocalzinho de Goiás	GO	Quilombola	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Rio Kuluene	Vários	MT	Indígena	Ricardo e Ricardo, 2006.
Rio Carioca	Rio de Janeiro	RJ	Indígena	Malta, 2016.
Baía de Chacororé	Barão de Melgaço	MT	População tradicional	Lazzerini e Bonotto, 2014; Leite, 2000 e 2003.
Encontro das águas do Rio Negro com o Solimões	Manaus	AM	População tradicional	Corso Neto e Soares, 2015.
Região dos Rios Uaupés e Papuri	São Gabriel da Cachoeira	AM	Indígena	Andrello <i>et al.</i> , 2012.
Região do Alto Tiquié	Diversos	PA	Indígena	Tenório e Cabalzar, 2012.
Sistema do Rio Xingu	Diversos	PA	Indígena	Sacred Land Film Project
<b>FORMAÇÕES FLORESTAIS e ÁRVORES</b>				
Mata do Pai Ricardo	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Moutinho-da-Costa, 2008. Alves e Vieira, 2001. Guimarães e Pellin, 2015.
Águas Férreas	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Moutinho-da-Costa, 2008.
Curva da Macumba	Petrópolis	RJ	Matriz afrobrasileira	Moutinho-da-Costa, 2008.
Parque Ecológico dos Orixás	Magé	RJ	Matriz afrobrasileira	Braga, 2014.
Caminho de Oxum	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Moutinho-da-Costa, 2008. Alves e Vieira, 2001.
Matas de Codó	Codó	MA	Agricultores e Matriz afrobrasileira	Ferretti, 2004 e 2008, 2008a. Ahlert, 2013. Brandim, 2011.
Matas da Serra do Arapuá	Carnaubeira da Penha	PE	Indígena	Oliveira, 2014.
Mata do Raul	Santa Luzia	MG	Matriz afrobrasileira	Braga, 2014.
Mata da Baronesa	Santa Luzia	MG	Matriz afrobrasileira	Braga, 2014.
Mata da Duquesa	Santa Luzia	MG	Matriz afrobrasileira	Braga, 2014.
Mata de Pinhões	Santa Luzia	MG	Matriz afrobrasileira	Braga, 2014.
Mata do Bom Destino	Santa Luzia	MG	Matriz afrobrasileira	Braga, 2014.
Mata do Bonanza	Santa Luzia	MG	Matriz afrobrasileira	Braga, 2014.
Diversos	Uberlândia	MG	Matriz afrobrasileira	Faria e Santos, 2008.
Matas do Monte Pascoal	Itamaraju	BA	Indígena	Delphim, 2009. Carvalho, 1991. Cardoso e Pinheiro, 2012.
Reserva da Jaqueira	Porto Seguro	BA	Indígena	Castro, 2008. Mauro, 2007.
Matas do Alto Rio Juruá	Marechal Taumaturgo	AC	Indígenas, seringueiros e ribeirinhos	Carneiro da Cunha e Almeida, 2002. Almeida, 2013.
Matas de Arapixi	Boca do Acre	AM	Seringueiros, novas religiosidades	Viera, 2012.
Pequizeiro da Mulata	Cururupe	MA	Populações	Ferretti, 2001.

			Tradicionais	
Gameleira sagrada	União dos Palmares	AL	Quilombola	Correia, 2013. Corrêa, Moutinho-da-Costa e Loureiro, 2013.
Cajazeiro	São Félix	BA	Matriz afrobrasileira	Mattos, Abreu, Guran, 2013.
Baobá do Poeta	Natal	RN	Matriz afrobrasileira	Vasconcelos, 2011.
Baobá da Praça da República	Recife	PE	Matriz afrobrasileira	Vasconcelos, 2011.
Baobá de Nízia Floresta	Nízia Floresta	RN	Matriz afrobrasileira	Vasconcelos, 2011.
Baobás da Lagoa do Piató	Assu	RN	Matriz afrobrasileira	Vasconcelos, 2011.
<b>FORMAÇÕES ROCHOSAS</b>				
Pedra do Sal	Rio de Janeiro	RJ	Quilombola	Mattos, Abreu, Guran, 2013.
Ponte de Pedra, Rio Sukuriu winã	TI Ponte de Pedra, Vários	MT	Indígena	Ricardo e Ricardo, 2006.
Rochedo Milagres sul	Belo Horizonte	MG	Catolicismo	Casimiro <i>et al.</i> , 2011.
Rochedo Milagres norte	Belo Horizonte	MG	Catolicismo	Casimiro <i>et al.</i> , 2011.
Pedra do Ingá	Ingá	PB	Pré-histórico, Esoterismo	Cavalcante, 2008.
Rochedo Dois Irmãos	Fernando de Noronha	PE	Populações tradicionais	Lima, 2000.
Geossítio no fundo da Igreja de Santa Rita	Uberaba	MG	Catolicismo	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Terra das proximidades da Igreja N. Sra. do Bonsucesso	Guarulhos	SP	Catolicismo	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Xique-xique do Igatu	Andaraí	BA	Garimpeiros, Populações tradicionais	Sobral, 2009.
Pedra da Santa (ou Pedra do Letreiro)	Araruna	PB	Catolicismo	Andrade e Ferreira, 2007. Cavalcante, 2007, 2008 e 2012. Cavalcante e Mariano Neto, 2007. Cavalcante e Furtado, 2011. Cavalcante e Cestaro, 2010. Silva e Duarte, 2008.
Serrote do Pai Mateus	Cabaceiras	PB	Pedra	Mariano Neto, 1999.
Vila Velha	Ponta Grossa	PR	Indígena	Schpatoff, 2001; Guedes, 1997.
Taça de Pedra	Ponta Grossa	PR	Indígena	Schpatoff, 2001.
Pedra Partida	Lapa	PR	Catolicismo	IAP, 2012.
Buraco do Padre	Ponta Grossa	PR	Catolicismo	Schpatoff, 2001. Rocha, 2011. Gonçalves, Ludka e Medeiros, ANO.
Pedra do Encanto (Pedra Bonita ou Pedra do Reino)	São José do Belmonte	PE	Religiosidades alternativas - sebastianismo	Barbosa, 2003.
Pedra do Letreiro	Quixeramobim	CE	Pré-histórico, Esoterismo	Girão, 1994.
Pedra de Omolu	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Guimarães e Pellin, 2015.
Pedra de Oxumaré	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Rêgo, 2006. Bastide, 2001.
Pedra de Xangô	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Malta, 2016.
Pedra Angorá	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Guimarães e Pellin, 2015.
Pedra da Galinha-choca	Açude do Cedro, Quixadá	CE	Catolicismo	Delphim, 2009.
Casa Pino-Pino	São Gabriel da Cachoeira	AM	Indígena	Tenório e Cabalzar, 2012.
Zarabatana	São Gabriel da Cachoeira	AM	Indígena	Tenório e Cabalzar, 2012.
Casa de Trovão	São Gabriel da Cachoeira	AM	Indígena	Tenório e Cabalzar, 2012.
Pedra do Sapo	Bonfim	RR	Indígena	Fonseca e Herrero, 2014.
Pedra do Catolé	Carnaubeira da Penha	PE	Indígena	Oliveira, 2014.
Pedra de Manoel Maior	Carnaubeira da Penha	PE	Indígena	Oliveira, 2014.
Pedra do Cumbe	Carnaubeira da Penha	PE	Indígena	Oliveira, 2014.
Pedra do Mestre Dondonzinha	Carnaubeira da Penha	PE	Indígena	Oliveira, 2014.
Pedra das Abelhas	Carnaubeira da Penha	PE	Indígena	Oliveira, 2014.
Pedra do Gentio	Não localizado	BA	Indígena	Oliveira, 2014. Silva, 2007.
Pedra de São Tomé	Praia do Piatã, Salvador	BA	Catolicismo	Cavalcante, 2008. Correia, 1992.
Pegadas de Deus e do Diabo	Riacho Pouca Vergonha, Oeiras	PI	Catolicismo	Cavalcante, 2008. Correia, 1992.
Pegadas de Nossa Senhora	Luis Correa	PI	Catolicismo	Cavalcante, 2008. Correia, 1992.
Pedra do Perdão ou Pedra dos Pecados	Iúna	ES	Catolicismo	Lizzerini e Bonotto, 2014.

Lajeado Paca	Erechim	RS	Catolicismo	Lazzerini e Bonotto, 2014.
<b>FORMAÇÕES COSTEIRO-MARINHAS</b>				
Baía de São Marcos	São Luis do Maranhão	MA	População tradicional	Ferretti, 2008a. Oliveira, 1999.
Várzea da Marituba	Penedo	AL	População tradicional	Lazzerini e Bonotto, 2014.
Ilha dos Lençóis	Cururupu	MA	Pescadores	Ferretti, 2008a e 2013. Andrade, 2002. Maués, 2005. Santos, 1983. Posey e Santos, 1985.
Praia do Calhau	São Luis do Maranhão	MA	População tradicional	Ferretti, 2008a.
Praia dos Lençóis	Cururupu	MA	População tradicional	Ferretti, 2008a. Oliveira, 1999.
Terreiro do Egito	São Luis	MA	Matriz afrobrasileira	Mattos, Abreu, Guran, 2013.
Praia de Jericoacoara	Jericoacoara	CE	População tradicional	Cascudo, 2002.
Praia do Rio Vermelho	Salvador	BA	População local	Rêgo, 2006. Bastide, 2001.
Praia da Mariquita	Salvador	BA	População local	Rêgo, 2006.
Praia do Olho d'Água	São Luis do Maranhão	MA	População tradicional	Ferretti, 2001, 2008a.
Praia Ponta da Areia	São Luis do Maranhão	MA	População tradicional	Ferretti, 2008a.
Praia de São José de Ribamar	São Luis do Maranhão	MA	População tradicional	Ferretti, 2001, 2008a.
Praia dos Lençóis	Cururupu	MA	População tradicional	Ferretti, 2001 e 2008a.
Praia da Sununga	Ubatuba	SP	População tradicional	SBE, 2009.
Ponta de Mangunça	Cururupu	MA	População tradicional	Ferretti, 2008a.
Ponta de Caçacueira	Cururupu	MA	População tradicional	Ferretti, 2008a.
Orla de Santa Cruz de Cabralia	Santa Cruz de Cabralia	BA	População tradicional	Delphim, 2009
Ilha de Maiandeva	Maracanã	PA	População tradicional	Maués, 2005.
Ilha de Florianópolis	Florianópolis	SC	População local	Pinter, 2016.
Ilhéu da Coroa Vermelha	Santa Cruz Cabralia	BA	População tradicional	Delphim, 2009.
Ilha de Fortaleza	São João de Pirabas	PA	População tradicional	Maués, 2005.
Ilha do Caranguejo/ dos Caranguejos	Bacabeira e Cajapió	MA	População tradicional	Ferretti, 2001, 2008a; Costa, 1985.
Ilha do Medo	São Luis do Maranhão	MA	População tradicional	Ferretti, 2008a; Costa, 1985.
Ilha de Alcântara	Alcântara	MA	População tradicional	Ferretti, 2008a; Andrade, 2002.
Porto do Itaqui	São Luis do Maranhão	MA	População tradicional	Ferretti, 2008a.
Cerca de Alcântara	Alcântara e São Luis	MA	Quilombola	Ferretti, 2008. Souza-Filho e Andrade, 2012.
Pedra do Itacolomi	Alcântara e São Luis	MA	Quilombola	Ferretti, 2008 e 2008a. Souza-Filho e Andrade, 2012. Ferretti, 2001
Boqueirão	Alcântara e São Luis	MA	Quilombola	Ferretti, 2001 e 2008a.
<b>CAMINHOS DE PEREGRINAÇÃO</b>				
Caminho da Fé	Diversos	SP	Catolicismo, Nova Era	Steil e Carneiro, 2008.
Caminho da Luz	Diversos	MG	Catolicismo, Nova Era	Steil e Carneiro, 2008.
Caminho do Sol	Diversos	SP	Catolicismo, Nova Era	Steil e Carneiro, 2008.
Caminho das Missões	Diversos	RS	Catolicismo, Nova Era	Steil e Carneiro, 2008.
Caminho dos Passos de Anchieta	Diversos	ES	Catolicismo, Nova Era	Steil e Carneiro, 2008.
Caminho do Peabiru	Diversos	Diversos	Indígena, Nova Era	Borges, 2006. Cavalcante, 2008.
Caminho Sagrado de São Tomé	Garuva e Nova Trento	SC	Indígena, Nova Era	Cavalcante, 2008.
Estrada Real	Diversos	SP e MG	Catolicismo, Nova Era	Steil e Carneiro, 2008.

Santuário de Bom Jesus do Matosinho	Conceição do Mato Dentro	MG	Catolicismo	Gontijo, 2003.
Romaria do Nosso Sr. do Bonfim	Natividade	TO	Catolicismo	Souza, 2012.
<b>DIVERSOS</b>				
Tava	São Miguel das Missões	RS	Indígena	IPHAN, 2000.
Parque do Monge	Lapa	PR	Catolicismo	IAP, 2012.
Floresta da Tijuca	Rio de Janeiro	RJ	Diversas	Corrêa, Moutinho-da-Costa e Loureiro, 2013. Alves e Vieira, 2001. Moutinho-da-Costa, 2008, 2009, 2011 e 2013. Guimarães e Pellin, 2015. Sobreira e Machado, 2008. Vieira <i>et al.</i> , 1997. Wild e McLeod, 2008. Evergreenforests, 2012. Silva, 2012
Serra da Tiririca	Niterói e Maricá	RJ	Neopentecostalismo	Silva, 2012.
Serra dos Órgãos	Teresópolis e Petrópolis	RJ	Neopentecostalismo, Catolicismo	Silva, 2012.
Pedra Branca	Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostalismo, Indígena	Silva, 2012. Sampaio, 2012.
Vale das Almas	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Malta, 2016.
Espaço Sagrado da Curva do S	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Corrêa, Moutinho-da-Costa e Loureiro, 2013; Moutinho-da-Costa, 2008. Guimarães e Pellin, 2015. Copelotti, 2015. Ribeiro, 2014.
Espaço Pretos Forros e Covanca	Jacarepaguá, Rio de Janeiro	RJ	Neopentecostalismo	Ribeiro, 2014. Silva, 2012.
Vale do Elefante	Rio de Janeiro	RJ	Matriz afrobrasileira	Malta, 2016.
Parque Natural Municipal Jardim Jurema	São João do Meriti	RJ	Matriz afrobrasileira	Evergreenforests, 2012.
REBIO Tinguá		RJ	Neopentecostalismo	Evergreenforests, 2012. Martins, 2011
Santuário Nacional da Umbanda	Santo André	SP	Matriz afrobrasileira	Braga, 2014.
Parque Natural Municipal da Cultura Negra Sítio da Candinha	Guarulhos	SP	Matriz afrobrasileira	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Vão do Moleque	Cavalcante	GO	Quilombola	Baiocchi, 1989, 1995 e 2006. Marinho, 2008.
Vão das Almas	Cavalcante	GO	Quilombola	Baiocchi, 1989 e 2006.
Território Kalunga	Cavalcante	GO	Quilombola	Baiocchi, 1995. Moreira, 2013. Lima, 2013.
Ermida Dom Bosco	Brasília	DF	Catolicismo, Neopentecostalismo	Siqueira <i>et al.</i> , 2010. Nogueira, 2009.
Santuário dos Pajés	Brasília	DF	Indígena	Brayner, 2013.
Montanhas mágicas da Serra da Mantiqueira	Diversos	MG	Esoterismo	Tavares, Vieira-Júnior e Batista, 2011.
Lagoa Santa - cidade submersa	Médio Rio São Francisco	BA	Esoterismo	Langer, 1997
Dique do Tororó	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Rêgo, 2006. Bastide, 2001.
Parque São Bartolomeu	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Rêgo, 2006. Bastide, 2001.
Parque do Pituaçu	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Rêgo, 2006.
Parque do Abaeté	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Rêgo, 2006.
Montserrat	Salvador	BA	Matriz afrobrasileira	Rêgo, 2006. Bastide, 2001.
Sete Cidades	Piracuruca	PI	Esoterismo, Pré-histórico	Evergreenforests, 2012. Faveira, 2002. Soares, 2011.
Parque Nacional do Catimbau		PE	Indígena, Pré-histórico	Schobbenhaus e Silva, 2012.
Pantanal	Vários	MT	Populações Tradicionais	Leite, 2000 e 2001.
Rio Tejo	Vários	AC	Seringueiros e ribeirinhos	Araújo, 1998.
Parque Indígena Kuatinemu	Altamira	PA	Indígena	Silva, 2002. Cavalcante, 2008.
Alto Rio Negro	São Gabriel da Cachoeira	AM	Indígena	Andrello, 2012. Scolfaro, 2013 e 2014.
Hemapana, Rio Içana	Não localizado	-	Indígena	Ricardo e Ricardo, 2006.
TI Roosevelt	Não localizado	-	Indígena	Ricardo e Ricardo, 2006.
Tekona	Não localizado	-	Indígena	Ricardo e Ricardo, 2006.

CIDADES, LOCALIDADES E REGIÕES				
Visconde de Mauá	Visconde de Mauá	RJ	Esoterismo	Soares, 2011.
Itatiaia	Itatiaia	RJ	Esoterismo	Soares, 2011.
Natividade	Natividade	SP	Esoterismo	Soares, 2011.
Vale do Amanhecer	Planaltina de Goiás	DF	Vale do Amanhecer	Arantes, 2014. Oliveira, 2013. Siqueira <i>et al.</i> , 2010. Vendeto, 2011.
Brasília	Brasília	DF	Diversas	Araújo, 2011. Gama, 2004. Siqueira, 2003. Siqueira e Lima, 2003. Siqueira <i>et al.</i> , 2010. Siqueira e Reis, 2010. Nogueira, 2009. Kerns e Pimentel, 2009.
Planalto Central	Diversos	GO	Esoterismo	Araújo, 2011. Gama, 2004. Siqueira, 2003. Siqueira e Lima, 2003.
Cidade Eclética	Santo Antônio do Descoberto	GO	Novas religiosidades	Araújo, 2011. Cipriano, 2005. Mello, 2005 e 2008. Siqueira <i>et al.</i> , 2010.
Cidade da Fraternidade	Alto Paraíso	GO	Catolicismo, Espiritismo	Siqueira <i>et al.</i> , 2010.
Alto Paraíso do Goiás	Alto Paraíso do Goiás	GO	Esoterismo	Vendeto, 2011.
Pirenópolis	Pirenópolis	GO	Catolicismo, Esoterismo	Soares, 2011.
Chapada dos Veadeiros	Vários	GO	Esoterismo	Soares, 2011.
São Thomé das Letras	São Thomé das Letras	MG	Esoterismo	Cavalcante, 2008. Vendeto, 2011. Soares, 2011.
São Lourenço	São Lourenço	MG	Esoterismo	Soares, 2011.
Ouro Preto	Ouro Preto	MG	Esoterismo	Soares, 2011.
Vale do Matutu	Aiuruoca	MG	Esoterismo, Santo Daime	Tavares, Vieira-Júnior e Batista, 2011. Vendeto, 2011.
Aiuruoca	Aiuruoca	MG	Esoterismo	Vendeto, 2011. Soares, 2011.
Cariri	Vários	PB	Sertanejos	Mariano Neto, 1999.
Sumé	Sumé	PB	Esoterismo	Cavalcante, 2008.
Lençóis Maranhenses	Diversos	MA	Populações tradicionais	Soares, 2011.
Fernando de Noronha	Fernando de Noronha	PE	Esoterismo	Soares, 2011. Cascudo, 2002.
Irlanduba	Irlanduba	AM	Esoterismo	Soares, 2011.
Céu do Mapiá	Boca do Acre e Pauini	AC e AM	Seringueiros, novas religiosidades	Brandão, 2005. Labate, 2000. Vendeto, 2011.

## APÊNDICE F

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SOBRE SÍTIOS NATURAIS SAGRADOS NO BRASIL

- AFONSO, G. B.; NADAL, C. A. Arqueoastronomia no Brasil. IN: MATSUURA, O. T. (Org.). **História da Astronomia no Brasil** 2013. V. 1. p.52-86. 2014. (Disponível em: <[http://www.mast.br/pdf\\_volume\\_1/Arqueoastronomia\\_no\\_Brasil\\_Germano\\_Afonso.pdf](http://www.mast.br/pdf_volume_1/Arqueoastronomia_no_Brasil_Germano_Afonso.pdf)>, Acesso em: 16/11/2016).
- AGUIAR, S. M. B.; NUNES, E. A. Devoção e cura no conjunto religioso do Monte do Galo - Carnaúba dos Dantas - RN. **Religare**, n.6, p. 23-37. 2009. (Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/religare/article/view/8232>> Acesso em: 17/10/2016).
- AHLERT, M. **Cidade relicário**: uma etnografia sobre Terecô, precisão e encantaria em Codó (Maranhão). Tese (Doutorado). Universidade de Brasília. 2013. (Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/13742>> Acesso em: 17/10/2016).
- ALBUQUERQUE, D.; BRANDÃO, S. Santuário de Nossa Senhora da Conceição e o processo de romanização. **III Colóquio de História**, Recife, out. 2009. (Disponível em: <<http://www.unicap.br/coloiodehistoria/wp-content/uploads/2013/11/3Col-p.198-209.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).
- ALVES, D.; VIEIRA, A. C. A Floresta sagrada da Tijuca. IN: VIEIRA, A. C. P. **Lazer e cultura na Floresta da Tijuca**: história, arte, religião, fauna, flora e literatura. Makron Books: São Paulo, 2001.
- AMADO, R. **Festa nas Águas**: fé e tradição nos rios e mares do Brasil. São Paulo: Ed. Horizonte, 2011. (Disponível em: <[http://www.horizontegeografico.com.br/arquivos/arquivo\\_114.pdf](http://www.horizontegeografico.com.br/arquivos/arquivo_114.pdf)>, acesso em: 15/11/2016).
- ANDRADE, J. C. S. **Os Filhos da Lua**: poéticas sebastianistas na Ilha dos Lençóis/MA. Dissertação (Mestrado): Fortaleza: UFCE - PPG em História Social. Universidade Federal do Ceará. 2002. (Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp019157.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).
- ANDRADE, M. O.; FERREIRA, R. S. A sacralidade da natureza no pensamento ecológico: reflexos na gestão das unidades de conservação. **Gaia Scientia**, 1(1): 85-94. 2007. (Disponível em: <[periodicos.ufpb.br/index.php/gaia/article/download/2231/195](http://periodicos.ufpb.br/index.php/gaia/article/download/2231/195)> Acesso em: 17/10/2016).
- ANDRELLO, G. Patrimônio Imaterial. Iauaretê, Cachoeira da Onça. IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). **Aconteceu. Povos Indígenas no Brasil: 2001-2005**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006. p. 244-248. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).
- ANDRELLO, G. (Org.). **Rotas de criação e transformação**: narrativas de origem dos Povos Indígenas do Rio Negro. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2012. 133 p. (Disponível em: <<https://f.hypotheses.org/wp-content/blogs.dir/1194/files/2013/03/Rotas-de-Transf.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).



ANDRELLO, G.; MARTINI, A.; ALVES, R. A.; OLIVEIRA, A. G. Mapeando lugares sagrados: patrimônio imaterial, cartografia e narrativas em Iauaretê. p. 18-41. IN: ANDRELLO, G. (Org.). **Rotas de criação e transformação**: narrativas de origem dos Povos Indígenas do Rio Negro. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2012. (Disponível em: <<https://f.hypotheses.org/wp-content/blogs.dir/1194/files/2013/03/Rotas-de-Transf.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

ANTHONY, M.; FORMIGLI, A. L. M. Vestiges de la Mata Atlântica investis par les cultes afro-brésiliens: processus de sacralisation, de desacralisation et conflicts d'usage. IN: UNESCO - CNRS - MNHN. **Natural Sacred Sites**: cultural diversity and biological diversity International Symposium. p. 6. Abstracts. Paris. 1998. (Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0011/001134/113456mb.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

ARANTES, M. M. O território religioso do Vale do Amanhecer: um relato histórico, político e cultural. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 8, n. 1, p. 231-251. 2014. (Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/ateliê/article/download/29956/16538>> Acesso em: 17/10/2016).

ARAÚJO, D. N. **Fraternidade Eclética**: compondo memórias e construindo identidades. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. Brasília, 2011. (Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/10191>> Acesso em: 17/10/2016).

ARAÚJO, M. G. J. **Entre almas, encantos e cipó**. Dissertação (Mestrado). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. UNICAMP. 1998. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000133008&fd=y>> Acesso em: 17/10/2016).

ARAÚJO, D. A.; NEVES, E. F.; SENNA, R. S. **Bambúrrios e quimeras** (olhares sobre Lençóis: narrativa de garimpos e interpretações da cultura). Feira de Santana: UEFS, 2002.

ARRUTI, J. M. P. **O Reencantamento do Mundo**: Trama Histórica e Arranjos Territoriais Pankararu. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. (Disponível em: <<http://indiosnonordeste.com.br/wp-content/uploads/2014/01/1996-Arruti-Disserta%C3%A7%C3%A3ob.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

AZEVEDO, U. R.; RENGER, F. E.; NOCE, C. M.; MACHADO, M. M. M. Serra da Piedade, Quadrilátero Ferrífero, MG: da lenda do Sabarabuçu ao patrimônio histórico, geológico, paisagístico e religioso. IN: WINGE, M. (Ed.) *et al.* **Sítios geológicos e paleontológicos do Brasil**. Brasília, CPRM, v. 2, 515 p. 2009. (Disponível em: <<http://sigep.cprm.gov.br/sitio129/sitio129.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

AZEVEDO, U. R. **Patrimônio Geológico e Goeconservação no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais**: potencial para a criação de um Geoparque da UNESCO. Tese (Doutorado). Instituto de Geociências. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007. 90 p. (Disponível em: <[http://www.degeo.ufop.br/terraCiencias/coloquios/IIcoloquio/doc\\_base/Patrimonio\\_Geologico\\_e\\_Geoconservacao\\_no\\_Quadrilatero\\_Ferrifero,\\_Minas\\_Gerais:\\_Potencial\\_para\\_criacao\\_de\\_um\\_Geoparque\\_da\\_Unesco.pdf](http://www.degeo.ufop.br/terraCiencias/coloquios/IIcoloquio/doc_base/Patrimonio_Geologico_e_Geoconservacao_no_Quadrilatero_Ferrifero,_Minas_Gerais:_Potencial_para_criacao_de_um_Geoparque_da_Unesco.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

AZEVEDO, U. R.; RENGER, F. E.; NOCE, C. M.; MAGALHÃES-GOMES, B. P.; MACHADO, M. M. M. A Serra da Piedade e sua importância como patrimônio

geológico, histórico, turístico e religioso de Minas Gerais. **Anais 43 Congresso Brasileiro de Geologia**, p. 261, 2006.

BAINES, S. G. Os Tremembé da Barra do Mundaú: a reelaboração de uma identidade indígena frente a um projeto de grande escala de turismo internacional. **Agália**, 129-142, 2015. (Disponível em: <<https://laboter.iesa.ufg.br/up/214/o/Agalia.pdf?1447849809>> Acesso em: 17/10/2016).

BAIOCCHI, M. N. Kalunga: terra e trabalho. **XIII Encontro Anual da ANPOCS**, Caxambu, out. 1989. 25 p.

BAIOCCHI, M. N. Kalunga - a sagrada terra. **Rev. Fac. Dir. UFG**, v. 19/20, n.1, jan./dez. p. 107-120. 1995/1996.

BAIOCCHI, M. N. **Kalunga**: povo da terra. Ed. da UFG, 2006. 132 p.

BANDEIRA, C. M. **Parque Nacional da Tijuca**. São Paulo: Makron Books, 1993. 169 p.

BAPTISTA, F. M. Em busca da gestão socioambiental do Alto Rio Negro. IN: Ricardo, 2004. IN: RICARDO, F. (Org.); **Terras Indígenas e Unidades de Conservação da natureza**: o desafio das sobreposições, São Paulo: ISA Instituto Socioambiental, p. 397-401. 2004. (Disponível em: <[https://www.socioambiental.org/banco\\_imagens/pdfs/10144.pdf](https://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/10144.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

BARBOSA, E. P.; NOGUEIRA, K. A. B.; NEVES, N. G. S. Caverna, história e tradição popular no sertão baiano. In: **Anais do XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia**, Vinhedo/SP. p 69-75. jul. 1999. (Disponível em: <<http://www.sbe.com.br/anais25cbe/07-b.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

BARBOSA, E. P. Cavernas, estórias, história e tradições religiosas no interior da Bahia. IN: **Anais do IX Simpósio Anual da Associação Brasileira de História das Religiões**. Viçosa: ABHR, p. 26-27, mai. 2007. (Disponível em: <<http://www.abhr.org.br/wp-content/uploads/2015/04/IX-Simp%C3%B3sio-anual-da-ABHR-caderno-de-resumos.pdf>> Acesso em 17/10/2016).

BARBOSA, E. P.; TRAVASSOS, L. E. P. Caves, stories, history and popular traditions in the semi-desert (Sertão) of Bahia, northeastern Brazil. **Acta Carsologica**, Ljubljana, v.37, n.2, p. 331-338, 2008. (Disponível em: <[ojs.zrc-sazu.si/carsologica/article/download/155/145](http://ojs.zrc-sazu.si/carsologica/article/download/155/145)> Acesso em 17/10/2016).

BARBOSA, E. P. Cavernas e religião: considerações sobre algumas romarias em cavernas no sertão da Bahia. IN: **Anais do XXX Congresso Brasileiro de Espeleologia**. Montes Claros/MG. 2009. (Disponível em: <[http://www.sbe.com.br/anais30cbe/30cbe\\_001-006.pdf](http://www.sbe.com.br/anais30cbe/30cbe_001-006.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

BARBOSA, E. P. Cavernas, Religião e Devoção. **Anais do 31º Congresso Brasileiro de Espeleologia**. Ponta Grossa/PR, jul. 2011. p. 337-344. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.gpme.org.br/bd/wp-content/uploads/more/pdf/bd-gpme-1250.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

BARBOSA, E. P. Cavernas, estórias, história e tradições populares no sertão da Bahia, Brasil. p. 267-284. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p. (Disponível em: <<http://www.uesc.br/editora/sumarios/cavernas%20rituais%20e%20religiao.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

- BARBOSA, E. P. Cavernas como espaços sagrados. IN: **Anais do 32º. Congresso Brasileiro de Espeleologia**. Barreiras/BA, 11-14 jul. 2013. (Disponível em: <[www.cavernas.org.br/anais32cbe/32cbe\\_157-165.pdf](http://www.cavernas.org.br/anais32cbe/32cbe_157-165.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).
- BARBOSA, W. D. **A Pedra do Encanto: dilemas culturais e disputas políticas entre os Kambiwá e os Pipipã**. Rio de Janeiro: Contra Capa, LACED, 2003.
- BERBERT-BORN, M. KARMANN, I. Lapa dos Brejões - Vereda Romão Gramacho, Chapada Diamantina, BA. Gigantesca caverna e vale cárstico com rico depósito de fósseis do Quaternário. SIGEP 16. IN: SCHOBENHAUS, C. *et al.* **Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil**. Brasília, 2002. (Disponível em: <[http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP\\_Vol\\_I.pdf](http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP_Vol_I.pdf)>, acesso em: 15/11/2006).
- BERTHO, A. M. M. **Os índios Guarani da Serra do Tabuleiro e a conservação da natureza** (uma perspectiva etnoambiental). Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2005. 224 p. (Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/101583/225282.pdf?sequence=>> Acesso em: 17/10/2016).
- BORGES, A. E. **Caminhos da cultura indígena: o Peabiru e o neindianismo**. Dissertação. Programa de Pós Graduação em Antropologia Social. Universidade Federal de Santa Catarina. 2006.
- BRAGA, L. R. O.; MACHADO, M. M. M.; RUCHKYS, U. A. Modelagem de recursos da geodiversidade como suporte às práticas ritualísticas de comunidades de matriz africana. **Caderno de Geografia**, V. 24, N. 42, p. 233-248, 2014. (Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/viewFile/8713/7370>> Acesso em: 17/10/2016).
- BRAGA, L. R. O. **Etnocartografia e modelagem do território sagrado das comunidades tradicionais de candomblé, Santa Luzia, MG**. Instituto de Geociências. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014. 87 p. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/IGCM-9STNKN>> Acesso em: 17/10/2016).
- BRANDÃO, P. C. **Diagnóstico geoambiental e planejamento do uso do espaço na FLONA do Purus, Amazônia Ocidental: um subsídio ao plano de manejo**. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Viçosa. 2005. (Disponível em: <[http://www.neip.info/downloads/pedro\\_cristo/tese\\_pedro.pdf](http://www.neip.info/downloads/pedro_cristo/tese_pedro.pdf)> Acesso em: 21/10/2016).
- BRANDÃO, S.; ARAÚJO, E. Práticas e representações devocionais do Sertão do Seridó. **III Colóquio de História**, Recife/PE, out. 2009. (Disponível em: <<http://www.unicap.br/coloquiodehistoria/wp-content/uploads/2013/11/3Col-p.161-172.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).
- BRANDÃO, S.; MAFRA, F.; ARAÚJO, E. **Monte do Galo: uma análise das práticas devocionais católicas (XIX-XXI)**. p. 109-133. (Disponível em: <<https://www.ufpe.br/cliuarq/images/documentos/V23N1-2008/2008v1n23a6.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).
- BRANDÃO, E. F. Um olhar sobre o Bairro de Pirajá e o Parque São Bartolomeu na década de 1970. **IV Encontro Estadual de História - ANPUH**, Vitória da Conquista/BA. 10 p. ago. 2008. (Disponível em: <[http://www.uesb.br/anpuhba/anais\\_eletronicos/Edna%20de%20Freitas%20Brand%C3%A3o.pdf](http://www.uesb.br/anpuhba/anais_eletronicos/Edna%20de%20Freitas%20Brand%C3%A3o.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

BRANDÃO, J. R.; RÊGO, L. F. A Gruta do Sagrado Coração de Jesus de Patamuté e outras informações sobre Curuçá. Entrevista ao Grupo Sul Baiano de Espeleologia da UESC, março de 1999. IN: BARBOSA, E. P. Cavernas, estórias, história e tradições populares no sertão da Bahia, Brasil. p. 267-284. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p. (Disponível em: <<http://www.uesc.br/editora/sumarios/cavernas%20rituais%20e%20religiao.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

BRANDIM, V. A. S. O Sincretismo religioso na obrigação de Dona Constância: o reino de caboclos e encantados. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História** (ANPUH), São Paulo, jul. 2011. (Disponível em: <[http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300874329\\_ARQUIVO\\_OSINCRETISMORELIGIOSONA ObrigacaOdedonaConstancia-reinodocabocloseencantados.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300874329_ARQUIVO_OSINCRETISMORELIGIOSONA ObrigacaOdedonaConstancia-reinodocabocloseencantados.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

BRITO, A. G. **O cerco à natureza: o simbolismo e as conflitantes formas de apropriação presentes no Morro do Anhangava** (Quatro Barras - PR). Monografia. Universidade Federal do Paraná. Geografia. Curitiba, 2005.

BRITO, A. G. **O culto das alturas: o simbolismo presente na percepção dos humanos sobre as montanhas**; 2006a; Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Paraná.

BRITO, A. G. **O moderno e o mítico nas representações sobre as montanhas: o caso da serra do mar paranaense**. *Geografar*, v. 01, p. 4, 2006b. (Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/geografar/article/view/7350/5256>> Acesso em: 18/10/2016).

BRITO, A. G. **As montanhas e suas representações através dos tempos: buscando significados**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Geografia. Universidade Federal do Paraná. 2008a. 110 p. (Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp148962.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

BRITO, A. G. As montanhas e suas representações: buscando significados à luz da relação homem-natureza. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, v. 8, p. 01-20, 2008b. (Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/500/50080101.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).

BRITO, V. A Gruta do Caboclo. *Revista Parahyba do Norte*, N°. 14, João Pessoa, 2006. APUD SANTOS, J. S.; BRITO, V. Abrigos rochosos e sepultamentos pré-históricos na Paraíba. p. 163-174. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p.

BRITO, V.; PAZERA-JÚNIOR., E. Os abrigos rochosos da Paraíba. *Boletim Eletrônico da SBE*, Ano II, N. 65. 2007. APUD SANTOS, J. S.; BRITO, V. Abrigos rochosos e sepultamentos pré-históricos na Paraíba. p. 163-174. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p.

CAMPOS, A.; SANTANA, D. S.; LUIZ, V. **Turismo em unidades de conservação: propostas para o Parque Estadual do Monge - Lapa/PR**. Trabalho de conclusão de curso de Turismo. Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba. Curitiba, 2008. 73 p. (Disponível em: <[http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Pesquisa%20em%20UCs/resultados%20de%20Pesquisa/Dyane\\_dos\\_Santos\\_Santana\\_et\\_al\(1\).pdf](http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/Pesquisa%20em%20UCs/resultados%20de%20Pesquisa/Dyane_dos_Santos_Santana_et_al(1).pdf)> Acesso em: 18/10/2016).

CARDOSO, T. M.; PINHEIRO, M. B. (Orgs.). **Aragwaksã**: Plano de Gestão Territorial do Povo Pataxó de Barra Velha e Águas Belas. Série Experiências Indígenas N. 1. FUNAI, Brasília, 2012. 109 p. (Disponível em: <[http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Series/Aragwaksã\\_Pataxo/Aragwaksã\\_PlanoGestao\\_Pataxo.pdf](http://www.funai.gov.br/arquivos/conteudo/cogedi/pdf/Series/Aragwaksã_Pataxo/Aragwaksã_PlanoGestao_Pataxo.pdf)>, acesso em 05/11/2016).

CARNEIRO DA CUNHA, M.; ALMEIDA, M. W. B. **Enciclopédia da Floresta**: o Alto Juruá: práticas e conhecimentos das populações. São Paulo: Cia das Letras, 2002, 735 p.

CARNEIRO, L. **Viajando por territórios quilombolas da atualidade**: Reflexões sobre processos etnoterritoriais. 12 p. (Disponível em: <<http://www.ufjf.br/nugea/files/2010/09/Viajando-por-territ%C3%B3rios-quilombolas-da-atualidade.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

CARVALHO, A. R. Histórico do Monte do Galo. Carnaúba dos Dantas, s/e, 1990. APUD: AGUIAR, S. M. B.; NUNES, E. A. Devoção e cura no conjunto religioso do Monte do Galo - Carnaúba dos Dantas - RN. **Religare**, n.6, p. 23-37. 2009. (Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/religare/article/view/8232>> Acesso em: 17/10/2016).

CARVALHO, M. R. Pataxó - Luta por Demarcações. IN: **Povos Indígenas no Brasil**. Instituto Socioambiental. 8 p. 1991. (Disponível em: <[https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB\\_verbetes/patax%C3%B3/luta\\_por\\_demarcacoes.pdf](https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_verbetes/patax%C3%B3/luta_por_demarcacoes.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

CASSIMIRO, R. *et al.* Referências históricas sobre os “milagres” e as cavernas da Serra da Piedade, Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 31º, 2011, Ponta Grossa, PR. **ANAIIS do Congresso Brasileiro de Espeleologia**. Ponta Grossa: Sociedade Brasileira de Espeleologia, julho de 2011. p. 357-364. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.gpme.org.br/bd/wp-content/uploads/more/pdf/bd-gpme-1249.pdf>> Acesso em: 19/10/2016).

CASTILHO, C. T. Monte Roraima: experiência de lazer contemporâneo. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.4, n.3, pp.309-322. 2011. (Disponível em: <<http://www.sbecotur.org.br/rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/152>> Acesso em: 21/10/2016).

CASTRO, J. R. B. A topografia do sagrado e a natureza mítica das cidades-santuários: uma leitura a partir de Bom Jesus da Lapa/BA. **Espaço e cultura**, UERJ/RJ, n. 24, p33-43, jul./dez. 2008. (Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/viewFile/3572/2492>> Acesso em: 17/10/2016).

CASTRO, M. S. M. **A Reserva Pataxó da Jaqueira: o passado e o presente das tradições**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de Brasília. Brasília, 2008. 137 p. (Disponível em: <[http://www.dan.unb.br/images/doc/Dissertacao\\_231.pdf](http://www.dan.unb.br/images/doc/Dissertacao_231.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

CAVALCANTE, M. B. Parque Estadual da Pedra da Boca/PB: um olhar sobre o planejamento do ecoturismo em unidades de conservação na Paraíba. **Revista OKARA**, v. 1, n. 2, p. 62-78. 2007. (Disponível em: <[www.okara.ufpb.br/ojs/index.php/okara/article/download/1264/1619](http://www.okara.ufpb.br/ojs/index.php/okara/article/download/1264/1619)> Acesso em: 17/10/2016).

CAVALCANTE, M. B. Parque Estadual da Pedra da Boca/PB: um olhar sobre o planejamento do ecoturismo em unidades de conservação na Paraíba. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 8, n. 2, p. 69-80. 2008. (Disponível em: <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php?journal=caderno&page=article&op=vi ew&path%5B%5D=243>> Acesso em: 17/10/2016).

CAVALCANTE, M. B. Políticas de Turismo em Áreas Protegidas: o caso do Parque Estadual da Pedra da Boca (Araruna/PB). **Revista de Geografia (UFPE)**, v. 29, n. 2, 2012. (Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/revistageografia/index.php/revista/article/viewFile/426/439>> Acesso em: 17/10/2016).

CAVALCANTE, M. B.; CESTARO, L. A. Potencialidades do bioma caatinga para o ecoturismo: o caso do Parque Estadual da Pedra da Boca - PB. **Anais do XVI Encontro Nacional dos Geógrafos**. Porto Alegre, 11 p. 2010. (Disponível em: <[www.agb.org.br/evento/download.php?idTrabalho=1666](http://www.agb.org.br/evento/download.php?idTrabalho=1666)> Acesso em: 17/10/2016).

CAVALCANTE, M. B.; FURTADO, E. M. Reflexões sobre políticas públicas de turismo em unidades de conservação: um estudo do Parque Estadual da Pedra da Boca - PB. **Geotextos**, v. 7, n. 1, jul. 2011. p. 143-157.

CAVALCANTE, M. B.; FURTADO, E. M. **Potencial Geoturístico em unidades de conservação**: um olhar sobre o Parque Estadual da Pedra da Boca (Araruna/PB). 20p. (Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/geotextos/article/viewFile/5274/3953>> Acesso em: 17/10/2016).

CAVALCANTE, M. B.; MARIANO NETO, B. Reflexões sobre os impactos socio-ambientais da atividade ecoturística no Parque Estadual da Pedra da Boca, Paraíba. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 8, n. 24, p. 46-55. 2007. (Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/viewFile/15610/8831>> Acesso em: 17/10/2016).

CAVALCANTE, T. L. V. **Apropriações e ressignificações do mito de São Tomé na América: a inclusão do índio na cosmologia cristã**. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal da Grande Dourados. 2008a. 219 p. (Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MESTRADO-DOUTORADO-HISTORIA/THIAGO%20LEANDRO%20VIEIRA%20CAVALCANTE.pdf>>, acesso em: 15/11/2006).

CAVALCANTE, T. L. V. As pegadas de São Tomé: Resignificações de Sítios Rupestres. **Revista de Arqueologia**, 21, n.2: 121-137, 2008b. (Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ra/article/view/3009>>, acesso em: 15/11/2006).

CIPRIANO, C. A. C.; MALTEZ, T. Romaria do sagrado Coração de Jesus da Gruta de Patamuté: melhoria da infra-estrutura. Curuçá: Prefeitura Municipal de Curuçá, SEBRAE-BA, 1998. APUD BARBOSA, E. P. Cavernas, estórias, história e tradições populares no sertão da Bahia, Brasil. p. 267-284. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p. (Disponível em: <<http://www.uesc.br/editora/sumarios/cavernas%20rituais%20e%20religiao.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

CIPRIANO, J. R. **Cidade Eclética: messianismo, carisma e rotinização**. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2005. 97 p. (Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=85003](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=85003)> Acesso em: 17/10/2016).

CHAVEIRO, E. F. *et al.* Impactos socioambientais do turismo na vida Karajá - Aruanã (Goiás): dádivas e sequestro de um rio. **Agália**, 129-142, 2015.

CLEROT, L. F. R. 30 anos na Paraíba. Rio de Janeiro: Editora Pongetti, 1969. APUD SANTOS, J. S.; BRITO, V. Abrigos rochosos e sepultamentos pré-históricos na Paraíba. p. 163-174. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p.

COELHO, L. V.; BARRETO, S. R.; NASCIMENTO, M. M. A água em contextos culturais no sertão: referência ambiental na pré-história e culto religioso no presente. **Revista Cadernos de Estudos e Pesquisas do Sertão**, Quixadá, V. 1, N. 1, p. 44-50, jul./dez. 2013.

COELHO, M. A. N. *et al.* **Expedições às montanhas da Amazônia**. 2015. 123 p. (Disponível em: <[http://aplicacoes.jbrj.gov.br/divulga/montanhas\\_amazonia.pdf](http://aplicacoes.jbrj.gov.br/divulga/montanhas_amazonia.pdf)>, acesso em: 15/11/2006).

CONDER - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA. **Plano de Manejo do Parque São Bartolomeu**. Salvador, 2013.

COPELOTTI, L. As religiões afro-brasileiras no espaço público: uma discussão inicial sobre demandas por direitos e reconhecimento. **V Reunião Equatorial de Antropologia** e XIV Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste. julho/2015, Maceió/AL (Disponível em: <[http://eventos.livera.com.br/trabalho/98-1021216\\_30\\_06\\_2015\\_23-22-15\\_7452.PDF](http://eventos.livera.com.br/trabalho/98-1021216_30_06_2015_23-22-15_7452.PDF)>, acesso em 05/11/2016).

CORRÊA, A. M; MOUTINHO-DA-COSTA, L.; LOUREIRO, C. F. O processo de implantação do espaço sagrado em unidade de conservação: o caso da Curva do S no Parque Nacional da Tijuca na cidade do Rio de Janeiro. **14 Encuentro de Geógrafos de América Latina** (EGAL). Peru, 20 p. 2013. (Disponível em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal14/Procesosambientales/Impactoambiental/11.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

CORREIA, R. L. L. S. Territorialidades, patrimônio e conservação na Serra da Barriga, sede do antigo Quilombo dos Palmares. **IV Reunião Equatorial de Antropologia** e XIII Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste. Fortaleza-CE. ago. 2013. 24 p. (Disponível em: <[http://www.reaabanne2013.com.br/anaisadmin/uploads/trabalhos/13\\_trabalho\\_000947\\_1373837475.pdf](http://www.reaabanne2013.com.br/anaisadmin/uploads/trabalhos/13_trabalho_000947_1373837475.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

CORREIA, A. C. B. C. **Nos Passos do Herói-Santo**: na História, na Arqueologia e na Mística Popular. 1992. Dissertação (Mestrado em História) Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

CORSO NETO, T.; SOARES, T. D. O Valor Cultural do Encontro das Águas entre os Rios Negro e Solimões como Fundamento para o seu Tombamento. p. 654-677. In: CAMPELLO, L. G. B.; PADILHA, N. S.; MARÉS FILHO, C. F. **Direito ambiental e socioambientalismo**. Florianópolis: CONPEDI, 2015.

COSTA, O. J. L. Religião e Paisagem: a sacralidade da natureza no sertão central do Ceará. **Espaço e Cultura**, n. 28, p. 45-53, jul./dez. 2010a. (Disponível em:

<<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/8085/0>>  
Acesso em 10/08/2016).

COSTA, O. J. L. Hierópolis: o significado dos lugares sagrados no sertão cearense. IN: ROSENDAHAL, Z. (Org.). **Trilhas do Sagrado**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010b, p. 35-60.

COSTA, O. J. L. **Canindé e Quixadá: construção e representação de dois lugares sagrados no sertão cearense**. Tese de Doutorado. Departamento de Geografia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011. 217 p. (Disponível em: <<http://objdig.ufrj.br/16/teses/775268.pdf>> Acesso em 10/08/2016).

COSTA, O. J. L. **O Santuário de Canindé: a expressão geossimbólica do sagrado no sertão cearense**. 10 p. (Disponível em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiacultural/26.pdf>> Acesso em 10/08/2016).

COUTINHO, R. Milenares Pegadas de Deus e o Diabo. **Via Fanzine**, 2007. (Disponível em: <<http://www.viafanzine.jor.br/arqueologia5.htm>> Acesso em: 15/11/2016).

DANTAS, F. R. **A Verdadeira História do Monte do Galo**. Carnaúba dos Dantas, s/e, 2007, p. 3-4. IN: Aguiar, Brandão e Nunes, 2009.

DÄNIKEN, E. **Eram os deuses astronautas?** 1968.

DELPHIM, C. F. M. Patrimônio Cultural e Geoparque. **Geologia USP**, V. 5, p. 75-83, out. 2009. (Disponível em: <[www.revistas.usp.br/gusppe/article/download/45392/49004](http://www.revistas.usp.br/gusppe/article/download/45392/49004)> Acesso em: 17/10/2016).

DIEGUES, A. C. Água e cultura das populações tradicionais brasileiras. **I Encontro Internacional: Governança da Água**. São Paulo, nov. 2007. 20 p. (Disponível em: <<http://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/color/simbolagua.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

DREHMER, M. G. Áreas Protegidas em territórios tradicionalmente ocupados: um panorama a partir da Rede Puxirão de Povos e Comunidades Tradicionais. IN: GONTIJO, B. *et al.* (Eds.) **Áreas Protegidas e Inclusão Social: tendências e perspectivas**, v. 6, n. 1, 2013.

EL-DASH, L. G.; SCALEANTE, O. A. F. Factor analytic study of adolescent attitudes towards caves. In: International Congress of Speleology, 13, Speleological Congress of Latin America and the Caribbean, 4, Brazilian Congress of Speleology, 26, 2001, Brasília. **Proceedings...** Brasília: UIS/FEALC/SBE, 2001. (Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/anais26cbe/26CBE\\_725-727.pdf](http://www.cavernas.org.br/anais26cbe/26CBE_725-727.pdf)>, Acesso em: 16/11/2016).

FALCÃO, M. T.; NOGUEIRA, E. M.; OLIVEIRA, S. K. S.; PEREIRA, C. A. B. Educação e saberes ambientais: um estudo da etnia Ingarikó - região Raposa Serra do Sol - Roraima/BR. **14 Encuentro de Geógrafos da America Latina - EGAL**, Peru. 9 p. 2013.

FALEIRO, R. P. **Alegorias das Políticas de Territorialidade: uma análise comparada da sobreposição do Parque Nacional do Monte Roraima e a Terra Indígena Raposa Serra do Sol em terras Ingarikó**. Tese de Doutorado. Instituto de Ciências Sociais. Universidade de Brasília, 2015. 188 p. (Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18352/1/2015\\_RodrigoParanhosFaleiro.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18352/1/2015_RodrigoParanhosFaleiro.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).



FARIA, A. H.; SANTOS, R. J. Territórios de direitos culturais e étnicos das religiões de matriz africana em Uberlândia, MG. **Mercator**, V. 7, N. 13, p. 19-27. 2008. (Disponível em: <<http://www.mercator.ufc.br/index.php/mercator/article/viewArticle/173>> Acesso em: 17/10/2016).

FARIA, F. C. Pessoa. **Os Astrônomos Pré-históricos do Ingá**. São Paulo: Ibrasa, 1987.

FARINHA, A. B. **Senhora das Águas: Memórias da antiga Procissão de Navegantes do Porto de Pelotas - RS**. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Universidade Federal de Pelotas. 2012 (Disponível em: <<http://repositorio.ufpel.edu.br/handle/123456789/1043>>, acesso em: 15/11/2016).

FAVERA, J. C. D. Parque Nacional de Sete Cidades: magnífico monumento natural. SIGEP 25. IN: SCHOBENHAUS, C. *et al.* **Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil**. Brasília, 2002. p. 335-342. (Disponível em: <[http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP\\_Vol\\_I.pdf](http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP_Vol_I.pdf)>, acesso em: 15/11/2006).

FELDHHAUS, F. **A Região do Contestado como espaço de representação do sagrado**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2008. 169 p. (Disponível em: <<http://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/16542>> Acesso em: 17/10/2016).

FELDHHAUS, F. O conflito do Contestado como espaço de representação do sagrado: dos monges ao ícone São João Maria. **RA'E GA** 27, p. 204-233, 2013. (Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/raega/article/view/30423>> Acesso em: 17/10/2016).

FERNANDES-PINTO, E.; IRVING, M. A. Sítios Naturais Sagrados no Brasil: o gigante desconhecido. **Anais do VII Seminário** sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social e III Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, Florianópolis/SC, nov. 2015a. (Disponível em: <[http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/o-que-fazemos/gestao-socioambiental/DCOM\\_artigo\\_snsBrasil\\_2015.pdf](http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/o-que-fazemos/gestao-socioambiental/DCOM_artigo_snsBrasil_2015.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

FERNANDES-PINTO, E.; IRVING, M. A. Valores Culturais e Espirituais do Parque Nacional do Monte Roraima/RR: um horizonte inexplorado. **Anais do IV Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades**, Foz do Iguaçu, dez. 2015b.

FERREIRA, K. P. R. **Conflito, Cultura e poder no Parque Municipal da Taquara, Município de Duque de Caxias, RJ**. 2001. (Disponível em: <<http://unuhospedagem.com.br/revista/rbeur/index.php/anais/article/view/2240>> Acesso em: 17/10/2016).

FERRETTI, M. **Maranhão Encantado**: encantaria maranhense e outras histórias. São Luís: UEMA Editora, 2000.

FERRETTI, M. 2001. Encantaria Maranhense: o encontro do negro, do índio e do branco na cultura afro-brasileira. **Boletim da Comissão Maranhense do Folclore**, São Luís, v. 18, n. 18, p. 7-9. (Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/microsoft-word-encantaria-maranhense-um-encontro-do-negro-do-indio-e-do.html>> Acesso em: 17/10/2016).

FERRETTI, M. Lugares Sagrados e Encantarias Maranhense. **Anais da 56ª Reunião Anual da SBPC**, Cuiabá, MT, jul., 2004. (Disponível em: <[http://www.sbpcnet.org.br/livro/56ra/banco\\_conf\\_simp/textos/MundicarmoFerretti.htm](http://www.sbpcnet.org.br/livro/56ra/banco_conf_simp/textos/MundicarmoFerretti.htm)> Acesso em: 17/10/2016).

FERRETTI, M. Encantados e encantaria no folclore brasileiro. **VI Seminário de Ações Integradas em Folclore**. São Paulo, 2008a. 6 p. (Disponível em: <<http://www.gpmina.ufma.br/arquivos/Encantados%20e%20encantarias.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

FERRETTI, M. Lugares Sagrados e Encantarias Maranhense. **Boletim da Comissão Maranhense do Folclore**, N. 40, p. 3-4, jun. 2008b. (Disponível em: <<http://www.cmfolclore.ufma.br/arquivos/ec437a7271bcff594255d30e9a4ed673.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

FERRETTI, S. Encantaria maranhense de Dom Sebastião. **Revista Lusófona de Estudos Culturais**. V. 1, n.1, p. 262-285, 2013. (Disponível em: <<http://estudosculturais.com/revistalusofona/index.php/rlec/article/viewFile/19/45>> Acesso em: 17/10/2016).

FIGUEIREDO, A. M. **A cidade dos encantados**: pajelanças, feitiçarias e religiões afro-brasileiras na Amazônia. A constituição de um campo de estudo (1870- 1950). Dissertação de mestrado, Campinas, Unicamp, 1996. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000104092>> Acesso em: 17/10/2016).

FIGUEIREDO, L. A. V. Cavernas brasileiras e seu potencial ecoturístico: um panorama entre a escuridão e as luzes. In: VASCONCELOS, F. P. (Org.). **Turismo e meio ambiente**. Fortaleza: FUNECE, 1998.

FIGUEIREDO, L. A. V. O imaginário, o simbólico e as cavernas: estudos preliminares. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 25. **Anais...** Vinhedo, SP: Trupe Vertical/SBE, jul. 1999a. (Disponível em: <<http://www.sbe.com.br/anais25cbe/18-f.pdf>>, Acesso em: 16/11/2016).

FIGUEIREDO, L. A. V. **“O `meio ambiente’ prejudicou a gente...”**: políticas públicas e representações sociais de preservação e desenvolvimento; desvelando a pedagogia de um conflito no Vale do Ribeira (Iporanga-SP). 1999b. 489 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2000. (Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/29732683\\_O\\_meio\\_ambiente\\_prejudicou\\_a\\_gente\\_politicas\\_publicas\\_e\\_representacoes\\_sociais\\_de\\_preservacao\\_e\\_desenvolvimento\\_desvelando\\_a\\_pedagogia\\_de\\_um\\_conflito\\_no\\_Vale\\_do\\_Ribeira\\_Iporanga-SP](https://www.researchgate.net/publication/29732683_O_meio_ambiente_prejudicou_a_gente_politicas_publicas_e_representacoes_sociais_de_preservacao_e_desenvolvimento_desvelando_a_pedagogia_de_um_conflito_no_Vale_do_Ribeira_Iporanga-SP)>, Acesso em: 16/11/2016).

FIGUEIREDO, L. A. V. Symbolic aspects of caves. In: International Congress of Speleology, 13, Speleological Congress of Latin America and the Caribbean,4, Brazilian Congress of Speleology, 26. **Proceedings...** Brasília: UIS/FEALC/SBE, 2001a. (Disponível em: <<http://www.sbe.com.br/anais26cbe/226-s4.pdf>>, Acesso em: 16/11/2016).

FIGUEIREDO, L. A. V. Imaginary and representations of caves: a case study of residents in urban centers and rural karstic areas of São Paulo (Brazil). In: International Congress of Speleology, 13, Speleological Congress of Latin America and the Caribbean,4, Brazilian Congress of Speleology, 26. 2001b, Brasília. **Proceedings...** Brasília: UIS/FEALC/SBE, 2001b. (Disponível em: <<http://www.sbe.com.br/anais26cbe/227-s4.pdf>>, Acesso em: 16/11/2016).

FIGUEIREDO, L. A. V. Cavernas como paisagens simbólicas: imaginário e representações. In: Seminário Ibero-Americano de Geografia Física, 2, Seminário

Latinoamericano de Geografia Física, 6, **Anais...** Coimbra, Portugal: Universidade de Coimbra, 2010a. (Disponível em: <[http://www.uc.pt/fluc/cegot/VISLAGF/actas/tema5/luiz\\_cavernas](http://www.uc.pt/fluc/cegot/VISLAGF/actas/tema5/luiz_cavernas)>, Acesso em: 16/11/2016).

FIGUEIREDO, L. A. V. A invenção do fenômeno espeleoturístico: Considerações internacionais e suas influências no turismo em cavernas brasileiras. **VI Seminário Latino-Americano de Geografia Física II Seminário Ibero-Americano de Geografia Física** Universidade de Coimbra, Maio de 2010b. (Disponível em: <<http://www.uc.pt/fluc/cegot/VISLAGF/actas/tema5/luiz>>, Acesso em: 16/11/2016).

FIGUEIREDO, L. A. V. **Cavernas como paisagens racionais e simbólicas**: imaginário coletivo, narrativas visuais e representações da paisagem e das práticas espeleológicas. Tese de Doutorado. Programa de Geografia. Universidade de São Paulo. 2010c. 466 p. (Disponível em: <[www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8135/.../2010\\_LuizAfonsoVazdeFigueiredo.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8135/.../2010_LuizAfonsoVazdeFigueiredo.pdf)> . Acesso em: 16/11/2016).

FIGUEIREDO, L. A. V. Representações sociais e imaginário coletivo sobre as cavernas brasileiras. **ANAIS do 31º Congresso Brasileiro de Espeleologia Ponta Grossa-PR**, julho de 2011. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.gpme.org.br/bd/wp-content/uploads/more/pdf/bd-gpme-1248.pdf>>, Acesso em: 16/11/2016).

FIGUEIREDO, L. A. V. Espeleoturismo e as contribuições da educação ambiental: aspectos históricos e relatos de experiências formativas no Brasil e México. **ANAIS do 33º Congresso Brasileiro de Espeleologia Eldorado SP**, julho de 2015. (Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/anais33cbe/33cbe\\_697-710.pdf](http://www.cavernas.org.br/anais33cbe/33cbe_697-710.pdf)>, Acesso em: 16/11/2016).

FIGUEIREDO FILHO, V. **Liturgia da Espiritualidade Popular Evangélica Brasileira**, um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Publit, 2006.

FIGUEROA, A. L. G. Guaraná, a máquina do tempo dos Sateré-Mawé. **Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.**, Belém, v.11, n.1, p. 55-85, jan.-abr. 2016.

FRANCA, D. T.; RIBEIRO, M. A. Tombamento e proteção dos recursos hídricos. **Congresso Luso Brasileiro do Patrimônio**. Ouro Preto, mar. 2011. 18 p.

FUKUDA, J. C. **Sobreposição de unidade de conservação e terra indígena: o caso da área do Parque nacional do Monte Roraima e a Terra Indígena Raposa Serra do Sol**. Monografia de Especialização. Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília (CDS-UNB), 31 p. 2009. (Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/122204881/Sobreposicao-de-Unidades-de-Conservacao-e-Terras-Indigenas-o-caso-da-area-do-Parque-Nacional-do-Monte-Roraima-e-a-Terra-Indigena-Raposa-Serra-do-Sol>> Acesso em: 17/10/2016).

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI. **Levantamento Etnoambiental do Complexo Macuxi-Wapixana**. Relatório Final - Volume 1: Caracterização Ambiental e Antropológica. Dez., 2007. 172 p.

GAMA, J. **Brasília: a terra prometida e o turismo místico e religioso da capital do país**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em gestão e marketing. Universidade de Brasília, 2004. 91 p. (Disponível em: <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/549/1/2004\\_JamesGama.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/549/1/2004_JamesGama.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

- GIL, A. H. C. F.; GIL FILHO, S. F. O Santuário de Santa Paulina em Nova Trento (Santa Catarina - Brasil): formas simbólicas e institucionalidade do carisma de amabile Lúcia Visintainer. **RA'E GA**, Curitiba, N. 20, p. 115-122, 2010. (Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/raega/article/view/16035>> Acesso em: 17/10/2016).
- GIRÃO, V. C. **A Pedra do Letreiro**. 1994. (Disponível em: <<http://www.institutodoceara.org.br/revista/Rev-apresentacao/RevPorAno/1994/1994-APedradoLetreiro.pdf>>, acesso em: 15/11/2016).
- GÓIS, A. J. O universo cultural-religioso dos cultos afro-brasileiros e as grutas. p. 339-350. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p.
- GONÇALVES, A. F.; LUDKA, V. M.; MEDEIROS, D. R. M. Parque Estadual de Vila Velha e Buraco do Padre, em Ponta Grossa/PR: Turismo, Gestão em Áreas Naturais e o envolvimento da Comunidade. **V ANPPAS**. 2010. 13 p. (Disponível em: <<http://www.anppas.org.br/encontro5/cd/artigos/GT1-770-972-20100903182541.pdf>>
- GONTIJO, B. M. **A ilusão do Ecoturismo na Serra do Cipó/MG: o caso da Lapinha**. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Centro de Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2003.
- GRUNEWALD, R. A. Turismo Pataxó: da renovação identitária à profissionalização das reservas. **Agália**, 9-34, 2015.
- GUEDES, H. **Itacueretaba – A lenda de Vila Velha**. Curitiba: HGF, 1997. (Coleção Lendas Paranaenses).
- GUEDES, H. **Naipi e Tarobá – A Lenda das Cataratas do Iguaçu**. Curitiba: HGF, 1997. (Coleção Lendas Paranaenses).
- GUIMARÃES, E.; PELLIN, A. **BiodiverCidade**: desafios e oportunidades na gestão de áreas protegidas urbanas. São Paulo: Matrix, 2015. 200 p.
- GUIMARÃES, R. L. *et al.* O Geoturismo em espaços sagrados de Minas Gerais. **Espeleo-Tema**, SBE, Campinas, V. 20, N. 1/2, p. 49-58. 2009. (Disponível em: <[http://www.sbe.com.br/espeleo-tema/espeleo-tema\\_v20\\_n1-2\\_049-058.pdf](http://www.sbe.com.br/espeleo-tema/espeleo-tema_v20_n1-2_049-058.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).
- GUIMARÃES, R. L. *et al.* Cavernas e Religião: os rituais de matriz africana na Gruta da Macumba e na Gruta do Feitiço, Lagoa Santa, Minas Gerais. **RA'EGA** 23, Curitiba/PR, p. 263-288. 2011. (Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/raega/article/viewFile/24840/16649>> Acesso em: 17/10/2016).
- GUIMARÃES, R. L.; TRAVASSOS, L. E. P.; VARELA, I. D. Cavernas e Religião: a Gruta da Macumba em Lagoa Santa, Minas Gerais, Brasil. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Espeleologia**, 29, Ouro Preto. CD-ROM. s.p. 2007.
- GUIMARÃES, R. L.; TRAVASSOS, L. E. P.; VARELA, I. D. Cavernas e rituais afro-brasileiros em Minas Gerais. p. 373-386. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p.
- HAAG, C. O sonho do Eldorado Amazônico: A arqueologia brasileira e a eterna busca por civilizações ocultas na Floresta Amazônica. **Pesquisa FAPESP** 160. p. 78-83. (Disponível em: <[http://revistaspesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2009/06/78-83\\_160.pdf?a34f0f](http://revistaspesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2009/06/78-83_160.pdf?a34f0f)>, acesso em: 15/11/2006).

HAUFF, S. N. Implicações ambientais da ocupação indígena no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (SC). IN: RICARDO, F. (Org.); **Terras Indígenas e Unidades de Conservação da natureza: o desafio das sobreposições**, São Paulo: ISA Instituto Socioambiental, p. 295-297. 2004. (Disponível em: <[https://www.socioambiental.org/banco\\_imagens/pdfs/10144.pdf](https://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/10144.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

HERZOG, A. *et al.* **O Geopark Araripe Ceará/Brasil: uma pequena história da evolução da vida, das rochas e dos continentes**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2008.

HOLANDA, Sergio Buarque. **Visão do Paraíso**. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1996. (Disponível em: <<https://escrevivencia.files.wordpress.com/2014/03/sc3a9rgio-buarque-de-holanda-viso3a3o-do-parac3adso.pdf>>, acesso em: 15/11/2006).

IBAMA/ELETRONORTE/ABES. **Plano de Manejo do Parque Nacional do Monte Roraima**. Brasília/DF, Março, 2000. (Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/amazonia/unidades-de-conservacao-amazonia/1984-parna-do-monte-roraima>> Acesso em: 17/10/2016).

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. **Plano de Manejo da Reserva Biológica de Serra Negra**. Brasília, 2011. (Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/caatinga/unidades-de-conservacao-caatinga/2136>> Acesso em: 17/10/2016).

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE DO RIO DE JANEIRO. **Plano de Manejo do Parque Estadual da Pedra Branca**. INEA: Rio de Janeiro, 2012. APUD: GUIMARÃES; PELLIN, 2015.

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS. **Proposta de criação do Monumento Natural Estadual Gruta Lapa Nova de Vazante**. Belo Horizonte: IEF, 2014. 111 p. (Disponível em: <[http://www.ief.mg.gov.br/images/stories/2015\\_ARQUIVOS/AREAS\\_PROTEGIDAS/DOCUMENTOS/estudo%20vazante%20verso\\_rev02\\_%20final%2024-11-14.pdf](http://www.ief.mg.gov.br/images/stories/2015_ARQUIVOS/AREAS_PROTEGIDAS/DOCUMENTOS/estudo%20vazante%20verso_rev02_%20final%2024-11-14.pdf)>, Acesso em: 16/11/2016).

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN. **Cachoeira de Iauaretê: lugar sagrado dos povos indígenas dos Rios Uaupés e Papuri (AM)**. Dossiê IPHAN 7. 2008. (Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos\\_iauarete\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos_iauarete_m.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN. **Tava - Lugar de Referência para os Guarani**. Dossiê de Registro. 2000. 51 p. (Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie\\_da\\_Tava\\_Lugar\\_de\\_Referencia\\_para\\_o\\_Povo\\_Guarani\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_da_Tava_Lugar_de_Referencia_para_o_Povo_Guarani(1).pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

ISIDORIO, M. S. Narrativas piedosas: o imaginário mágico religioso do Rio São Francisco. **Oralidades**. v.4, n.8. 2010. (Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/oralidades/article/view/107155/105696>> Acesso em: 22/02/2017).

JAENISCH, D. B. Política brasileira de patrimônio imaterial: apontamentos sobre o registro e salvaguarda de dois bens culturais indígenas. **Mouseion**, N. 10, p. 96-107.

2011. (Disponível em:

<<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/view/243>> Acesso em: 17/10/2016).

JUSTAMAND, M. **O Brasil desconhecido: as pinturas rupestres de São Raimundo Nonato - Piauí**. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

2007. 212 p. (Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/publication/29438418\\_O\\_Brasil\\_desconhecido\\_as\\_pinturas\\_rupestres\\_de\\_Sao\\_Raimundo\\_Nonato\\_Piaui](https://www.researchgate.net/publication/29438418_O_Brasil_desconhecido_as_pinturas_rupestres_de_Sao_Raimundo_Nonato_Piaui)> Acesso em: 17/10/2016).

KERN, I.; PIMENTEL, E. **Brasília Secreta: enigmas do Egito antigo**. Ed. Vestcon. 2009.

KLOSKE, I.; NICOLAY, R. Unidade de Conservação: de espaço a lugar, de lugar a território - lugar de (re)conciliação de direitos ambientais e culturais. **XI Encontro Nacional da ANPEGE**, out. 2015. 12 p. (Disponível em:

<<http://www.enanpege.ggf.br/2015/anais/arquivos/6/177.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

KNOX, W. Caminhos, peregrinações e peregrinos: sagrado e profano nas festas religiosas como a construção de identidades. **Revista Santuários**, p. 1-8. 2016.

(Disponível em:

<[http://www.cvsp.it/web/santuarios2016/programma%20e%20pdf%20vari/pdf\\_articoli/knox.pdf](http://www.cvsp.it/web/santuarios2016/programma%20e%20pdf%20vari/pdf_articoli/knox.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

KOCH-GRÜNBERG, T. **Petróglifos Sul Americanos**. Belém, PR: Museu Paraense Emílio Goeldi. 2010.

KARSBURG, A. O. **O Eremita do Novo Mundo: a trajetória de um peregrino italiano na América do século XIX (1838-1869)**. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2012.

KRENAK, A. **O lugar onde a serra descansa**. Rio de Janeiro: ECO Rio/ NCI, 2000.

LABATE, B. **A reinvenção do uso da ayahuasca nos centros urbanos**. Dissertação de Mestrado. Campinas, UNICAMP. 2000. (Disponível em:

<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000202926>> Acesso em: 21/10/2016).

LANGER, J. Mitos arqueológicos e poder. **Clio Série arqueológica** (UFPE), 12, 109-125, Recife. 1997. (Disponível em:

<<https://www.ufpe.br/clioarq/images/documentos/1997-N12/1997a6.pdf>>, Acesso em: 16/11/2016).

LANGER, J. **Ruínas e mitos: a arqueologia no Brasil Imperial**. Tese de Doutorado.

Programa de pós-graduação em História. UFPR. Curitiba, 2001. (Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000103.pdf>>, acesso em: 05/11/2016).

LANGER, J. Caminhos Ancestrais. **Nossa História**. Rio de Janeiro, nº 22, p 20-23, agosto. 2005.

LAROCHE, A. F. G. Nota prévia sobre um abrigo funerário do Nordeste brasileiro.

**Revista Universitas**, N. 14. Salvador, 1973. APUD SANTOS, J. S.; BRITO, V. Abrigos rochosos e sepultamentos pré-históricos na Paraíba. p. 163-174. IN: TRAVASSOS, L.

E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) *Cavernas, rituais e religião*.

Ilhéus: Editus, 2011. 441 p.

LAURIOLA, V. Parque Nacional? *Kaané!* Os índios dizem não à implementação do Parque Nacional do Monte Roraima. IN: RICARDO, F. (Org.); **Terras Indígenas e Unidades de Conservação da natureza: o desafio das sobreposições**, São Paulo: ISA Instituto Socioambiental, p. 422-431. 2004. (Disponível em: <[https://www.socioambiental.org/banco\\_imagens/pdfs/10144.pdf](https://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/10144.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

LAZZERINI, F. T.; BONOTTO, D. M. Fontes de águas "milagrosas" no Brasil. **Ciência e Natura**, Santa Maria, v. 36. Ed. Especial II, p. 559-572. 2014. (Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/cienciaenatura/article/download/13707/pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

LEITE, F. Q. As cavernas como sede de expressão religiosa. In: **Congresso De Espeleologia da América Latina e do Caribe**, 1, 1988, Belo Horizonte. Anais. São Paulo: SBE/UNICOPI, 1989.

LEITE, M. C. S. **No Reino das Águas: encantados, natureza e cultura do Pantanal**. 7 p. 2000a. (Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/organon/article/view/36171/23373>> Acesso em: 17/10/2016).

LEITE, M. C. S. **Águas encantadas de Chacororé: paisagens e mitos do Pantanal**. Tese Doutorado em Comunicação e Semiótica. Programa de Estudos Pós-graduados em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2000b.

LEITE, M. C. S. **Memória e Encantamento das Águas: vozes e histórias do Pantanal de Mato Grosso**. Proj. História, São Paulo, 22, p. 379-387. Jun. 2001. (Disponível em: <[revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/download/10748/7980](http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/download/10748/7980)> Acesso em: 17/10/2016).

LEITE, M. C. S. **Águas encantadas de Chacororé: natureza, cultura, paisagens e mitos do Pantanal**. Cuiabá: Cathedral-Unicen Publicações, 2003.

LÉO NETO, N. A. "Nós somos os donos": conflitos socioambientais ente os índios Pipipã de Kambiruxu e o ICMBio no sertão de Pernambuco. **Anais da V Reunião Equatorial de Antropologia (REA)** e XIV Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste (ABANNE). Maceió. jul. 2015. 16 p. (Disponível em: <<http://www.reaabanne.com.br/?menu=resumo&codResumo=3795>> Acesso em 10/08/2016).

LITAIFF, A.; DARELLA, M. D. P. "Os índios Guarani Mbyá e o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro". **Anais XXII Reunião Brasileira de Antropologia**. Fórum de Pesquisa 3: "Conflitos Socioambientais e Unidades de Conservação". Brasília, 2000. (Disponível em: <[www.antropowatch.com.br/os\\_indios\\_guarani\\_e\\_o\\_parque\\_estadual\\_da-serra\\_do\\_tabuleiro](http://www.antropowatch.com.br/os_indios_guarani_e_o_parque_estadual_da-serra_do_tabuleiro)> Acesso em 10/08/2016).

LIMA, L. N. M. O território simbólico da festa Kalunga de Nossa Senhora Aparecida: organização social, rituais e sentidos. **XXVII Simpósio Nacional de História**, Natal/RN, jul. 2013. 18 p. (Disponível em: <[http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1363785360\\_ARQUIVO\\_LuanaNunesMartinsdeLima.pdf](http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1363785360_ARQUIVO_LuanaNunesMartinsdeLima.pdf)> Acesso em 10/08/2016).

LIMA, F. P. F. **A produção do espaço sagrado em Quixadá - Ceará**: estudo das inter-relações econômicas, socioculturais e o lugar. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Estadual Paulista. Rio Claro/SP, 2012.

(Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/95690>> Acesso em 18/10/2016).

LIMA, J. A **Y-Guaçu secreta: Cataratas do Iguaçu como Chackra da Terra**. 2005.

LOBO, A. S. L.; PERINOTTO, J. A. J.; BOGGIANI, P. C. **Espeleoturismo no Brasil: panorama geral e perspectivas de sustentabilidade**. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.1, n.1, 2008, pp.62-83. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.gpme.org.br/bd/wp-content/uploads/eco/pdf/bd-gpme-0402.pdf>>, Acesso em: 16/11/2016).

LOBO, H. A. S. Caracterização dos Impactos Ambientais Negativos do Espeleoturismo e Suas Possibilidades de Manejo. **IV SeminTUR** – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL Universidade Caxias do Sul, RS. julho de 2006. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.gpme.org.br/bd/wp-content/uploads/eco/pdf/bd-gpme-0463.pdf>>, Acesso em: 16/11/2016).

LOBO, H. A. S.; BANDUCCI-JÚNIOR, A. Turismo no templo das cavernas: o imaginário e a sacralidade no mundo subterrâneo. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. p. 421-440.

LOTT, C. F. A festa de Nossa Senhora da Lapa, Vazante/MG. **O Carste**. Belo Horizonte: GBPE, v. 17, n. 4, p. 160-164, out. 2005.

LUCÍOLA, R. Caderno Fiat Lux nº 17. **Sociedade Brasileira de Eubiose**. 2015( Disponível em<<http://www.nucleo137.com/site/montanhas-sagradas/>>, acesso em: 18/11/2016).

MACÊDO, J. R.; GOMES, P. F.; SILVA, D. C. O imaginário da Gruta do Lapão. In: Seminário de Pesquisa, 4, 1998, Ilhéus. **Anais... Ilhéus-BA: Editus/UESC**, 1998.

MACIEL, G. G.; GONÇALVES, R. S. Unidades de Conservação, Práticas Religiosas Neopentecostais e Direitos Humanos: O Caso do Parque Nacional da Tijuca (RJ). **Anais do VII Seminário sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social e III Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social**, Florianópolis/SC, nov. 2015. p. 685-693. (Disponível em: <[http://sapiselapis2015.paginas.ufsc.br/files/2015/11/SAPIS\\_ELAPIS\\_bq.pdf](http://sapiselapis2015.paginas.ufsc.br/files/2015/11/SAPIS_ELAPIS_bq.pdf)> Acesso em 18/10/2016).

MAGALHÃES, E. D. Tradições ligadas à Lapa Sapezal: o catolicismo popular e a sacralização de grutas. IN: **XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia**, Vinhedo: Sociedade Brasileira de Espeleologia, Vinhedo/SP, jul. 1999. (Disponível em: <<http://www.sbe.com.br/anais25cbe/15-m.pdf>> Acesso em 18/10/2016).

MAGALHÃES, E. D. A festa da Lapa Sapezal: o catolicismo popular e o uso simbólico de cavernas no Brasil. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. p. 285-304.

MAGALHÃES, J. A. **A romaria da terra e das águas de Bom Jesus da Lapa/BA: (re)invenção do religioso e do político**. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2010. 135 p. (Disponível em: <<http://www.ppgcs.ufba.br/main.asp?view=Detalha.dissertacao&id=575>> Acesso em 18/10/2016).



- MAGNANI, J. G. El movimiento *new age* y el chamanismo urbano de Brasil. IN: TORRE, R.; ZÚÑIGA, C. G.; HUET, N. J. (Coord.). **Variaciones y Apropiaciones Latinoamericanas del New Age**. p. 25-56. 2012.
- MALTA, R. R. **A significância religiosa do Parque Nacional da Tijuca**: as paisagens valorizadas pelos usuários religiosos de uma unidade de conservação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. Centro de Tecnologia e Ciências. Instituto de Geografia. Rio de Janeiro, 2016.
- MARINHO, T. A. **Identidade e territorialidade entre os Kalunga do Vão do Moleque**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Universidade Federal de Goiás. 208 p. 2008. (Disponível em: <<https://pos-sociologia.cienciassociais.ufg.br/up/109/o/Thais.pdf>> Acesso em 18/10/2016).
- MARRA, R. J. C. **Espeleoturismo: planejamento e manejo de cavernas**. Brasília: Editora WD Ambiental, 2001. p. 106.
- MARTINS, A. L. L. Lazer e área protegida: conflitos na busca de “emoções agradáveis”. **Ambiente & Sociedade**. 2011. (Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v14n2/05.pdf>>, acesso em 05/11/2016).
- MATSUURA, O. T. (Org.). **História da Astronomia no Brasil** (2013). V. 1. Recife: CEPE, 2014. (Disponível em: <[http://www.mast.br/HAB2013/historia\\_astronomia\\_1.pdf](http://www.mast.br/HAB2013/historia_astronomia_1.pdf)>, Acesso em: 16/11/2016).
- MATTEUCCI, M. B. A.; NASCIMENTO, E. P. Entre o sagrado e o profano: a romaria da Gruta de Terra Ronca (GO). **Anais do 13 Internacional Congress of Speleology**. Brasília, jul. 2001. (Disponível em: <[http://www.sbe.com.br/anais26cbe/26CBE\\_525-529.pdf](http://www.sbe.com.br/anais26cbe/26CBE_525-529.pdf)> Acesso em 20/10/2016).
- MAUÉS, R. H. Um aspecto da diversidade cultural do caboclo amazônico: a religião. **Estudos Avançados** 19(53), 2005. p. 259-274. (Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v19n53/24092.pdf>> Acesso em 08/08/2016).
- MAURO, V. F. **Turismo em Terra Indígena: o caso da Reserva Pataxó da Jaqueira**. Monografia. Centro de Excelência em Turismo. Universidade de Brasília. Brasília, 2007. 112 p.
- MELLO, G. B. R. Os Peregrinos Ecléticos Cristãos. **Cadernos**. 2005. 16 p.
- MELLO, G. B. R. **Cristãos Ecléticos e a Nova Jerusalém no Planalto Goiano**. Rio de Janeiro, 2008. 209 p.
- MENDONÇA, C. F. L. **Os índios da Serra do Arapuá: identidade, território e conflito no Sertão de Pernambuco**. Dissertação de Mestrado em Antropologia. Recife, UFPE. 2003. (Disponível em: <<http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17471>>, acesso em 05/11/2016).
- MENEZES, G. H. **Yanomami na encruzilhada da conquista**: Contato e Transformação na fronteira amazônica. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Universidade de Brasília. Brasília, 2010.
- MLYNARZ, R. B. Parque Nacional do Monte Roraima: constituindo a arena de negociação política dos Ingarikó frente à conservação da natureza em Terra Indígena. **III Encontro da ANPPAS**. Brasília/DF. 13 p. 2006. (Disponível em: <[www.anppas.org.br/encontro\\_anual/encontro3/.../TA448-19032006-194340.DOC](http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro3/.../TA448-19032006-194340.DOC)> Acesso em: 21/10/2016).

- MLYNARZ, R. B. **Processos participativos em comunidade indígena: um estudo sobre a ação política dos Ingarikó face à conservação ambiental do Parque Nacional do Monte Roraima**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental. Universidade de São Paulo PROCAM/USP. São Paulo. 2008. 141 p. (Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/90/90131/tde-19052008-110447/pt-br.php>> Acesso em: 21/10/2016).
- MONTEIRO, F. T. **Os(as) apanhadores(as) de flores e o Parque Nacional das Sempre-Vivas (MG): travessias e contradições ambientais Minas Gerais - Brasil**. Dissertação de Mestrado em Geografia. UFMG, Belo Horizonte, 2011.
- MONTEIRO, F. T.; PEREIRA, D. B.; GAUDIO, R. S. Os(As) Apanhadores(as) de Flores e o Parque Nacional das Sempre-Vivas: entre ideologias e territorialidades. **Soc. & Nat.**, Uberlândia, ano 24 n. 3, 419-434, set/dez. 2012. (Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadennatureza/article/view/17616/pdf>>, acesso em: 05/11/2016).
- MOREIRA, J. F. R. O Sagrado e o Profano no Lugar Kalunga: as tradições do catolicismo popular e o festar no Engenho II em Cavalcante, Goiás. **Anais do V NEER**. 24 p.
- MOREIRA, J. F. R. **Paisagens Culturais do Povo Kalunga do Engenho II em Cavalcante - GO**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Goiás. 2013. (Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/3695>> Acesso em: 11/08/2016).
- MOTA, G. N. **O fenômeno religioso da romaria sob a perspectiva da fé cristã: a romaria ao santuário de Bom Jesus da Lapa**. Dissertação de Mestrado. Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Belo Horizonte/MG, 2008. (Disponível em: <<http://www.faculdadejesuita.edu.br/documentos/121213-7uWKnR8VIwO6d.pdf>> Acesso em: 11/08/2016).
- MOUTINHO-DA-COSTA, L. **A Floresta sagrada da Tijuca: estudo de caso de conflito envolvendo uso público religioso de parque nacional**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, 398 p. 2008. (Disponível em: <<http://pos.eicos.psicologia.ufrj.br/wp-content/uploads/laramoutinho.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).
- MOUTINHO-DA-COSTA, L. A Floresta sagrada da Tijuca: estudo de caso de conflito envolvendo uso público religioso de parque nacional como contribuição para a educação ambiental crítica em unidades de conservação. **V Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental**. São Carlos/SP, out./nov. 2009. 13 p. (Disponível em: <[http://www.epea.tmp.br/epea2009\\_anais/pdfs/plenary/T76.pdf](http://www.epea.tmp.br/epea2009_anais/pdfs/plenary/T76.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).
- MOUTINHO-DA-COSTA, L. Territorialidade e racismo ambiental: elementos para se pensar a educação ambiental crítica em unidades de conservação. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 6, n. 1, p. 101-122, 2011.
- MOUTINHO-DA-COSTA, L. Educação ambiental e religiões afro-brasileiras num contexto de conflito envolvendo oferendas religiosas no Parque Nacional da Tijuca: desafios e perspectivas. IN: CORRÊA; COSTA; BARROS (Orgs.). **A floresta: educação, cultura e justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2013, p. 85-104.
- MOURA, C. 20 anos de história. **Revista Palmares**, ano IV, n. 4, out. 2008. p. 8-15.

MUNGAI, M. F. **Mosaico de interesses, representações e conflitos: o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu - MG**. Dissertação de Mestrado em Geografia. UFMG, Belo Horizonte, 2008. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/MPBB-7YKJWW>>, acesso em 05/11/2016).

NASCIMENTO, D. A. Oferendas afro-religiosas e educação ambiental na Amazônia. **Revista Educação Ambiental em Ação**, n. 27, mar. 2009. (Disponível em: <<http://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=666>> Acesso em: 18/10/2016).

NASCIMENTO, L. M. B.; ENNES, M. A. Áreas de Conservação Ambiental e Comunidades: é possível conservar seu ambiente e suas identidades? V **Fórum Identidades e Alteridades**; I Congresso Nacional Educação e Diversidade. Itabaiana/SE. set./2011. 8 p.

NOGUEIRA, E. M.; FALCÃO, M. T. 2011. Serra do Sol: o turismo de base local como fonte de desenvolvimento das comunidades. **Revista Geográfica de América Central**. Número Especial EGAL, 2011- Costa Rica. II Semestre p. 1-13. 2011. (Disponível em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal13/Geografiasocioeconomica/Geografiaturistica/04.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).

NOGUEIRA, S. G. G. **A história não contada de Brasília/DF**. Trabalho de Pós – Graduação em Ciências da Religião. Faculdade de Teologia Integrada. 2009. (Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/brasil-secreta-verdadeira-historia.html>>, acesso em: 15/11/2016).

NOVAES, V. W. **Geoparques e turismo: um olhar sobre os Pirineus - Pirenópolis/GO**. Dissertação de Mestrado. Centro de Excelência em Turismo. Universidade de Brasília. Brasília, 2016. (Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/21460?mode=full>> Acesso em: 19/10/2016).

NUNES, M. **Do passado ao futuro dos moradores tradicionais da Estação Ecológica Juréia-Itatins/SP**. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003. (Disponível em: <<http://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/color/nunesm.pdf>> Acesso em: 19/10/2016).

OKAWARA, A. *et al.* **Serra da Piedade Berço da Padroeira de Minas Gerais**, Brasil. Patrimônio Histórico, Religioso, Geológico e Ambiental. 42 p. 2009. (Disponível em: <<http://justicanostrilhos.org/sites/default/files/Dossie%20Serra%20da%20Piedade.doc.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).

OLIVEIRA, J. I. **Orixás e voduns nos terreiros de Mina**. São Luis: VCR Produções e Publicidades, 1989 ou 1999.

OLIVEIRA, I. F. G.; TRAVASSOS, L. E. P. Abordagens culturais, carste e congado: a Lapa de São Bento em Paraopeba, Minas Gerais. **Caminhos da Geografia**, V. 16, N. 56, p. 126-137. Dez. 2015a. (Disponível em: <[www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/download/29295/17454](http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/download/29295/17454)> Acesso em: 18/10/2016).

OLIVEIRA, I. F. G.; TRAVASSOS, L. E. P. A relação entre o carste e o congado: o exemplo da Lapa de São Bento em Paraopeba, Minas Gerais. **XI Encontro Nacional da ANPEGE**, out. 2015b. (Disponível em:

<<http://www.enanpege.ggf.br/2015/anais/arquivos/21/580.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).

OLIVEIRA, C. D. M. Festas religiosas, santuários naturais e vetores de lugares simbólicos. **Revista da ANPEGE**, V. 7, N. 8, p. 93-106, ago./dez. 2011. (Disponível em: <<http://anpege.org.br/revista/ojs-2.4.6/index.php/anpege08/article/viewFile/209/RA807>> Acesso em: 18/10/2016).

OLIVEIRA, A. As narrativas oníricas do Vale do Amanhecer: trajetória, estrutura e organização social. **Revista Brasileira de História das Religiões**. N. 17, set. 2013. (Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RbhrAnpuh/article/view/21316>> Acesso em: 18/10/2016).

OLIVEIRA, M. F. S. *et al.* Candomblé, natureza e sociedade: reinvenção da África mítica no Brasil. **II Encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia da Região Norte**, Belém/PA, set. 2010. 18 p. (Disponível em: <<http://sbsnorte2010.ufpa.br/site/anais/ARQUIVOS/GT15-358-376-20100831211944.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).

OLIVEIRA, M. F. S.; OLIVEIRA, O. J. R.; BARTHOLO JÚNIOR, R. S. Cultura, natureza e religião na constituição da territorialidade no Candomblé da Bahia. **Revista de Geografia**, Recife: UFPE, V. 27, N. 2, p. 26-39, mai/ago. 2010. (Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/revistageografia/index.php/revista/article/viewArticle/243>> Acesso em: 18/10/2016).

OLIVEIRA, E. G. S. **Os Índios Pankará na Serra do Arapuá: relações socioambientais no Sertão pernambucano**. Dissertação de Mestrado. História. Universidade Federal de Campina Grande, 2014. (Disponível em: <[http://indiosnonordeste.com.br/wp-content/uploads/2012/08/disserta%C3%A7%C3%A3o-Edvania-Granja-Oliveira\\_indiosNE.pdf](http://indiosnonordeste.com.br/wp-content/uploads/2012/08/disserta%C3%A7%C3%A3o-Edvania-Granja-Oliveira_indiosNE.pdf)>, acesso em 05/11/2016).

OLIVEIRA, E. G. S. Identidade étnica dos índios Pankará da Serra do Arapuá: uma proposta de estudo na perspectiva da história ambiental. **XXVII Simpósio Nacional de História**. Natal/RN, 2013. (Disponível em: <[http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364421559\\_ARQUIVO\\_ARTIGO\\_ANPUH2013semresumoedivaniagranjadasilvaoliveira.pdf](http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1364421559_ARQUIVO_ARTIGO_ANPUH2013semresumoedivaniagranjadasilvaoliveira.pdf)>, acesso em 05/11/2016).

PELLIN, A. *et al.* Gestão do Uso Público em Unidades de Conservação urbanas: o caso do Parque Estadual da Pedra Branca (RJ). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v. 7, n. 2, mai./jul. 2014, p. 344-373. (Disponível em: <<http://www.sbectur.org.br/rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/769>> Acesso em: 18/10/2016).

PEREIRA, K. C. A. **O sujeito oculto da floresta encantada da Tijuca**. Dissertação de Mestrado. Psicologia Social. UFRJ. 2005.

PEREIRA, R. M. F. A.; CHRISTOFFOLI, A. R. A evolução dos santuários católicos brasileiros: os casos de Aparecida-SP, Iguape-SP e Nova Trento-SC e a caracterização dos seus visitantes. **Cultur**, ano 7. n. 2, p. 87-110. Jun. 2013. (Disponível em: <<http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano7-edicao2/5.pereira.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).

PEREZ, R. C. Simbólica da caverna: um proto-ensaio. Congresso Brasileiro de Espeleologia, 20. **Anais...** Brasília: SBE; GREGEO; UnB; CNPq, 1989.

- PINHEIRO, D. J. F.; ALLIEVI, J.; MARAMBIO, J. E. S. **Gruta da Mangabeira: milagres e devoção**; aberta ao turismo uma das mais belas cavernas do país. Recursos Minerais. Salvador: SGM, v. 1, n. 1, p. 25-27, set./out., 1986.
- PIRES, A. O. S. **Speleologia**. In: Sociedade Geographica do Rio de Janeiro. Geographia do Brasil. Rio de Janeiro: SGRJ, 1922. (Reedit. na Rev.Arq. Públ.Mineiro, n.23, p.107-167, 1929) APUD Figueiredo, 2011.
- POSEY, D.; SANTOS, P. B. Concepts of Health, Illness, Curing and Death in Relation to Medicinal Plants and the Appearance of the Messianic King on the Island of Lençóis, Maranhão. IN: PARKER, E. P. (Ed.). **The Amazon Caboclo: Historical and Contemporary Perspectives**. Williamsburg, Virginia, Department of Anthropology, College of William and Mary, 1985, p. 279-313.
- PRADI, R. (Org.). **Encantaria Brasileira: o livro dos mestres, caboclos e encantados**. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.
- PROUS, A. **Arqueologia brasileira**. Brasília. 1992.
- REIS, M. R. **Tia Neiva: a trajetória de uma líder religiosa e sua obra, o vale do amanhecer (1925-2008)**. Pós graduação em História. Universidade de Brasília. 2008. (Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/4780>>, acesso em: 05/11/2016).
- REIS, N. J. **Monte Roraima, RR: sentinela de Macunaíma**. p. 89-98. 2006. (Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/237590252\\_Monte\\_Roraima\\_RR\\_Sentinela\\_de\\_Macunaíma](https://www.researchgate.net/publication/237590252_Monte_Roraima_RR_Sentinela_de_Macunaíma)> Acesso em: 21/10/2016).
- RÊGO, J. Territórios do candomblé: a desterritorialização dos terreiros na Região Metropolitana de Salvador, Bahia. **Geotextos**, v. 2, n. 2, p. 31-85, 2006. APUD GUIMARÃES; PELLIN, 2015. (Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/geotextos/article/view/3038>> Acesso em: 18/10/2016).
- RIBEIRO, M. M. **São Domingos: tradições e conflitos**. Dissertação. Universidade Católica de Goiás. História. 2008. 129 p. (Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp111474.pdf>>, acesso em: 15/11/2006).
- RICARDO, F. (Org.). **Terras Indígenas e Unidades de Conservação da natureza: o desafio das sobreposições**, São Paulo: ISA Instituto Socioambiental, 2004. (Disponível em: <[https://www.socioambiental.org/banco\\_imagens/pdfs/10144.pdf](https://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/10144.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).
- RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). **Povos Indígenas no Brasil: 2001/2005**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em 18/10/2016).
- RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). **Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).
- RODRIGUES, G. S. S. C. **Representações espaciais: Parque Nacional da Serra da Canastra**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo. 2001.
- RODRIGUES, I. Prospecção moedas. Brasília: Espeleo Grupo de Brasília, 1995. [manuscrito]. APUD MAGALHÃES, E. D. A festa da Lapa Sapezal: o catolicismo

popular e o uso simbólico de cavernas no Brasil. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. p. 285-304.

SACRED LAND FILM PROJECT. **Xingu River System**. (Disponível em: <<http://www.sacredland.org/index.html@p=96.html#sthash.tpFC0kON.dpuf>>).

SAMPAIO, T. **O Rio São Francisco e a Chapada Diamantina**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. APUD BARBOSA, E. P. Cavernas, estórias, história e tradições populares no sertão da Bahia, Brasil. p. 267-284. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) *Cavernas, rituais e religião*. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p. (Disponível em: <<http://www.uesc.br/editora/sumarios/cavernas%20rituais%20e%20religiao.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

SAMPAIO, A. **Gigantes de Pedra**. Ed. Mãe Terra. 2012

SANTOS, J. S.; BRITO, V. Abrigos rochosos e sepultamentos pré-históricos na Paraíba. p. 163-174. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p.

SANTOS, J. S. Vandalismo em cemitérios indígenas em cavidades naturais nos sertões da Paraíba: estudo de caso da necrópole Sítio Pintura I, Paraíba, Brasil. **Anais do 32º**. Congresso Brasileiro de Espeleologia, Barreiras/BA, jul. 2013. (Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/anais32cbe/32cbe\\_447-453.pdf](http://www.cavernas.org.br/anais32cbe/32cbe_447-453.pdf)> Acesso em: 18/10/2016).

SANTOS, P. B. **O sebastianismo no Maranhão**. São Luís, Ipes, 1983.

SANTOS, R. S. **O Encanto da Lagoa: o imaginário histórico-cultural como elemento propulsor para o turismo cultural na Lagoa Encantada**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus, 2004. 125 p. (Disponível em: <[http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/mestrado/turismo/dissertacao/dissertacao\\_reinaldo\\_soares.pdf](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/turismo/dissertacao/dissertacao_reinaldo_soares.pdf)> Acesso em: 18/10/2016).

SANTOS, C. C.; MATIOLLI, T. Os Montes de Oração: etnografia de uma experiência religiosa. *Mneme* - Revista de Humanidades, 11(29), p. 522-536. 2011. (Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/1025>> Acesso em: 18/10/2016).

SANTOS, C. C. **Monte de Oração: estudo de uma prática religiosa na cidade do Rio de Janeiro**. Dissertação de Mestrado. 2014. (Disponível em: <<http://www.ppgsa.ifcs.ufrj.br/teses-e-dissertacoes/monte-de-oracao-estudo-de-uma-pratica-religiosa-na-cidade-do-rio-de-janeiro/>> Acesso em: 18/10/2016).

SARMENTO, R. L.; TRAVASSOS, L. E. P. Cavernas e religião: alguns exemplos do Norte de Minas Gerais. p. 305-319. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p.

SCHAAN, D.; PÄRSSINEN, M.; RANZI, A.; PICCOLI, J. C. Geoglifos da Amazônia ocidental: evidência de complexidade social entre povos da terra firme. **Revista de Arqueologia**, 20: 67-82. 2007. (Disponível em: <<http://www.okara.ufpb.br/ojs/index.php/ra/article/viewFile/1681/1323>>, Acesso em: 16/11/2016).

SCHOBENHAUS, C. *et al.* **Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil**. Brasília, 2002. (Disponível em: <[http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP\\_Vol\\_I.pdf](http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP_Vol_I.pdf)>, acesso em: 15/11/2006).

SCHOEREDER, G. **Dicionário do Mundo Misterioso**. Ed. Nova Era: Rio de Janeiro, 2002.

SCOLFARO, A. *et al.* (Orgs.). **Cartografia dos sítios sagrados: iniciativa binacional Brasil-Colômbia/Primeiro informe de avanços**. São Paulo: Instituto Socioambiental; Brasília: IPHAN/Ministério da Cultura do Brasil; Bogotá: Ministerio de Cultura de Colombia, 2013. 38 p. (Disponível em: <<https://www.socioambiental.org/pt-br/0-isa/publicacoes/cartografia-dos-sitios-sagrados-iniciativa-binacional-brasil-colombia-primeiro-informe-de-avanco>> Acesso em: 18/10/2016).

SCOLFARO, A. Geografia indígena e lugares sagrados no Rio Negro. **Revista de Antropologia da UFSCar**. 6(1), p. 229-257, Jan./Jun., 2014. (Disponível em: <[http://www.rau.ufscar.br/wp-content/uploads/2015/06/vol6no1\\_11\\_escofaro.pdf](http://www.rau.ufscar.br/wp-content/uploads/2015/06/vol6no1_11_escofaro.pdf)> Acesso em: 18/10/2016).

SECUNDINO, M. A.; LUBAMBO, C.; ARAÚJO, M. L. C. Emergência étnico-indígena e conflito socioambiental no nordeste brasileiro. **Ciência & Trópico**, Recife, v. 33, n. 2, p. 273-297, 2009. (Disponível em: <<https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/853>> Acesso em 10/08/2016).

SERAGELDIN, I.; SHLUGER, E.; MARTIN-BROWN, J. M. **Historic Cities and Sacred Sites: cultural roots for urban futures**. The World Bank: Washington, D. C. 2001. (Disponível em: <<http://documents.worldbank.org/curated/pt/693441468769796497/Historic-cities-and-sacred-sites-cultural-roots-for-urban-futures>> Acesso em: 18/10/2016).

SERPA, A. Ponto convergente de utopias e culturas: o Parque de São Bartolomeu. **Tempo Social**, 8(1), USP, São Paulo, p. 177-190. 1996. (Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/86431>> Acesso em: 18/10/2016).

SERPA, A. Ponto convergente de utopias e culturas: o Parque de São Bartolomeu. IN: FORMIGLI, A. L. M. (Ed.). **História, natureza e cultura** - Parque Metropolitano de Pirajá. Salvador: Centro de Educação Ambiental São Bartolomeu/ Editora do Parque, 1998, p. 67-69.

SERRA, O. No Caminho de Aruanda: a umbanda candanga revisitada. **Afro-Ásia**, 25-26, p. 215-256, 2001. (Disponível em: <[http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia\\_n25\\_26\\_p215.pdf](http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia_n25_26_p215.pdf)> Acesso em: 18/10/2016).

SERRA, O. Monumentos negros: uma experiência. **Afro-Ásia**, p. 169-205, 2006. (Disponível em: <[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/3583/1/afroasia33\\_pp169\\_205\\_Ordep.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/3583/1/afroasia33_pp169_205_Ordep.pdf)> Acesso em: 18/10/2016).

SILVA, G. O. **Tudo que tem na terra tem no mar**: a classificação dos seres vivos entre os trabalhadores da pesca em Piratininga, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FUNARTE, Instituto Nacional do Folclore, 1989.

SILVA, C. R. **As Ilhas da Encantaria: o Rei Sebastião na poesia oral nutrindo imaginários**. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2010. 386 p. (Disponível em: <<http://www.portaldepoeticasorais.com.br/site/textos/TESE%20ilha%20da%20encantaria.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).

SILVA, E. L. S. **Plano de uso público do Parque Nacional do Monte Roraima**: proposta de estruturação de uma cadeia produtiva de ecoturismo na calha do rio

Cotingo, com base nos princípios da economia ecológica. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Antropologia da UFRS. Porto Alegre e Boa Vista: UFRGS/UFRR, 2009. (Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/18816>> Acesso em: 21/10/2016).

SILVA, E. F. **A geografia religiosa no Monte Cardoso Fontes, em Jacarepaguá.** Monografia de Graduação. Departamento de Geografia. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2012.

SILVA, F. A. Mito e Arqueologia: a interpretação dos Asurini do Xingu sobre os vestígios arqueológicos encontrados no parque indígena Kuatinemu – Pará. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 8, n. 18, p. 175-187, dez./2002. (Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ha/v8n18/19061.pdf>>, acesso em: 15/11/2006).

SILVA, J. C. **O mito e as crenças como constituintes do espaço ribeirinho na formação do modo de vida amazônico.** 12 p. (Disponível em: <<http://www.neer.com.br/anais/NEER-1/mesas/josu%C3%A9.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).

SILVA, J. P.; DUARTE, G. **Parque Estadual Pedra da Boca, Araruna/PB: uma perspectiva de conciliação entre o patrimônio natural e o homem.** 11 p. 2008. (Disponível em: <[http://www.anpuhb.org/anais\\_xiii\\_eeph/textos/ST%2013%20-%20Juciane%20Patr%C3%ADcio%20da%20Silva%20TC.PDF](http://www.anpuhb.org/anais_xiii_eeph/textos/ST%2013%20-%20Juciane%20Patr%C3%ADcio%20da%20Silva%20TC.PDF)> Acesso em: 18/10/2016).

SILVA, M. C. **Conhecimento científico e o saber popular sobre os moluscos nos terreiros de candomblé de Recife e Olinda,** Estado de Pernambuco. Dissertação de Mestrado. Educação. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2006. 130 p. (Disponível em: <[http://www.ce.ufpb.br/ppge/index.php?option=com\\_content&task=view&id=77&Itemid=52](http://www.ce.ufpb.br/ppge/index.php?option=com_content&task=view&id=77&Itemid=52)> Acesso em: 18/10/2016).

SILVA, M. S.; FERREIRA, R. L. Caracterização ecológica de algumas cavernas do Parque Nacional de Ubajara (Ceará) com considerações sobre o turismo nestas cavidades. **Revista de Biologia e Ciências da Terra.** V. 9. N. 1. 2009. (Disponível em: <<http://www.biologiasubterranea.com.br/workspace/uploads/artigos/50016921006.pdf>>, Acesso em: 16/11/2016).

SILVA, R. D. M.; CRUZ, J.; PY-DANIEL, V. Monte Roraima na América do Sul, Venezuela: destino mundial do turismo de natureza. **PASOS Revista de Turismo y Patrimonio Cultural.** Vol. 9, no. 2, p 411-422. 2011. (Disponível em: <[http://www.pasosonline.org/Publicados/9211/PS0211\\_15.pdf](http://www.pasosonline.org/Publicados/9211/PS0211_15.pdf)> Acesso em: 21/10/2016).

SILVA, S. K. **As práticas de ecoturismo no Parque Nacional de Ubajara no Estado do Ceará - Brasil.** Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2013. (Disponível em: <[file:///C:/Users/Erika/Downloads/SUERDA\\_KTIA\\_DA\\_SILVA.pdf](file:///C:/Users/Erika/Downloads/SUERDA_KTIA_DA_SILVA.pdf)> Acesso em: 18/10/2016).

SILVEIRA, E. J. S. Turismo religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. **Turismo em análise**, v. 18, n. 1, p. 33-51, mai. 2007. (Disponível em: <[www.revistas.usp.br/rta/article/viewFile/62606/65394](http://www.revistas.usp.br/rta/article/viewFile/62606/65394)> Acesso em 11/08/2016)



SIQUEIRA, D. Novas religiosidades na capital do país. **Tempo Social**, 14(1), p. 177-197, mai. São Paulo. 2002. (Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ts/v14n1/v14n01a09.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).

SIQUEIRA, D. **As novas religiosidades no Ocidente: Brasília, cidade mística**. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 2003.

SIQUEIRA, D. Religiosidades no convencionales y *new age*: en el Valle de Amanecer Brasilia. IN: TORRE, R.; ZÚÑIGA, C. G.; HUET, N. J. (Coord.). **Variaciones y Apropiaciones Latinoamericanas del New Age**. p. 355-382. 2012.

SIQUEIRA, D.; BANDEIRA, L. O profano e o sagrado na construção da Terra Prometida. IN: NUNES, B. F. (Org.). **Brasília: a construção do cotidiano**. Brasília, Paralelo 15, 1997.

SIQUEIRA, D.; BANDEIRA, L. Misticismo no Planalto Central: a Chapada dos Veadeiros, 'chackra cardíaco do planeta'. IN: DUARTE, L. M. G. (Org.). **Tristes Cerrados**. Sociedade e Diversidade. Brasília, Paralelo 15, 1998.

SIQUEIRA, D.; LIMA, R. B. (Orgs.). **Sociologia das Adesões: novas religiosidades e a busca místico-esotérica na capital do Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

SIQUEIRA, D.; REIS, M. Brasília Mística. IN: SIQUEIRA, D.; REIS, M.; LEITE, J. Z.; RAMASSOTE, R. M. **Vale do Amanhecer: Inventário Nacional de Referências Culturais**. Superintendência do IPHAN no Distrito Federal: Brasília, 2010. p. 33-84.

SIQUEIRA, D.; REIS, M.; LEITE, J. Z.; RAMASSOTE, R. M. **Vale do Amanhecer: Inventário Nacional de Referências Culturais**. Superintendência do IPHAN no Distrito Federal: Brasília, 2010. 276 p.

SILVA, G. "**Chama os Atikum que eles desatam já**": práticas terapêuticas, sabedoria e poder. Dissertação de Mestrado em Antropologia. Recife, UFPE. 2007. (Disponível em: <[http://repositorio.ufpe.br/bitstream/handle/123456789/796/arquivo4345\\_1.pdf?sequence=1](http://repositorio.ufpe.br/bitstream/handle/123456789/796/arquivo4345_1.pdf?sequence=1)>, acesso em 05/11/2016).

SIRICO, H. L. A. **Análise do turismo e seus impactos socioculturais na comunidade Kalunga (GO)**. Trabalho de Conclusão de Curso. Turismo. Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho. Rosana/SP, 2008. 156 p. (Disponível em: <<https://odonto.ufg.br/up/133/o/HugoSirico.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).

SOARES, L. G. **Romaria do Bom Jesus da Lapa na Bahia**. Salvador: FUNARTE/MEC/FCEB/PMBJL, 1983, Série Romarias Brasileiras. IN: Magalhães, 2011.

SOBRAL, L. O. G. O Ritual de Alimentação de Almas de uma Vila Garimpeira da Chapada Diamantina: Tensões e Representações Sociais de uma manifestação religiosa. **V ENECULT Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura**. Salvador/BA. 2009. 12 p. (Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19494.pdf>>, acesso em: 15/11/2016).

SOBREIRA, R. F. F. **Práticas religiosas Afro-brasileiras, marco regulatório e uso do meio ambiente e do espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro**. Tese de Doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2011.

- SOBREIRA, R. F. F.; MACHADO, C. J. S. Práticas religiosas Afro-brasileiras, marco regulatório e uso do meio ambiente e do espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro. **Revista Visões**, 5º. ED. N. 5, V. 1, 11 p. Jul./Dez. 2008. (Disponível em: <[http://www.fsma.edu.br/visoes/ed05/ed05\\_artigo\\_6.pdf](http://www.fsma.edu.br/visoes/ed05/ed05_artigo_6.pdf)> Acesso em: 18/10/2016).
- SOUSA, M. G. Descendentes de Ulisses: o mito das sereias na Lagoa Encantada - Ilhéus/BA. **Anais VI ENECULT**. Salvador/BA, 15p. mai/2010. (Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/wordpress/24559.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).
- SOUZA, A. R. **Direitos Culturais no Brasil**. Rio de Janeiro, Beco do Azogue. 2012.
- SOUZA-FILHO, B.; ANDRADE, M. P. Patrimônio imaterial de quilombolas – limites da metodologia de inventário de referências culturais. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 18, n. 38, p. 75-99, jul./dez. 2012. (Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832012000200004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832012000200004)> Acesso em: 18/10/2016).
- SOUZA, C. W. S. **Parque Nacional Serra de Itabaiana: processos identitários e relações de poder**. 17 p. (Disponível em: <[http://www.gerts.com.br/seciri/anais\\_III\\_SECIRI/gt02/gt02\\_03.pdf](http://www.gerts.com.br/seciri/anais_III_SECIRI/gt02/gt02_03.pdf)> Acesso em: 18/10/2016).
- SOUZA, C. W. S.; NASCIMENTO, L. M. B.; ENNES, M. A. Parque Nacional Serra de Itabaiana: implementação e gestão de uma unidade de conservação e os moradores dos povoados de seu entorno. **Desafio Online**, v.3, n.3, set./dez. 2015. (Disponível em: <<file:///C:/Users/Erika/Downloads/1543-4513-1-PB.pdf>> Acesso em: 18/10/2016).
- STEIL, C. A. **O sertão das romarias: um estudo antropológico sobre o Santuário de Bom Jesus da Lapa-Bahia**. Petrópolis: Vozes. 1996.
- STEIL, C. A. Romeiros e turistas no Santuário de Bom Jesus da Lapa. **Horizontes Antropológicos**, V.9, N. 20, p. 249-261. Porto Alegre, out/2003.
- STEIL, C. A.; CARNEIRO, S. S. Peregrinação, turismo e Nova Era: caminhos de Santiago de Compostela no Brasil. **Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro/RJ, 28(1): 105-124, 2008. (Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-85872008000100006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-85872008000100006)> Acesso em: 18/10/2016).
- STEIL, C. A. As peregrinações no sertão: viajantes, enfermos e aventureiros cruzam campos, desertos e sertões em clima de religiosidade, festa e penitência. **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 142, p. 32-39, set., 1998. IN: Barbosa, 2011.
- STEINKE, V. A.; COSTA, E. B. Da natureza do sagrado à natureza do lugar: Morro da Capelinha (DF) como patrimônio natural. **OLAM**, Rio Claro, v. 12, n. 1-2, p.52-72, dez. 2012. (Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/11797/1/ARTIGO\\_NaturezaSagradoNaturezaLugar.PDF](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/11797/1/ARTIGO_NaturezaSagradoNaturezaLugar.PDF)> Acesso em: 18/10/2016).
- STRACHULSKI, J. A relação entre pessoas, paisagem e geossímbolos na comunidade rural Linha Criciumal, Cândido de Abreu - PR. **Geoambiente On-Line**, n. 24, jan./jun. 2015. (Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/geoambiente/article/view/34495>> Acesso em: 18/10/2016).
- TAVARES, J. M.; VIEIRA-JR., J. A. V.; BATISTA, J. R. M. Circuito Montanhas Mágicas da Serra da Mantiqueira (Minas Gerais - Brasil): uma análise multidimensional. **Pasos**, v. 9, n. 4, p. 661-670. 2011. (Disponível em:

<[http://www.pasosonline.org/Publicados/9411/PS0411\\_14.pdf](http://www.pasosonline.org/Publicados/9411/PS0411_14.pdf)>, acesso em: 15/11/2006).

TEIXEIRA, M. G.; SILVA, D. C.; GOMES, P. F.; MENDES, S. R. **O imaginário das grutas**. Ilhéus: Editus, 2003.

TENÓRIO, P. H. P.; CABALZAR, A. No caminho da Cobra de Pedra: narrativa de transformação e lugares importantes para os Tuyuka do Alto Tiquié. p. 42-53. IN: ANDRELLO, G. (Org.). **Rotas de criação e transformação**: narrativas de origem dos Povos Indígenas do Rio Negro. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2012.

TERRANOVA, M. Montanhas do Rio. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. 160 p.

THOMÉ FILHO, J. J.; MORAES, J. M.; PAULA, T. L. F. Geoparque Pireneus (GO): Proposta. In: SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C. R. (Org.). **Geoparques do Brasil**: Propostas. Rio de Janeiro: CPRM, 2012. Cap. 5. p. 111-150. (Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Geoparques-134>>, acesso em: 15/11/2016).

TORRE, R.; ZÚÑIGA, C. G.; HUET, N. J. (Coord.). **Variaciones y Apropiaciones Latinoamericanas del New Age**. 2012.

TRAVASSOS, L. E. P.; TRAVASSOS, E. G.; TRAVASSOS, L. P.; TRAVASSOS, L. C. P. Non-specialists perception about endokarst and exokarst scenarios: visions from high school students. **Acta Carsologica**. Postojna, Eslovênia: KRI, v. 36, n. 2, p. 329-335, 2007a. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.gpme.org.br/bd/wp-content/uploads/eco/pdf/bd-gpme-0119.pdf>>, Acesso em: 16/11/2016).

TRAVASSOS, L. E. P.; TRAVASSOS, E. G.; TRAVASSOS, L. P.; TRAVASSOS, L. C. P.; RODRIGUES, E. R. Ensaio exploratório sobre a percepção do endocarste e do exocarste de alunos do ensino médio. **Revista Espeleologia**. Ouro Preto, MG: SEE, n. 12, p. 30-35, 2007b. (Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/304772420\\_Ensaio\\_exploratorio\\_sobre\\_a\\_percepcao\\_do\\_endocarste\\_e\\_do\\_exocarste\\_de\\_alunos\\_do\\_Ensino\\_Medio](https://www.researchgate.net/publication/304772420_Ensaio_exploratorio_sobre_a_percepcao_do_endocarste_e_do_exocarste_de_alunos_do_Ensino_Medio)>, Acesso em: 16/11/2016).

TRAVASSOS, L. E. P. *et al.* A Gruta de São Cosme e Damião e a Umbanda, Cordisburgo, Minas Gerais. **Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas**, 1 (2):165-172. Campinas, SeTur/SBE. 2008a. (Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/ptpc/ptpc\\_v1\\_n2\\_165-172.pdf](http://www.cavernas.org.br/ptpc/ptpc_v1_n2_165-172.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

TRAVASSOS, L. E. P. Áreas cársticas, cavernas e a Estrada Real. **Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas**, 1 (2), Campinas, SeTur/SBE. 2008b. (Disponível em: <[http://www.sbe.com.br/ptpc/ptpc\\_v1\\_n2\\_107-120.pdf](http://www.sbe.com.br/ptpc/ptpc_v1_n2_107-120.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

TRAVASSOS, L. E. P. **A importância cultural dos carste e das cavernas**. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Departamento de Geografia. 374 p. 2010. (Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.gpme.org.br/bd/a-importancia-cultural-do-carste-e-das-cavernas/>> Acesso em: 17/10/2016).

TRAVASSOS, L. E. P.; *et al.* A Gruta de São Cosme e Damião e a Umbanda, Cordisburgo, Minas Gerais. **Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas**, 1(2), Campinas, SeTur/SBE, p. 165-172. 2008. (Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/ptpc/ptpc\\_v1\\_n2\\_165-172.pdf](http://www.cavernas.org.br/ptpc/ptpc_v1_n2_165-172.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

- TRAVASSOS, L. E. P. *et al.* A utilização de cavernas como lugares de devoção e práticas ritualísticas. **OLAM**, Rio Claro/SP, Ano IX, Vol. 9, n.1, p. 270-288, jan./jul. 2009. (Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/282504010\\_A\\_utilizacao\\_de\\_cavernas\\_com\\_o\\_lugares\\_de\\_devocao\\_e\\_praticas\\_ritualisticas](https://www.researchgate.net/publication/282504010_A_utilizacao_de_cavernas_com_o_lugares_de_devocao_e_praticas_ritualisticas)> Acesso em: 17/10/2016).
- TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p.
- TRAVASSOS, L. E. P.; RODRIGUES, B. D.; MOTTA, A. R. S. Caverna das mãos, Rurópolis, Pará: importante exemplo brasileiro de arte rupestre em zona afótica. **RA E GA** 28, p. 226-241, 2013. (Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/raega/article/view/32308>> Acesso em: 17/10/2016).
- TRAVASSOS, L. E. P.; VARELA, I. D. O uso religioso de uma caverna marinha: o caso da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, Saquarema, RJ. In: **Anais do XXX Congresso Brasileiro de Espeleologia**, Montes Claros/MG: SBE, p. 259-265. 2009. (Disponível em: <[http://www.sbe.com.br/anais30cbe/30cbe\\_259-265.pdf](http://www.sbe.com.br/anais30cbe/30cbe_259-265.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).
- TRAVASSOS, L.E.P. ; VARELA, I.D. ; RODRIGUES, E.R. ; GUIMARÃES, R.L. A Festa religiosa de Nossa Senhora da Lapa, Antônio Pereira, Minas Gerais. In: **XXIX Congresso Brasileiro de Espeleologia**, 2007, Ouro Preto. Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Espeleologia. Campinas/Ouro Preto: SBE/UFOP, 2007. (Disponível em: <[http://www.sbe.com.br/anais29cbe/29cbe\\_315-315.pdf](http://www.sbe.com.br/anais29cbe/29cbe_315-315.pdf)>, acesso em: 15/11/2016).
- TRAVASSOS, L. E. P.; RODRIGUES, E. R. O imaginário e as tradições ligadas à Nossa Senhora da Lapa em Antônio Pereira e Vazante, Minas Gerais. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus, 2011. p. 321-337.
- TRAVASSOS, L. E. P.; GÓIS, A. J.; GUIMARÃES, R. L.; VARELA, I. D. A Gruta de São Cosme e Damião e a Umbanda, Cordisburgo, Minas Gerais. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) **Cavernas, rituais e religião**. Ilhéus: Editus. p. 373-386. 2011.
- TUAN, Y. F. **Paisagens do medo**. São Paulo: Ed. UNESP, 2005. 374 p.
- VALLE, C. N. Txopai Itohã: mito fundador pataxó. **Acta Scientiarum**, Maringá, 23(1), p. 61-68. 2001. (Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/2734>> Acesso em: 17/10/2016).
- VERGER, P. **Notas sobre o culto aos orixás e voduns na Bahia de Todos os Santos, no Brasil e na Antiga Costa dos Escravos, na África**. 2. Ed. São Paulo: EDUSP, 1999.
- VIANA, M. S. S.; NEUMANN, V. H. L. Membro Crato da Formação Santana, Chapada do Araripe, CE: Riquíssimo registro de fauna e flora do Cretáceo. SIGEP 5. IN: SCHOBENHAUS, C. *et al.* **Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil**. Brasília, 2002. (Disponível em: <[http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP\\_Vol\\_I.pdf](http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP_Vol_I.pdf)>, acesso em: 15/11/2006).
- VIEIRA, A. C. P. **Lazer e cultura na Floresta da Tijuca: história, arte, religião, fauna, flora e literatura**. Makron Books: São Paulo, 2001.

VIEIRA, A. C. P. *et al.* Meio Ambiente e espaços sagrados. **Anais do Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação**, V. II. Curitiba/PR, 1997. p. 810-821.

VIEIRA, M. G. **Caboclos, cristãos e encantados: sociabilidade, cosmologia e política na Reserva Extrativista Arapixi - Amazonas**. Tese de Doutorado. Museu Nacional. Rio de Janeiro, 2012. (Disponível em: <[http://www.neip.info/downloads/Vieira\\_Cristaos.pdf](http://www.neip.info/downloads/Vieira_Cristaos.pdf)> Acesso em: 21/10/2016).

WILD, R.; MCLEOD, C. **Sítios Sagrados Naturales**: Directrices para Administradores de Áreas Protegidas. Gland, Suíça: IUCN. Série Buenas Prácticas en Áreas Protegidas Nº. 16. 2008. (Disponível em: <[https://cmsdata.iucn.org/downloads/iucn\\_sitios\\_naturales\\_sagrados.pdf](https://cmsdata.iucn.org/downloads/iucn_sitios_naturales_sagrados.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

## NOTÍCIAS SOBRE SNS NO BRASIL

ALVIM, M. **Os Montes que elevam a fé no Rio**. Jornal O Globo, 10 de setembro de 2015. (Disponível em: <<http://oglobodigital.oglobo.globo.com/epaper/viewer.aspx>> Acesso em: 17/10/2016).

APONTADOR. **15 Estátuas do Cristo Redentor pelo Brasil**. (Disponível em: <<http://dicascidade.com.br/noticias/15-estatuas-do-cristo-redentor-pelo-brasil/>>, acesso em: 15/11/2016).

AZEVEDO, C. A. **Furna dos Ossos**. Diário da Bordorema, 26/03/2008. Campina Grande-PB. Artigos. p. 2. IN: SANTOS, J. S.; BRITO, V. Abrigos rochosos e sepultamentos pré-históricos na Paraíba. p. 163-174. IN: TRAVASSOS, L. E. P.; MAGALHÃES, E. D.; BARBOSA, E. P. (Orgs.) *Cavernas, rituais e religião*. Ilhéus: Editus, 2011. 441 p.

BLOCH, A. **Uma saga Amazônica**. Ianomâmis: encontro com o espírito da montanha sagrada. Jornal O Globo, 30 de junho de 2014. p. 6-7. (Disponível em: <<http://memoria.oglobo.globo.com/jornalismo/reportagens/ianomacircmis-mdash-uma-saga-amazocircnica-13673660>> Acesso em: 17/10/2016).

IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). **Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em 18/10/2016).

"Estudos de PCH suspensos temporariamente". 04/03/2008. p. 615

"Eletronorte não quer cumprir sentença a favor de índios atingidos por Tucuruí". Ministério Público Federal (MPF), 29/03/2011. p. 494.

"Olimpíadas Indígenas do Eware". p. 361.

"Ritual Fulni-ô secreto na última semana de agosto". FUNAI, 29/08/2008. p. 513.

"Anacé disputam área com a Petrobrás". 06/02/2009. p. ?.

"Xinguanos pedem proteção para áreas mitológicas". 11/10/2008. p. 613.

"Índios contra abrigos em local sagrado". ISA, 29/01/2009. p. 303.

"Depois de 38 anos, um encontro no tempo". CIMI, 03/10/2008. p. 554-555.

"FUNAI diz que índios do MT protestam contra Usina". 26/07/2010. p. 560.

"Os lugares sagrados são uma parte nossa". Makuna, M. G., p. 24-26

"Do manejo ambiental ao manejo do mundo". Cabalzar, A., p. 210-213.

"O retorno dos mortos". Martini, A. p. 205-209.

IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). **Aconteceu. Povos Indígenas no Brasil: 2001-2005**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).

Do Rio Negro para o mundo, sem intermediários. ISA, 24/05/2005. p.281

PCH Paranatinga II. "Obra no Rio Culuene é suspensa" Bruno Weis, ISA, 17/11/2004. p. 691.

PCH Paranatinga II. "Não admitiremos a destruição de um lugar tão importante". Y ikatu Xingu, 28/10/2004. p. 691.

PCH Paranatinga II. "Dois laudos, duas versões". Bruno Weis, ISA, 13/01/2005. p. 692.

PCH Paranatinga II. "A moeda da discórdia". Solange Azevedo, Revista Época, 31/10/2005. P. 692.

PCH Paranatinga II. "Depois da retomada, obra é novamente suspensa". Bruno Weis, ISA, 23/02/2005. p. 693.

PCH Paranatinga II. "Kalapalos não querem barragem". Viaecológica, 27/08/2005. p. 693.

Waurá. "Caverna Kamukuaká, lugar sagrado". Midianews, 21/02/2002. p. 696.

"Energia do pelotão não atende Pari Cachoeira". FOIRN, 21/03/2004. p. 296

"Rio Alminhas pode estar contaminado". Carlos Levermann, 24 Horas News, 23/08/2002. p. 750

"Do Paraguai para o Brasil para atendimento médico". FSP, 08/03/2005. p. 806

"Radar do SIVAM e ampliação de pista de pouso na TI Alto Rio Negro". Geraldo Andrello, ISA, 15/08/2006. p. 298.

"Índios são pressionados para aceitar UHE". Viaecológica, 19/04/2002. p.329.

Kaxinawá: "Uso indevido de desenhos sagrados". Renata Brasileiro, Página 20, 23/12/2005. p. 596.

Cabeceiras do Xingu. "Carta dos Professores Indígenas, Parque Indígena do Xingu". 01/06/2003. p. 689

Kaiabi/TI Batelão. Diferentes significados da terra. Carla Pimentel, Diário de Cuiabá, 25/02/2001. p. 694-695.

Içana/Aiari. Formatura na Escola Baniwa Coripaco. A Crítica, 23/11/2004. p. 293-295.

TI Kayapó. ...Mas Índios negam que garimpeiros tenham saído. O Liberal, 06/05/2004. p. 525-526.

Pareci/TI Ponte da Pedra. Juiz embarga usina hidrelétrica na TI. Diário de Cuiabá, 10/07/2002. p. 647-648.

Cinta Larga. Índios matam mais dois na guerra dos diamantes. Estadão do Norte, 05/09/ 2005. p. 624.

Guarani/TI Dourados. "Casa de reza indígena". Campo Grande News, 19/04/2002. p. 808.

O que saiu na imprensa. IN: RICARDO, F. (Org.). **Terras Indígenas e Unidades de Conservação da natureza: o desafio das sobreposições**, São Paulo: ISA Instituto Socioambiental, 2004. (Disponível em: <[https://www.socioambiental.org/banco\\_imagens/pdfs/10144.pdf](https://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/10144.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

Povo Ingarikó rejeita criação de Parques e ecoturismo no Monte Roraima. CIMI, 23/11/2000. p. 439.

CABALZAR, A. Manejo Sustentável. Prática Intercultural no Rio Tiquié. p. 263-266. IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). Aconteceu. Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).

CARDOZO, I. B. Etnozoneamento e Gestão. p. 603-606. IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). Aconteceu. Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).

CARNEIRO DA CUNHA, M. Os efeitos perversos do regime de propriedade intelectual. P. 96-99. IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). Aconteceu. Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).

FRANCHETTO, B. Kuikuro. Anos de muita agitação. p. 679-680. IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). Aconteceu. Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).

MATHIAS, F. Conhecimentos tradicionais. Novos rumos e alternativas de proteção. p. 86-88. IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). Aconteceu. Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).

PAPPIANI, A. Bororo. A morada dos Filhos do Sol. p.743-744. IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). Aconteceu. Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).

TOURNEAU, F. M.; FIRINI, M. Nambikwara/TI Tirecatanga. A Modernidade leva à Tradição. p. 627-638. IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). Aconteceu. Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).

RICARDO, B.; RICARDO, F. Militares e Índios. Normas de conduta em Terras Indígenas na Faixa de Fronteira. p. 225-232. IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). Aconteceu. Povos Indígenas no Brasil: 2006-2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).

"Gamela retomam fazenda usada para retirar barro do rio Piraí (MA), sagrado para o povo" - 15/08/2016. (Disponível em: <<http://racismoambiental.net.br/2016/08/15/o-povo-gamela-retomou-na-manha-desta-segunda-feira-15-uma-fazenda-incidente-no-territorio-tradicional-reivindicado-pelos-indigenas-no-municipio-de-viana-maranhao-a-area-fica-as-margens-do-rio-pira/>>, acesso em 05/11/2016).

REIS, D. M. "Destruição de símbolos sagrados é estratégia para desagregar índios de suas terras, denuncia depoente" - 05/04/2016. (Disponível em: <<http://racismoambiental.net.br/2016/04/05/destruicao-de-simbolos-sagrados-e-estrategia-para-desagregar-indios-de-suas-terras-denuncia-depoente/>>, acesso em 05/11/2016).

KAWAGUTI, L; SENRA, R. Povo Krenak fecha ferrovia da Vale em MG em protesto contra 'morte de rio sagrado' - 15/11/2015. (Disponível em: <<http://racismoambiental.net.br/2015/11/15/povo-krenak-fecha-ferrovia-da-vale-em-mg-em-protesto-contramorte-de-rio-sagrado/>>, acesso em 05/11/2016).

"Encontro Mundial dos Povos de Terreiro na Rio + 20 – Assine a Carta do Rio Carta do Rio" - 21/06/2012. (Disponível em: <<http://racismoambiental.net.br/2012/06/21/encontro-mundial-dos-povos-de-terreiro-na-rio-20-assine-a-carta-do-rio/>>, acesso em 05/11/2016).

Manifesto da Aliança dos povos Kayabi, Apiaká, Munduruku e Rikbaktsa: 'Jamais fomos consultados sobre a destruição de nossos rios, florestas e lugares sagrados' - 30/04/2015. (Disponível em: <<http://racismoambiental.net.br/2015/04/30/manifesto-da-alianca-dos-povos-kayabi-apiaka-munduruku-e-rikbaktsa-jamais-fomos-consultados-sobre-a-destruicao-de-nossos-rios-florestas-e-lugares-sagrados/>>, acesso em 05/11/2016).

PONTES, F.; OLIVEIRA, R. "A Consulta Prévia e o Sagrado" - 19/11/2014. (Disponível em: <<http://racismoambiental.net.br/2014/11/19/a-consulta-previa-e-o-sagrado-por-felicio-pontes-e-rodrigo-oliveira/>>, acesso em 05/11/2016).

"Área protegida e ocupada por religiosos" - (Disponível em: <<https://uc.socioambiental.org/noticia/area-protegida-e-ocupada-por-religiosos> e <<http://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1703986-area-protegida-e-ocupada-por-religiosos>>, acesso em 05/11/2016).

RIBEIRO, E. "Rio inaugura dois locais para práticas religiosas sustentáveis" - 10/12/2014. (Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-12/stenio-rio-inaugura-dois-locais-para-praticas-religiosas-sustentaveis>>, acesso em 05/11/2016).

"Religiosos, comunidades e ambientalistas juntos na proteção do Parque Nacional da Tijuca/RJ" - 09/06/2006. (Disponível em: <<https://uc.socioambiental.org/noticia/religiosos-comunidades-e-ambientalistas-juntos-na-protecao-do-parque-nacional-da-tijucarj-re>>, acesso em 05/11/2016).



MOTTA, L. "Carta aprovada pelos Povos de Terreiro sobre uso religioso de UCs" - (Disponível em: <<https://evergreenforests.wordpress.com/2012/06/16/carta-aprovada-pelos-povos-de-terreiro-sobre-uso-religioso-em-ucs/>>, acesso em 05/11/2016).

MOTTA, L. "Florestas sagradas como áreas protegidas" - 01/06/2012. (Disponível em: <<https://evergreenforests.wordpress.com/2012/06/01/florestas-sagradas-como-areas-protegidas/>>, acesso em 05/11/2016).

MOTTA, L. "Impactos dos cultos religiosos na paisagem natural" - 28/12/2012. (Disponível em: <<https://evergreenforests.wordpress.com/2012/12/28/impactos-dos-cultos-religiosos-em-unidades-de-conservacao/>>, acesso em 05/11/2016).

CARVALHO, M. E. "Povos de Terreiro aprovam propostas à plenária final da Cúpula dos Povos". Revista Forum, 16/06/2012. (Disponível em: <<http://www.revistaforum.com.br/2012/06/16/povos-de-terreiro-aprovam-propostas-a-plenaria-final-da-cupula-dos-povos/>>, acesso em 05/11/2016).

"Os mistérios da Pedra da Gávea". (Disponível em: <<http://www.oarquivo.com.br/extraordinario/lugares-extraordinarios/1668-os-misterios-da-pedra-da-gavea.html>>, acesso em 05/11/2016).

Nova Era, s.d. Grutas e Cavernas - Serra do Roncador. (Disponível em: <[www.novaera.serradoroncador.com.br/index.php?/pdf/Cavernas/grutas.pdf](http://www.novaera.serradoroncador.com.br/index.php?/pdf/Cavernas/grutas.pdf)>, acesso em 05/11/2016).

## REFERÊNCIAS SOBRE ESPÉCIES SAGRADAS

ALBUQUERQUE, U. P.; CHIAPPETA, A. A. Levantamento das espécies vegetais empregadas nos cultos afro-brasileiros em Recife-PE. **Biologica brasilica**, v. 7, p. 9-22, jan./dez., 1996/1997.

ALMEIDA, J. **Memória dos Brasileiros**. Saberes e Fazeres: O Guaraná dos Maués. São Paulo: Museu da Pessoa, 2007. (Disponível em: <[http://www.museudapessoa.net/public/editor/guarana\\_unificado.pdf](http://www.museudapessoa.net/public/editor/guarana_unificado.pdf)> Acesso em: 18/10/2016).

ALVES, R. R. N.; ROSA, I. L.; LÉO NETO N. A.; VOEKS, R. Animals for the gods: magical and religious faunal use and trade in Brazil. **Human Ecology**, 40(5), p. 751–780. 2012. (Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/257568724\\_Animals\\_for\\_the\\_Gods\\_Magical\\_and\\_Religious\\_Faunal\\_Use\\_and\\_Trade\\_in\\_Brazil](https://www.researchgate.net/publication/257568724_Animals_for_the_Gods_Magical_and_Religious_Faunal_Use_and_Trade_in_Brazil)> Acesso em: 17/10/2016).

ANDRADE, A. **A febre do cipó títica**. p. 260-262. IN: RICARDO, B.; RICARDO, F. (Eds.). *Aconteceu*. Povos Indígenas no Brasil: 2001-2005. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006. (Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/downloads>> Acesso em: 17/10/2016).

BEZERRA, D. M. M. *et al.* Birds and people in semiarid northeastern Brazil: symbolic and medicinal relationships. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, 9(3), 2013. (Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3599870/pdf/1746-4269-9-3.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

BRAGA, J. **Diário de uma árvore a partir de uma gralha**. 2004. Ed. Expressões Ambientais.

DARELLA, M. D. P. **Árvores cósmicas/sagradas: o pindo e o ygary na cosmovisão dos índios Guarani.** PUC-SP. 1999.

FARIAS, G. B.; ALVES, A. G. C.; MARQUES, J. G. W. Mythological relations between the "lavandeira" birds *Fluvicola nengeta* and *Motacilla alba* in northeast Brazil and northwest Spain: possible cultural implications for conservation. **Journal of Ethnobiology**, 30(2), p. 243-254. 2010. (Disponível em: <<http://www.bioone.org/doi/abs/10.2993/0278-0771-30.2.240>> Acesso em: 17/10/2016).

FELIPIM, A. P. Práticas agrícolas e manejo do ambiente entre os Guarani Mbyá. RICARDO, F. (Org.). **Terras Indígenas e Unidades de Conservação da natureza: o desafio das sobreposições**, São Paulo: ISA Instituto Socioambiental, p. 203-308. 2004. (Disponível em: <[https://www.socioambiental.org/banco\\_imagens/pdfs/10144.pdf](https://www.socioambiental.org/banco_imagens/pdfs/10144.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

GONÇALVES *et al.* **A arte do Caroaá: ensinando e aprendendo os saberes Pankará.** Trabalho de Conclusão de Curso Licenciatura Intercultural. UFPE. 2012.

GUEDES, H. **Curiaçu e a Gralha Azul – A lenda das Araucárias.** Curitiba: HGF, 1997. (Coleção Lendas Paranaenses).

GRUNEWALD, R. A. Toré e Jurema: emblemas indígenas no nordeste do Brasil. **Ciência e Cultura**, v. 60, n. 4, p. 43-45, 2008. 3 p. (Disponível em: <<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v60n4/a18v60n4.pdf>> Acesso em: 17/10/2016).

MARQUES, J. S. **Cultura material e etnicidade dos povos indígenas do São Francisco afetados por barragens: um estudo de caso dos Tuxá de Rodelas, Bahia, Brasil.** Tese. Salvador: UFBA. 2008. (Disponível em: <[https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/10835/1/tese\\_Juracy%20Marques1.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/10835/1/tese_Juracy%20Marques1.pdf)> Acesso em: 17/10/2016).

MARQUES, J. G. W. "É pecado matar a esperança, mas todo mundo quer matar o sariguê". Etnoconservação e catolicismo popular no Brasil. IN: ALVES, A. G. C.; LUCENA, R. F. P.; ALBUQUERQUE, U. P. **Atualidades em Etnobiologia e Etnoecologia**, v. 2. Recife: NUPPEA. p. 25-43. 2005a. VER PDF

MARQUES, J. G. W. **O pássaro sagrado e o cavalo do cão** (Biodiversidade, Etnoecologia e Catolicismo Popular no Brasil). Universidade Estadual de Campinas. Tese de Pós Doutorado. 2005b.

MARQUES, J. G. W. **Da gargalhada ao pranto: Inserção Etnoecológica da vocalização de aves em ecossistemas rurais do Brasil.** Tese. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana; 1999.

MARQUES, J. G. W. **Pescando pescadores: etnoecologia abrangente no baixo São Francisco.** São Paulo: NUPAUB-USP; 1995.

MOTA, C. N. Considerações sobre o processo visionário através do uso da jurema indígena. **26ª RBA**, junho/2008, Porto Seguro/Bahia (Disponível em: <[http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD\\_Virtual\\_26\\_RBA/grupos\\_de\\_trabalho/trabalhos/GT%2006/clarice%20novaes%20da%20mota.pdf](http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/grupos_de_trabalho/trabalhos/GT%2006/clarice%20novaes%20da%20mota.pdf)>, acesso em 05/11/2016).

MOTA, C. N.; ALBUQUERQUE, U. P. (Org.). **As muitas faces da Jurema: de espécie botânica à divindade afro-indígena.** Recife: Edições Bagaço, 2002.

PAULA, R. C.; GAMBARINI, A. **Histórias de um lobo.** Avisbrasilis Ed. 2013.

REESINK, E. Raízes históricas. A Jurema, enteógeno e ritual na história dos povos indígenas do nordeste. IN: Mota, C. N.; Albuquerque, U. P. (Org.). **As muitas faces da Jurema**: de espécie botânica à divindade afro-indígena. Recife: Edições Bagaço, 2002. p. 61-96. (Disponível em:

<[https://www.academia.edu/24186046/Ra%C3%ADzes\\_Hist%C3%B3ricas\\_-\\_a\\_Jurema\\_Ente%C3%B3geno\\_e\\_Ritual\\_na\\_Hist%C3%B3ria\\_dos\\_Povos\\_Ind%C3%A9genas\\_no\\_Nordeste\\_em\\_livro\\_de\\_Albuquerque\\_e\\_Mota\\_Org.\\_.Os\\_muitos\\_usos\\_da\\_Jurema\\_>](https://www.academia.edu/24186046/Ra%C3%ADzes_Hist%C3%B3ricas_-_a_Jurema_Ente%C3%B3geno_e_Ritual_na_Hist%C3%B3ria_dos_Povos_Ind%C3%A9genas_no_Nordeste_em_livro_de_Albuquerque_e_Mota_Org._.Os_muitos_usos_da_Jurema_>), acesso em 05/11/2016).

REESINK, E. **O Segredo do Sagrado - o Toré entre os índios no Nordeste**. IN: Índios do Nordeste - temas e problemas II. (Disponível em: <[https://www.academia.edu/20699765/O\\_Segredo\\_do\\_sagrado\\_-\\_o\\_Tor%C3%A9\\_entre\\_os\\_%C3%ADndios\\_no\\_Nordeste\\_em\\_livro\\_%C3%8Dndios\\_d\\_o\\_Nordeste\\_-\\_temas\\_e\\_problemas\\_II\\_>](https://www.academia.edu/20699765/O_Segredo_do_sagrado_-_o_Tor%C3%A9_entre_os_%C3%ADndios_no_Nordeste_em_livro_%C3%8Dndios_d_o_Nordeste_-_temas_e_problemas_II_>), acesso em 05/11/2016).

SOUZA, A. L. N.; ANDRADE-JÚNIOR, L. **Nordeste encantado**: o culto a encantaria na Jurema. XXVII Simpósio Nacional de História. Natal/RN. 15p. 2013.

VASCONCELOS, G. **Mapa dos Baobás do Brasil**. 2011. (Disponível em: <<https://issuu.com/biomaurbano/docs/baobasdobrasil>>, acesso em: 15/11/2006).

## APÊNDICE G

### RECOMENDAÇÕES SOBRE SÍTIOS NATURAIS SAGRADOS E ÁREAS PROTEGIDAS APROVADAS NOS CONGRESSOS MUNDIAIS DA IUCN

EVENTO	LOCAL E ANO	RECOMENDAÇÃO
V CONGRESSO MUNDIAL DE PARQUES	Durban, África do Sul, 2003	V.13 - Valores culturais e espirituais das áreas protegidas
IV CONGRESSO MUNDIAL DE CONSERVAÇÃO	Barcelona, Espanha, 2008	4.038 - Reconhecimento e conservação dos sítios naturais sagrados em áreas protegidas
CONGRESSO MUNDIAL DE CONSERVAÇÃO	Jeju, República da Coreia, 2012	147 - Sítios naturais sagrados: apoio aos protocolos para custódia e direito consuetudinário frente às ameaças e desafios globais
CONGRESSO MUNDIAL DE CONSERVAÇÃO	Honolulu, Hawaii, 2016	034 - Reconhecimento dos significados culturais e espirituais da natureza em áreas protegidas



## V CONGRESSO MUNDIAL DE PARQUES Durban, África do Sul, 2003

### Recomendação V.13: Valores culturais e espirituais das áreas protegidas

(TRADUÇÃO LIVRE DE ÉRIKA FERNANDES-PINTO  
EM 20/03/2016)

As áreas protegidas foram estabelecidas porque as sociedades humanas têm optado conscientemente por conservar a natureza, a diversidade biológica e as áreas que se destacam por seu valor e importância do ponto de vista da cultura.

Os indivíduos e as comunidades costumam utilizar as áreas protegidas por razões espirituais, porque são uma fonte de inspiração e cura e lhes oferece um lugar de paz, de aprendizagem e de comunhão com a natureza.

Muitas áreas protegidas transfronteiriças já têm sido promovidas e geridas como áreas para a paz e a cooperação, o que lhes dá um valor muito importante como meios de consolidação de paz entre os povos, as nações e as comunidades.

As áreas protegidas são instrumentos fundamentais para a conservação da natureza e, como tal, são uma expressão dos desejos e compromissos mais profundos da humanidade para a preservação da vida no planeta, pelo que são objeto de profunda reverência e percebidas como a realização de uma vocação ética.

Muitas sociedades, em especial os Povos Indígenas e tradicionais, reconhecem a existência de lugares sagrados e protegem áreas geográficas naturais, ecossistemas ou espécies como parte de suas atividades tradicionais; isso reflete escolhas sociais ou culturais e a visão da natureza como algo sagrado e indissociável da cultura. Também percebem os lugares sagrados como fonte inigualável de conhecimentos, incluindo a compreensão da sua própria cultura, pelo que eles poderiam ser comparados com universidades.

Os lugares sagrados são objeto de reverência e de cuidado por povos indígenas e tradicionais e são uma parte fundamental de seus territórios, que aportam consideráveis benefícios para as comunidades, tanto a nível local e nacional e como mundial. Em alguns casos, estes povos estão interessados em que os lugares sagrados sejam reconhecidos como parte dos sistemas de áreas protegidas existentes.

Tendo em conta estas considerações, os participantes da *Reunião sobre a promoção de apoio cultural para as áreas protegidas*, realizada no âmbito do *Workshop sobre a promoção de um apoio mais amplo* em favor dessas áreas, recomendaram que em todos sistemas de áreas protegidas se reconheçam e incorporem os valores espirituais das áreas protegidas e se tenha em conta os enfoques culturais da conservação.

**Portanto, os participantes do *Workshop sobre a promoção de um apoio mais amplo em favor das áreas protegidas* organizado no marco do *V Congresso Mundial de Parques*, celebrado em Durban (África do Sul) de 08 a 17 de setembro de 2003:**

1. Reconhecem os direitos garantidos internacionalmente dos povos indígenas, entre outras coisas, à propriedade e ao controle de seus lugares sagrados e do seu patrimônio arqueológico e cultural, assim como dos objetos rituais e os restos humanos contidos em museus ou coleções tanto dentro de áreas protegidas como em seus arredores. Isso inclui os direitos a:

- a. definir e nomear seus lugares e objetos sagrados, seus restos de ancestrais e arqueológicos, assim como seu patrimônio cultural e intelectual, e a ser respeitados como fonte autorizada desses nomes;
  - b. guardar segredo e preservar sua privacidade, quando procedente, com respeito ao seu patrimônio, seus objetos, seus restos e lugares supra mencionados;
  - c. reclamar a devolução dos lugares sagrados, o patrimônio, os objetos e os restos que tenham passado para mãos de outros sem o seu consentimento livre e informado;
  - d. officiar livremente suas cerimônias, práticas religiosas e espirituais, de acordo com os seus costumes;
  - e. apanhar, coletar ou colher recursos da flora e da fauna ou outros elementos naturais para utilizá-los em cerimônias e práticas desenvolvidas em lugares sagrados, arqueológicos ou em sítios do patrimônio cultural; e
  - f. cumprir com suas responsabilidades para com seus ancestrais e as gerações futuras;
2. Recomendam, por conseguinte, que as instituições internacionais, os governos, as autoridades das áreas protegidas, as organizações não governamentais, as igrejas, os grupos de usuários e os grupos de interesse público reconheçam e respeitem plenamente os direitos acima mencionados em relação às atividades de conservação;
3. Recomendam aos governos que:
- a. promovam e aprovem leis e políticas que fomentem os valores e enfoques multiculturais para os sistemas de áreas protegidas;
  - b. promovam e aprovem leis e políticas que reconheçam a importância dos lugares sagrados, em particular os dos povos indígenas e tradicionais, como meios valiosos para a conservação da biodiversidade e a gestão dos ecossistemas;
  - c. aprovem e façam cumprir, com a participação e o consentimento pleno e efetivo das comunidades e dos povos interessados, leis e políticas para proteger a integridade dos lugares sagrados;
  - d. aprovem e façam cumprir leis e políticas que garantam a devolução de lugares sagrados, assim como a função efetiva das comunidades locais e dos povos indígenas no controle e nos processos de tomada de decisões;
  - e. promovam e adotem leis e políticas que reconheçam a eficácia de modelos de governança inovadores, como o estabelecimento de áreas de conservação comunitárias pelos povos indígenas e comunidades locais para garantir o controle e a proteção adequada dos lugares sagrados;
  - f. promovam e apliquem medidas efetivas para apoiar as atividades comunitárias de proteção em áreas de especial importância cultural e espiritual, incluindo os lugares sagrados; e
  - g. aprovem e façam cumprir políticas e medidas jurídicas que respeitem a gestão e o uso habitual (consuetudinário) dos lugares sagrados e garantam o acesso dos médicos tradicionais às áreas protegidas;
4. Recomendam aos governos, organizações não governamentais, comunidades locais e sociedade civil que:
- a. velem para que nos sistemas de áreas protegidas se preste atenção equilibrada à gama completa de valores materiais, culturais e espirituais no que se refere à designação de áreas protegidas, o contexto material, o planejamento da gestão, o zoneamento e a capacitação dos encarregados pela gestão, em especial a nível local;

b. prestem assistência aos povos indígenas e tradicionais para conseguir apoio jurídico e técnico com relação à proteção de seus lugares sagrados, quando eles assim solicitarem e respeitando seus direitos e interesses; e

c. organizem e implementem campanhas de educação pública e sensibilização dos meios de comunicação para divulgar e fazer respeitar os valores culturais e espirituais e, em particular, os lugares sagrados;

5. Solicitam aos gestores de áreas protegidas que:

a. identifiquem e reconheçam os lugares sagrados em suas áreas protegidas, com a participação e o consentimento informado daqueles que reverenciam/veneram esses lugares, e promovam ativamente sua participação nas decisões relativas à gestão e proteção dos seus lugares sagrados;

b. promovam o diálogo intercultural e a resolução de conflitos junto com os povos indígenas, as comunidades locais e outros atores interessados na conservação;

c. apoiem os esforços dessas comunidades para manter seus valores e práticas culturais e espirituais relacionados com as áreas protegidas; e

d. promovam o uso das línguas indígenas em relação a estas questões;

6. Reconheçam a importância dos valores culturais e espirituais em todas as categorias de áreas protegidas e pedem à IUCN que revise as diretrizes sobre as categorias para a gestão de áreas protegidas de 1994, a fim de adicionar esses valores como possíveis objetivos de gestão nas categorias em que eles não estão incluídos atualmente.

7. Pedem à Comissão Mundial de Áreas Protegidas da IUCN e aos seus membros que planejem e executem ações no âmbito do componente de áreas protegidas do Programa da IUCN, com vista a apoiar a implementação das ações acima recomendadas.

Referência: IUCN - International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. Recommendations: Vth World Parks Congress, Durban, South Africa, 2003. Gland: IUCN, 2003. (Disponível em: <<http://cmsdata.iucn.org/downloads/recommendationen.pdf>> Acesso em: 20/03/2016). Tradução livre de Érika Fernandes-Pinto, 2016.



## IV CONGRESSO MUNDIAL DE CONSERVAÇÃO

Barcelona, Espanha, 2008

### **Moção 4.038 - Reconhecimento e conservação dos sítios naturais sagrados em áreas protegidas**

(TRADUÇÃO LIVRE DE ÉRIKA FERNANDES-  
PINTO EM 20/03/2016)

Reconhecendo que uma das formas mais antigas de conservação baseada na cultura tem sido a proteção de lugares naturais sagrados de comunidades indígenas e de crenças religiosas, e que estes sítios abrigam com frequência uma rica biodiversidade e salvaguardam valiosas paisagens e ecossistemas;

Conscientes de que os "sítios naturais sagrados" são definidos nas *Diretrizes sobre Melhores Práticas em Áreas Protegidas* publicadas em 2008 pela IUCN e UNESCO como "Áreas terrestres ou aquáticas que possuem um significado espiritual especial para determinados povos e comunidades" (Sítios Naturais Sagrados: Diretrizes para gestores de áreas protegidas, N.º. 16, IUCN, 2008, página xi);

Compreendendo que os sítios naturais sagrados - fontes de água pura, montanhas com glaciares, formações geológicas incomuns, bosques, rios, lagos e cavernas - são hoje e têm sido desde muito tempo, parte integrante da identidade, sobrevivência e evolução humanas;

Ciente de que muitos sítios naturais sagrados estão em situação de risco e sujeitos a uma ampla gama de pressões e ameaças, tais como:

- (a) os impactos oriundos da operação de indústrias extrativas (por exemplo, mineração, madeireiras);
- (b) a usurpação por terceiros/entrada de forasteiros (por exemplo, a caça furtiva, pesca ilegal, vandalismo, saque de cemitérios e de sítios arqueológicos);
- (c) a pobreza e dinâmica populacional (por exemplo, novos moradores, a conversão para outras crenças religiosas);
- (d) o turismo e atividades recreativas desrespeitosas;
- (e) a degradação de ambientes circundantes; e
- (f) alterações climáticas (por exemplo, eventos climáticos extremos, aumento do nível do mar, secas, inundações e erosão);

Reconhecendo que muitos sítios naturais sagrados têm sido integrados em áreas protegidas legalmente estabelecidas sem um adequado reconhecimento dos valores culturais e espirituais e das crenças, práticas e conhecimentos tradicionais das comunidades locais que têm sustentado os locais, culturas e recursos associados a esses sítios;

PREOCUPADOS com o fato de que, em alguns casos, as áreas protegidas legalmente estabelecidas impedem o acesso aos sítios naturais sagrados de povos indígenas ou de grupos religiosos aos sítios sagrados que eles têm utilizado e cuidado por muitas gerações; e

RECORDANDO que a proteção dos sítios naturais sagrados tem sido incentivada pelo *Programa Homem e Biosfera* (1970), pela *Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas* (1971), pela *Convenção do Patrimônio Mundial* (1972), pela *Convenção sobre a Diversidade Biológica* (1992), pela *Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial* (2003), pela *Recomendação V.13 Valores culturais e espirituais de Áreas Protegidas*, aprovada pelo *V Congresso Mundial de Parques* da IUCN (Durban, 2003); pela *Resolução 3.049 Áreas conservadas por comunidades* do *3º Congresso Mundial da Natureza da IUCN* (Bangkok, 2004) e pela *Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas* (2007);



**O Congresso Mundial de Conservação da Natureza, na sua 4ª Sessão em Barcelona, Espanha, de 05 a 14 de outubro de 2008:**

1. Afirma que é necessária uma ação urgente para a conservação e gestão culturalmente apropriada dos sítios naturais sagrados que estão dentro (ou perto) das áreas oficiais protegidas;

2. Pede:

(a) às agências governamentais e organizações não-governamentais (ONGs) que reconheçam os direitos, as habilidades/capacidades e os conhecimentos que possuem os guardiões locais e indígenas e de comunidades de fé/religiões tradicionais com relação ao manejo dos recursos e dos ecossistemas associados com sítios naturais sagrados;

(b) aos organismos governamentais, ONGs e agências de conservação que trabalhem com as comunidades e guardiões locais tradicionais e indígenas e lhes prestem apoio para confrontar diretamente as ameaças que afetam os SNS, mediante uma melhor gestão desses sítios, e a adoção, quando procedente, de leis e políticas - com a participação plena e efetiva das comunidades ou organizações interessadas - que protejam a integridade biológica e cultural dos sítios; e

(c) às agências encarregadas das áreas protegidas e seus gestores que reconheçam os valores culturais e espirituais dos sítios naturais sagrados incluídos dentro dos limites dessas áreas, e que reconheçam e promovam os direitos e interesses das comunidades ou organizações interessadas para gerenciar e utilizar esses sítios, onde possível, como lugares para realização e reverência cultural e espiritual;

3. Pede uma maior investigação científica sobre as complexas relações que existem entre a diversidade biológica, a diversidade cultural e os SNS;

4. Incentiva que se façam investimentos adicionais em educação pública e nas redes internacionais dedicadas à conservação e proteção dos SNS; e

5. Solicita que a comunidade conservacionista promova e participe plenamente do diálogo intercultural e da resolução de conflitos com os povos indígenas, as comunidades locais e as religiões para melhorar a proteção colaborativa dos SNS;

Além disso, o Congresso Mundial de Conservação da Natureza, em sua 4ª Sessão em Barcelona, Espanha, 05 a 14 de outubro de 2008, oferece a seguinte orientação para a implementação do Programa da UICN para 2009-2012:

6. Solicita ao Diretor-Geral que:

(a) implemente e teste em campo as novas diretrizes sobre SNS em Áreas protegidas em todas as categorias de áreas protegidas da IUCN; e

(b) incentive a sua implementação e testes de campo nas Reservas da Biosfera da UNESCO e nos Sítios do Patrimônio Mundial da Humanidade.

Referência: IUCN - International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. Resolutions and Recommendations: IVth World Conservation Congress, Barcelona, Spain 2008. Gland: IUCN, 2009. 158 p. (Disponível em: <<https://portals.iucn.org/library/efiles/documents/WCC-4th-005.pdf>> Acesso em: 20/03/2016). Tradução livre de Érika Fernandes-Pinto, 2016.

## CONGRESSO MUNDIAL DE CONSERVAÇÃO

Jeju, República da Coreia, 2012



### **M054 Sítios naturais sagrados - apoio aos protocolos para custódia e direito consuetudinário frente às ameaças e desafios globais**

(TRADUÇÃO LIVRE DE ÉRIKA FERNANDES-PINTO  
EM 20/03/2016)

Conscientes de que os sítios sagrados naturais (SNS) são definidos pela IUCN e UNESCO em *Sítios Sagrados Naturais: Diretrizes para os gestores de áreas protegidas* como "áreas de terra ou água que têm um significado espiritual especial para povos e comunidades";

Observando a importância do SNS para a conservação da diversidade biológica e cultural e que eles contribuem para a conectividade, resiliência e adaptação nos sistemas sócio-ecológicos interligados;

Compreendendo que o direito consuetudinário dos povos indígenas, comunidades locais, grupos baseados na fé guardiões de sítios e territórios naturais sagrados contam com protocolos de longa data relativos aos cuidados e custódia dos SNS - os quais podem ser montanhas, fontes, lagos, bosques, cachoeiras, cavernas e rotas de peregrinação, e com frequência incluem territórios que podem ser reconhecidos como "paisagens culturais";

Recordando a *Resolução 4.038 sobre o Reconhecimento e conservação de sítios naturais sagrados em áreas protegidas*, aprovada pelo 4º Congresso Mundial da Natureza da IUCN (Barcelona, 2008) com um alto nível de apoio (97% dos governos e 99% das organizações não governamentais); e lembrando também da *Recomendação V.13 sobre valores culturais e espirituais das áreas protegidas* respaldada pelo V Congresso Mundial de Parques da IUCN (Durban, 2003);

Recordando também a *Recomendação 4.136 sobre Biodiversidade, áreas protegidas, povos indígenas e atividades de mineração*, aprovada pelo 4º Congresso Mundial da Natureza da IUCN (Barcelona, 2008) e da *Recomendação 2.82 sobre Conservação da diversidade biológica das áreas protegidas dos impactos negativos da mineração e exploração* adotadas pelo 2º Congresso Mundial da Natureza da IUCN (Amman, 2000);

Observando que IUCN e UNESCO publicaram em 2008 o trabalho: *Sítios Naturais Sagrados: diretrizes para gestores de áreas protegidas*;

Observando as *Diretrizes voluntárias Akwé:Kon para a realização de avaliações das repercussões culturais, ambientais e sociais de projetos de desenvolvimento a serem implantados em lugares sagrados ou em terras ou águas tradicionalmente ocupadas ou utilizadas por comunidades indígenas e locais*, publicado em 2004 pela Secretaria da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CBD);

Reconhecendo a importância do SNS no âmbito do *Programa de Áreas Protegidas* da CDB, especialmente em seu Elemento 2 sobre *Governança, participação, equidade e repartição de benefícios* e seu papel na consecução da Meta 11 de Aichi do *Plano Estratégico para a Diversidade Biológica 2011-2020*;

Reconhecendo ainda o artigo 8j da CDB sobre inovações e práticas do conhecimento tradicional e o artigo 10c sobre a utilização sustentável dos componentes da diversidade biológica, e especialmente o *Protocolo de Nagoya* sobre o acesso a recursos genéticos e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da sua utilização, o que incentiva as partes a criar sensibilização e apoio para o desenvolvimento de protocolos comunitários por parte das comunidades indígenas e locais, incluindo as mulheres dessas comunidades;

Reconhecendo que a *Declaração sobre os Direitos dos Povos Indígenas das Nações Unidas* afirma o direito dos povos indígenas de gerir os locais históricos e culturais dentro de suas terras tradicionais e ao "consentimento livre, prévio e informado" sobre questões de desenvolvimento (artigo 32);

Reconhecendo que as disposições similares também se aplicam a outros guardiões de SNS, como comunidades locais e grupos religiosos ou baseados na fé, que, apesar de terem relações duradouras com a terra e os SNS, podem não ser reconhecidos como "indígenas" nas definições internacionais ou nacionais;

Reconhecendo também que com a crescente demanda global por recursos naturais não renováveis, os povos indígenas e comunidades locais estão sofrendo desproporcionalmente as consequências de desenvolvimento industrial e das mudanças climáticas;

Reconhecendo ainda que os Povos Indígenas, as comunidades locais e os guardiões de sítios têm articulado que as indústrias extrativas e de infraestrutura associadas a elas são uma ameaça de alta prioridade para os seus SNS e territórios devido ao grande alcance dos impactos da exploração, mineração, perfuração, extração de madeira, desenvolvimento de infraestrutura, eliminação de detritos ou resíduos e atividades correlatas;

Reconhecendo e afirmando, no contexto da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, o direito inerente dos povos indígenas, comunidades locais, grupos baseados na fé e guardiões de articular seus próprios protocolos e diretrizes para a gestão e proteção dos sítios naturais sagrados, por exemplo sua identificação como Territórios indígenas e outras Áreas Conservadas por povos indígenas e comunidades (ACPIC), e a definir tais sítios como lhes pareça mais adequado, a assegurar a confidencialidade da localização dos sítios e das informações culturais associadas, e a estabelecer prioridades de ação para combater as ameaças, de acordo com seus próprios valores culturais; e

Afirmando que é necessária uma ação urgente para conservar e gerir os sítios naturais sagrados de forma culturalmente apropriada, tanto dentro como fora das áreas protegidas oficiais;

**O Congresso Mundial de Conservação, na sua sessão de Jeju, República da Coreia, de 06 a 15 de setembro de 2012:**

1. Pede a todos os Estados-Membros da IUCN que reconheçam os direitos fundamentais dos Povos Indígenas, comunidades locais, grupos baseados na fé e guardiões para gerir seus sítios naturais sagrados de acordo suas normas e práticas culturais, e através de suas instituições tradicionais;

2. Solicita a todos os Estados-Membros da IUCN e outros governos envolvidos com os povos indígenas, comunidades locais, grupos baseados na fé e guardiões de sítios e territórios naturais sagrados para reconhecer suas leis consuetudinárias e protocolos culturais para a gestão dos sítios e territórios sagrados naturais, e para desenvolver programas que respeitem e respaldem estas leis consuetudinárias e as instituições a elas associadas, que são únicas para cada cultura e paisagem, mas que exemplificam os valores que têm em comum os povos indígenas, comunidades locais, grupos religiosos e guardiões ao redor de todo o mundo;

3. Insta os Estados-Membros da IUCN e outros governos nacionais a desenvolver políticas, leis e programas apropriados (por exemplo, mediante a aplicação da Resolução 4.038 e das *sítios naturais Sagrados: Diretrizes para gestores de áreas protegidas*) que afirmem o direito das comunidades que fazem a guarda a continuar manejando os seus sítios naturais sagrados usando suas práticas e protocolos tradicionais, e ao fazê-lo que respeitem a confidencialidade sobre os sítios e as práticas;

4. Recomenda que todos os Governos desenvolvam legislações nacionais que:

a. coloquem em vigor as *Diretrizes voluntárias Akwé: Kon para realizar avaliações das repercussões culturais, ambientais e sociais de projetos de desenvolvimento da CBD*;

b. adotem medidas de precaução contra o desenvolvimento que poderia danificar ou destruir SNS, e desenvolvam mecanismos que deem aos Povos Indígenas, comunidades locais, grupos baseados na fé e guardiões de SNS o direito de rejeitar mineração e outras atividades industriais em seus sítios e territórios naturais sagrados; e

c. tornem possível e incentivem o desenvolvimento de protocolos comunitários como um meio para que os povos indígenas, comunidades locais, grupos baseados na fé e guardiões de SNS exerçam seus direitos, obtenham o reconhecimento legal dos SNS e dos sistemas de custódia e governança, e estabeleçam as suas próprias regras de acesso e repartição de benefícios (com base no Protocolo de Nagoya); e

5. Insta as empresas transnacionais e nacionais das indústrias extrativas e de energia, agricultura, silvicultura/exploração florestal, infraestrutura, turismo e outros setores do desenvolvimento a:

a. adotar, respeitar e implementar ativamente os direitos reconhecidos na *Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas*, e os façam extensivos a outras comunidades locais;

b. Utilizem as *Diretrizes Voluntárias Akwé:Kon para a realização de avaliações das repercussões culturais, ambientais e sociais de projetos de desenvolvimento*;

c. proíbam as atividades que causem danos a SNS, apliquem esta política e comuniquem os princípios de boas práticas às partes diretamente interessadas; e

d. possibilitem e apóiem os povos indígenas, comunidades locais, grupos baseados na fé e guardiões de sítios e territórios sagrados no desenvolvimento de sua capacidade e na elaboração de seus próprios protocolos com base em suas leis e crenças tradicionais em resposta às demandas sobre os seus sítios e territórios naturais sagrados.

Referência: IUCN - International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. Resolutions and Recommendations: World Conservation Congress, Jeju, Republic of Korea, 6-15 September 2012. Gland: IUCN, 2012. 251 p. (Disponível em: <[https://cmsdata.iucn.org/downloads/resolutions\\_and\\_recommendations\\_2012.pdf](https://cmsdata.iucn.org/downloads/resolutions_and_recommendations_2012.pdf)> Acesso em: 20/03/2016). Tradução livre de Érika Fernandes-Pinto, 2016.



## CONGRESSO MUNDIAL DE CONSERVAÇÃO

Honolulu, Hawaii, 2014

### MOÇÃO 034 - RECONHECIMENTO DOS SIGNIFICADOS CULTURAIS E ESPIRITUAIS DA NATUREZA EM ÁREAS PROTEGIDAS<sup>1</sup>

Versão adotada no *Congresso Mundial de Conservação* do Hawaii - 2016, aprovada por votação eletrônica e publicada em 1 de setembro de 2016<sup>2</sup>.

(TRADUÇÃO LIVRE DE ÉRIKA FERNANDES-PINTO EM 20/10/2016)

RECONHECENDO que abordagens eficazes e equitativas para delinear, gerir e manejar áreas protegidas devem ser baseadas não apenas no conhecimento científico, mas também nas culturas, religiões, visões de mundo e práticas tradicionais<sup>3</sup> de coexistência com a natureza;

RECONHECENDO também que em todo o mundo existem áreas protegidas designadas pelos governos que se sobrepõem a terras indígenas, áreas de conservação comunitárias (ICCA) e/ou sítios sagrados naturais e que têm uma importância cultural e espiritual distinta para as comunidades que vivem nesses lugares ou nas suas adjacências;

ACOLHENDO as iniciativas da IUCN pela afirmação dos direitos de povos indígenas e comunidades locais no sentido de integrar sua cultura e religião às áreas protegidas e de reconhecer as responsabilidades e deveres dos guardiões dos sítios sagrados;

RECORDANDO a *Resolução 4.038 - Reconhecimento e Conservação de Sítios Naturais Sagrados em Áreas Protegidas* (Barcelona, 2008<sup>4</sup>), que incita os gestores e as agências responsáveis pelas áreas protegidas a reconhecer os valores culturais e espirituais dos sítios naturais sagrados incluídos dentro dessas áreas; bem como a *Recomendação 4.127 - Direitos dos Povos Indígenas em relação à Gestão de Áreas Protegidas inseridas integral ou parcialmente nos seus territórios* (Barcelona, 2008), que preconiza/defende a governança indígena nos territórios;

RECORDANDO também a *Resolução 5.099 - Política sobre Conservação e Direitos Humanos para o Desenvolvimento Sustentável* e a *Recomendação 5.147 - Sítios Naturais Sagrados: apoio para protocolos de custódia e ao direito consuetudinário em face a ameaças e desafios globais* (ambas do WCC de Jeju, de 2012), que promovem os

<sup>1</sup> No texto original é usada a expressão "*protected and conserved areas*", a partir do entendimento de que existem outras formas, de proteção da natureza além daquelas previstas nos sistemas oficiais de áreas protegidas. Para simplificar a leitura da moção adotou-se, nessa versão, o uso somente do termo "áreas protegidas" como referência a um conjunto de possibilidades de formas de conservação da natureza.

<sup>2</sup> Disponível em <<https://portals.iucn.org/congress/motion/034>>, último acesso em 30/09/2016.

<sup>3</sup> Utilizam-se os termos "*customary*" em inglês ou "*consuetudinarias*" em espanhol para se referir a normas não escritas, baseadas nos usos, costumes e tradições.

<sup>4</sup> *World Conservation Congress* realizado em Barcelona, Espanha, em 2008.

protocolos dos guardiões de sítios naturais sagrados e suas normas consuetudinárias relacionadas a esses lugares como meios culturais válidos e efetivos de manejo e gestão de áreas protegidas;

RECORDANDO a *Recomendação V.13* do *Congresso Mundial de Parques* da IUCN de 2003 (Durban/África do Sul) para "promover e adotar leis e políticas que fomentem os valores e abordagens multiculturais nos sistemas de áreas protegidas" e "assegurar que, nos sistemas de áreas protegidas, se dê uma atenção equilibrada à ampla gama de valores materiais, culturais e espirituais no que se refere à designação das áreas protegidas, à definição de seus objetivos, na elaboração dos planos de manejo, no zoneamento e na formação dos gestores delas encarregados"; e

OBSERVANDO que os resultados dos eixos 6 e 7 do *Congresso Mundial de Parques* da IUCN de 2014 (Sidney/Austrália) incluem 20 recomendações para melhorar a diversidade, a qualidade e a vitalidade [dos sistemas de governança das áreas protegidas], incluindo a devolução (ou delegação de competências) para organizações locais e culturais, além de 14 recomendações no sentido de respeitar os conhecimentos e as culturas indígenas e tradicionais;

**O Congresso Mundial de Conservação, na sua sessão do Hawai'i, Estados Unidos da América, realizado de 1 a 10 setembro de 2016:**

1. SOLICITA à Diretoria Geral da IUCN, à Comissão Mundial de Áreas Protegidas (WCPA) e à Comissão de Política Ambiental, Econômica e Social (CEESP) a partir do Marco do tema dos povos indígenas e comunidades locais, equidade e Áreas Protegidas (TILCEPA) e parceiros ou colaboradores relevantes, que:

a. desenvolvam e divulguem diretrizes sobre melhores práticas e módulos de formação para os atores responsáveis pela concepção, gestão e manejo de áreas protegidas sobre o reconhecimento e a integração dos significados culturais e espirituais da natureza; e

b. incentivem instituições, autoridades das áreas protegidas e os Estados a promover o reconhecimento e a integração dos significados culturais e espirituais da natureza no manejo, governança e gestão das áreas protegidas; e

2. SOLICITA aos membros da UICN e outros atores a:

a. promover e implementar diretrizes e atividades de formação dirigidas para os gestores de áreas protegidas com o objetivo de construir capacidades e promover o reconhecimento do papel dos significados culturais e espirituais da natureza na concepção (ou delimitação), governança, manejo e gestão das áreas protegidas; e

b. promover e adotar políticas e estratégias que (i) fomentem os valores e as abordagens multiculturais para as áreas protegidas, (ii) promovam a participação e o consentimento plenos e efetivos dos povos indígenas, comunidades locais, guardiões de sítios sagrados, grupos religiosos e o público em geral, e (iii) enfatizem abordagens de conservação baseadas nos direitos [socioculturais].

## APÊNDICE H

### PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA O MANEJO DE SÍTIOS NATURAIS SAGRADOS EM ÁREAS PROTEGIDAS LEGALMENTE RECONHECIDAS

(FONTE: WILD; MCLEOD, 2008, P. 46-50 - TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO LIVRE DA AUTORA)

<b>PRINCÍPIO 1 - RECONHECER OS SNS QUE ESTÃO LOCALIZADOS EM ÁREAS PROTEGIDAS.</b>
Diretriz 1.1 Valores naturais e culturais: reconhecer que os SNS são de vital importância para salvaguardar os direitos naturais e culturais para as gerações presentes e futuras.
Diretriz 1.2 Serviços ecossistêmicos e bem estar humano: reconhecer que os SNS têm grande importância para o bem estar espiritual de muitos povos e que a inspiração cultural e espiritual é parte dos serviços ecossistêmicos que a natureza proporciona.
Diretriz 1.3 Reconhecimento: iniciar políticas que reconheçam formalmente a existência de SNS no interior ou nas proximidades das AP, governamentais ou privadas, e afirmar os direitos dos "guardiões" tradicionais para ter acesso e desempenhar um papel apropriado, idealmente chave, no manejo de SNS localizados em AP formalmente protegidas.
Diretriz 1.4 Consulta: incluir os "guardiões" culturais tradicionais, profissionais e líderes em todas as discussões e buscar seu consentimento no que diz respeito ao reconhecimento e gestão de SNS no interior e/ou nas proximidades de AP.
Diretriz 1.5 Modelos holísticos: reconhecer que os SNS integram valores sociais, culturais, ambientais e econômicos em modelos de administração holística e que são parte do patrimônio tangível e intangível da humanidade.
<b>PRINCÍPIO 2 - INTEGRAR OS SNS LOCALIZADOS EM ÁREAS PROTEGIDAS AOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DAS MESMAS.</b>
Diretriz 2.1 Planejamento de AP: iniciar processos de planejamento que revisem os planos de gestão para incluir o manejo de SNS localizados no interior das AP.
Diretriz 2.2 Identificação de SNS: nos casos em que o segredo não é um problema e em estreita colaboração e respeito aos direitos dos "guardiões" tradicionais, identificar a localização, a natureza, os usos e arranjos de governança dos SNS no interior e nas proximidades das AP como parte dos processos de gestão participativa.
Diretriz 2.3 Respeito à confidencialidade: assegurar que não se exerça pressão sobre os "guardiões" para revelar a localização e outras informações sobre os SNS e, quando assim for solicitado, estabelecer mecanismos para salvaguardar a confidencialidade da informação compartilhada com as agências de administração das AP.
Diretriz 2.4 Demarcação ou isolamento: quando for conveniente para melhorar a proteção, demarcar claramente os SNS, ou para respeitar as necessidades de segredo, situar os SNS dentro de zonas maiores estritamente protegidas para manter a confidencialidade de sua localização exata.
Diretriz 2.5 Zoneamento: estabelecer zonas de apoio, amortecimento e transição ao redor e nas proximidades dos SNS, especialmente naqueles que são vulneráveis a impactos negativos externos.
Diretriz 2.6 Conexões e restauração: criar corredores ecológicos entre os SNS e outras áreas de ecologia similar que sejam apropriadas para a conectividade e considerar a restauração de SNS em paisagens degradadas como um passo inicial importante para recuperar áreas mais amplas.
Diretriz 2.7 Enfoque ecossistêmico: adotar o enfoque ecossistêmico como uma estratégia chave para integrar o manejo dos recursos biológicos terrestres e aquáticos, que promova a conservação e o uso sustentável de uma forma equitativa, incluindo os valores culturais e espirituais.
Diretriz 2.8 Enfoque de paisagem: adotar um enfoque ou escala de paisagem dos SNS, reconhecendo seu papel em paisagens culturais mais amplas, nos sistemas de AP, nos corredores ecológicos e em áreas com

outros usos da terra.
Diretriz 2.9 Apoiar o reconhecimento do planejamento do desenvolvimento: as autoridades de planejamento territorial e urbanístico são os principais planejadores do uso da terra em áreas que não fazem parte dos sistemas de AP. Buscar seu apoio e de outros atores para o reconhecimento dos SNS em âmbitos territoriais mais amplos.
Diretriz 2.10 Categorias de AP e governança: reconhecer que os SNS existem em todas as categorias de AP e tipos de governança da IUCN, e que aqueles que estão fora do sistema formal de AP podem ser reconhecidos como "áreas de conservação comunitárias" e apoiados através de diferentes mecanismos legais e tradicionais, de acordo com os interesses de seus "guardiões", nos casos em que seja conveniente.
Diretriz 2.11 Dimensão internacional: reconhecer que alguns SNS e as culturas que os reconhecem como tais cruzam os limites internacionais e é possível que alguns se encontrem no interior ou rodeados por parques transfronteiriços existentes ou potenciais.
<b>Princípio 3 - Promover o consentimento, a participação, a inclusão e a colaboração dos atores interessados na proteção dos SNS.</b>
Diretriz 3.1 Consentimento prévio: estabelecer o consentimento livre, prévio e informado dos "guardiões" apropriados antes de incluir os SNS no interior de novas AP e dos sistemas de AP, assim como quando se elaborar políticas de manejo que afetem os lugares sagrados.
Diretriz 3.2 Participação voluntária: assegurar que o envolvimento do Estado ou outro ator no manejo dos SNS seja realizado com consentimento e participação voluntária dos "guardiões".
Diretriz 3.3 Inclusão: realizar esforços para assegurar a plena inclusão de todos os "guardiões" relevantes e de atores chave, incluindo as partes marginalizadas, na tomada de decisões sobre os SNS, definindo cuidadosamente os processos de tomada de tais decisões, inclusive aqueles que estão relacionados com os mais altos níveis nas políticas nacionais.
Diretriz 3.4 Legitimação: reconhecer que os diferentes indivíduos e grupos têm diferentes níveis de legitimidade e autoridade na tomada de decisões sobre os SNS.
Diretriz 3.5 Manejo e mediação de conflito: sempre que resulte relevante e apropriado, usar o manejo, a mediação e os métodos de resolução de conflitos para promover a mútua compreensão entre os "guardiões" tradicionais e os ocupantes mais recentes, os usuários de recursos e os administradores.
<b>Princípio 4 - Promover um maior conhecimento e compreensão dos SNS.</b>
Diretriz 4.1 Enfoque multidisciplinar: proporcionar um enfoque multidisciplinar e integrado do manejo dos SNS convocando, por exemplo, anciões locais, líderes religiosos e espirituais, populações locais, administradores de AP, pesquisadores da natureza e de aspectos sociais, artistas, organizações não governamentais e o setor privado.
Diretriz 4.2 Investigação integrada: desenvolver um programa integrado de investigação biológica e social que estude os valores da biodiversidade, avalie a contribuição dos SNS para a conservação da biodiversidade e compreenda a dimensão social, especialmente como a conduta enraizada culturalmente tem conservado a biodiversidade.
Diretriz 4.3 Conhecimento tradicional: em coerência com o Artigo 8j da CDB, apoiar o respeito, a preservação, a manutenção e o uso do conhecimento tradicional, das inovações e das práticas dos povos indígenas e populações locais em relação aos SNS.
Diretriz 4.4 Redes de trabalho: facilitar reuniões e o compartilhamento de informações entre os "guardiões" de SNS, seus promotores, os administradores de AP, assim como os ocupantes e usuários mais recentes.
Diretriz 4.5 Comunicação e conscientização pública: desenvolver programas de comunicação solidária, educação e conscientização pública e acomodar e integrar diferentes formas de conhecimento, expressão e valorização no desenvolvimento de políticas e materiais educativos com respeito à proteção e o manejo de SNS.
Diretriz 4.6 Inventários: sujeito ao consentimento livre, prévio e informado dos "guardiões", especialmente dos sítios vulneráveis, e coerente com a necessidade de confidencialidade em casos específicos, realizar inventários regionais, nacionais e internacionais dos SNS e apoiar a inclusão da informação relevante na Base de Dados de AP das Nações Unidas. Desenvolver os mecanismos



necessários para salvaguardar a informação destinada a uma distribuição restrita.
Diretriz 4.7 Renovação cultural: reconhecer o papel dos SNS na manutenção e na revitalização do patrimônio tangível e intangível das culturas locais, suas diversas expressões culturais, assim como a ética ambiental das tradições espirituais indígenas, locais e majoritárias.
Diretriz 4.8 Diálogo intercultural: promover o diálogo intercultural através dos SNS em um esforço para alcançar entendimento mútuo, respeito, tolerância, reconciliação e paz.
<b>Princípio 5 - Proteger os SNS proporcionando um manejo adequado do seu acesso e uso.</b>
Diretriz 5.1 Acesso e uso: quando os SNS estiverem localizados no interior de AP, desenvolver políticas e práticas adequadas que respeitem o acesso e o uso dos "guardiões" tradicionais.
Diretriz 5.2 Pressão de visitantes: compreender a maneira de manejar a pressão dos visitantes e desenvolver políticas apropriadas, regras, códigos de conduta, equipamentos e práticas para o acesso de visitantes nos SNS, tomando precauções especiais ao considerar as pressões relacionadas com peregrinações e outras variações de usos sazonais.
Diretriz 5.3 Diálogo e respeito: promover o diálogo permanente entre as tradições espirituais relevantes, os líderes comunitários e os usuários recreativos, para controlar o uso inapropriado dos SNS, tanto mediante regulamentações das AP, como mediante programas de educação pública que promovam o respeito pela diversidade dos valores culturais.
Diretriz 5.4 Turismo: o turismo bem manejado e responsável tem o potencial de proporcionar benefícios econômicos para os povos indígenas e populações locais, mas as atividades turísticas devem ser culturalmente apropriadas, respeitadas e dirigidas pelos valores das comunidades que exercem a "guarda" dos SNS. Sempre que seja possível, apoiar as empresas de turismo pertencentes e operadas por comunidades indígenas e locais, na medida em que estas demonstrem sensibilidade ambiental e cultural.
Diretriz 5.5 Controle da tomada de decisões: devem ser realizados grandes esforços para assegurar que os "guardiões" dos SNS retenham o controle da tomada de decisões sobre as atividades turísticas e de outro tipo nesses sítios e que se estabeleçam mecanismos de controle adequados para reduzir pressões econômicas e de outra natureza por parte dos programas de AP.
Diretriz 5.6 Uso cultural: desde que seja assegurado o uso sustentável, não impor controles desnecessários sobre a coleta cuidadosa ou o uso de animais e plantas culturalmente significativos dentro dos SNS. Basear as decisões na avaliação conjunta dos recursos e na tomada de decisões consensuadas.
Diretriz 5.7 Proteção: incrementar a proteção dos SNS identificando, investigando, manejando e mitigando o uso excessivo, as fontes de poluição, os desastres naturais, assim como os efeitos das mudanças climáticas e de outras ameaças de origem social, tais como o vandalismo e o roubo. Desenvolver planos para mitigação de desastres em caso de eventos naturais ou humanos imprevisíveis.
Diretriz 5.8 Profanação e reconsagração: salvaguardar os SNS contra a profanação não intencional ou deliberada e, nos casos em que seja apropriado, promover a recuperação, regeneração e reconsagração dos SNS.
Diretriz 5.9 Pressões de desenvolvimento: aplicar procedimentos de avaliação de impacto integrado ambiental e social para os projetos de desenvolvimento que afetem os SNS e, no caso de terras pertencentes a povos indígenas e populações tradicionais, apoiar a aplicação das diretrizes Akwé:Kon da CDB, para minimizar os impactos das ações de desenvolvimento.
Diretriz 5.10 Financiamento: quando for apropriado, promover a devida atenção ao financiamento adequado do manejo e proteção dos SNS e desenvolver mecanismos para gerar recursos compartilhados que levem em conta a transparência, ética, equidade e sustentabilidade, reconhecendo que, em muitas partes do mundo, a miséria é a causa da degradação de SNS.
<b>Princípio 6 - Respeitar os direitos dos "guardiões" dos SNS a partir de um marco apropriado nas políticas nacionais.</b>
Diretriz 6.1 Análise institucional: compreender as instituições tradicionais de manejo, permitindo e fortalecendo o contínuo manejo dos SNS por meio dessas instituições, realizando os arranjos correspondentes para a adoção e manejo dos SNS que não possuem "guardiões" atualmente, por exemplo, por meio das agências de patrimônio.
Diretriz 6.2 Proteção legal: promover mudanças na proteção legal, política e administrativa que reduzam

as ameaças humanas e naturais aos SNS, especialmente daqueles que não estão protegidos por AP nacionais ou outros tipos de instrumentos de gestão de território.

Diretriz 6.3 Enfoque baseado em direitos: fundamentar a administração dos SNS em um enfoque baseado em direitos, respeitando os direitos humanos fundamentais, os direitos de liberdade de religião e culto, assim como o autodesenvolvimento, o autogoverno e a autodeterminação segundo seja apropriado.

Diretriz 6.4 Confirmar os direitos dos "guardiões": dentro do marco das AP nacionais em seu conjunto, promover o reconhecimento dos direitos dos "guardiões" ao controle e manejo autônomo de seus SNS, protegendo-os da imposição de valores dominantes conflituosos.

Diretriz 6.5 Posse: explorar opções para a devolução dos direitos de posse aos antigos proprietários e dotá-los de segurança a longo prazo, quando os SNS tenham sido incorporados a AP privadas ou governamentais de formas que afetem os direitos de propriedade dos "guardiões".